

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO  
MESTRADO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO**

**Silas Roberto Rocha Lima**

**KARDEC, MAGOS NEGROS, CABOCLOS E PRETO-VELHOS:  
O ESPIRITISMO DE ROBSON PINHEIRO DOS SANTOS**

Juiz de Fora 2016

Silas Roberto Rocha Lima

**KARDEC, MAGOS NEGROS, CABOCLOS E PRETO-VELHOS:  
O ESPIRITISMO DE ROBSON PINHEIRO DOS SANTOS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Juiz de Fora, área de concentração em Religião, Sociedade e Cultura, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ciência da Religião.

Orientador: Prof. Dr. Emerson José Sena da Silveira

Juiz de Fora

2016

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo (a) autor (a)

Rocha Lima, Silas Roberto.

Kardec, magos negros, caboclos e preto-velhos: o espiritismo de Robson Pinheiro dos Santos / Silas Roberto Rocha Lima. -- 2016.

127 p.: il.

Orientador: Emerson José Sena da Silveira

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião, 2016.

1. Espiritismos. 2. Robson Pinheiro. 3. Bricolagens. 4. Pós modernidade. I. Sena da Silveira, Emerson José, orient. II. Título.

Ao Robson Pinheiro e aos colaboradores da Casa de Everilda Batista por terem aberto as portas da instituição e dividirem suas vivências e conhecimentos que foram a base do presente trabalho.

## AGRADECIMENTOS

À CAPES, pela ajuda financeira.

Ao Robson Pinheiro que cordialmente compartilhou suas memórias, seu saber e seu tempo. Meu mais sincero agradecimento!

Ao professor Emerson Silveira Sena, pela amizade, apoio e confiança ao aceitar orientar-me nesta pesquisa e pelas suas contribuições acadêmicas.

Ao professor, Marcelo Camurça pelas importantes sugestões na banca de qualificação.

Ao professor, Manoel Ribeiro por ter aceitado fazer parte da banca examinadora.

À memória de minha querida mãe Diva Leme, exemplo de dedicação e amor incondicional

À Sara Almeida e Manoel, meus queridos padrinhos que estiveram juntos comigo em cada etapa da vida.

À minha esposa Queila Adriana e minha querida filha Lívia Rocha pelo apoio constante pelo carinho e paciência diante de minhas ausências em razão das viagens de pesquisa e acima de tudo pelo incentivo e confiança em minhas lutas e conquistas.

Ao PPCIR que tem me fornecido meios desde a graduação até o mestrado.

À Sonia Diniz, Marcos Leão, William Martins, Ary Caldeira Corrêa e demais trabalhadores da Casa de Everilda Batista pelo acolhimento e auxílio em minha pesquisa de campo

Ao meu amigo e irmão de coração Roberto Andrade, que apesar distante sempre esteve presente em minhas lutas

Aos amigos de caminhada Dartagnan Abdias, Humberto Miranda, Bruna Corrêa e Dayana Dar'c, colegas de faculdade e amigos para a vida inteira.

Aos meu sogro e sogra que me adotaram como filho de coração

Aos meus cunhados e sobrinhos pelo carinho e consideração.

## RESUMO

O médium Robson Pinheiro em suas atuais atividades mediúnicas, na região metropolitana de Belo Horizonte, desenvolve uma visão diferente do espiritismo. Autor de mais de quarenta obras psicografadas, vendeu milhares de exemplares, tornando-se um sucesso editorial no meio espírita. No entanto, sua produção literária mescla realidades espirituais e apresenta uma versão inédita de um universo cosmológico espírita que combina elementos da umbanda, candomblé, pentecostalismo, espiritismo e do misticismo da nova era. O médium vivencia esse universo com as práticas e rituais que realiza nos grupos e instituições por ele fundadas. Nesses espaços, os personagens de suas obras se manifestam, via mediunidade, interagem com o público e praticam um espiritismo que não obedece às convenções do espiritismo brasileiro. Nesse sentido, pelas repercussões de sua atuação, obras e presença, o médium Robson Pinheiro pode ser considerado como uma das mais novas expressões dentro do movimento espírita. Essa posição faz com que Robson Pinheiro seja rejeitado por uma parte do movimento espírita mais tradicional que considera suas obras inadequadas. Todavia, alguns dos seguidores do médium o consideram como um reformador que pratica um espiritismo mais próximo ao descrito pela codificação originária do espiritismo europeu. Formulei a seguinte questão: o médium mineiro pratica um pós-espiritismo que diverge e rompe da doutrina espírita tradicional ou é responsável pela elaboração de uma nova corrente dentro do espiritismo brasileiro? Para responder esta questão analisei a biografia, os romances escritos e os ritos praticados nos grupos espíritas.

**Palavras-chaves:** Espiritismos. Robson Pinheiro. Bricolagens. Pós-modernidade.

## **Abstract**

There is in Minas Gerais, Brazil, a medium that distinguishes himself from the traditional spiritism. More precisely in Belo Horizonte, the medium Robson Pinheiro has been developing a work whose cosmological visions presents itself as a combination of elements of umbanda, candomblé, pentecostalism and new age's mysticism. From this object the following questions may be formulated: Does the medium practices a post-spiritism that diverges and breaks up from the traditional spiritism's doctrine or is it responsible for the development of a new current within Brazilian spiritism? Robson Pinheiro is the author of more than forty psychographed works and is a publishing success of the segment. His literary production mixes spiritual realities and presents an unseen version of spiritism. The medium experiences this cosmology in his practices and rituals performed in groups and institutions that he has founded. In these places, the characters of his books possess mediums and interact with the public. A practice of spiritism that does not obey the conventions of Brazilian spiritism. In this sense, because of the repercussions of his performances, works and presence, the medium Robson Pinheiro can be considered as one of the newest expressions within the spiritism movement. This fact originates a rejection by traditional adepts of the segment that consider his works inadequate. On the other hand, some of his followers regard him as a reformer and perceive his practices as the closest to the ones described in the original codification of European spiritism. In order to answer the questions presented, this work aims to analyze the biography, novels and rites practiced in the groups created by the author.

Palavras-chaves: Spiritism. Robson Pinheiro. Postmodernity. Bricolage.

## LISTA DE IMAGENS

|                                                                                                      |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Imagem 01- Programação das reuniões da reunião da Casa de Everilda Batista                           | 37  |
| Imagem 02 -Agenda de Robson Pinheiro em abril de 2015                                                | 39  |
| Imagem 03 -Fila aguardando a distribuição de senhas                                                  | 44  |
| Imagem 04 – Publicidade de palestras e workshops sobre as obras de Robson Pinheiro                   | 51  |
| Imagem 05 - Publicidade enviada por e-mail                                                           | 52  |
| Imagem 06 - Frente da Clínica Joseph Gleber                                                          | 54  |
| Imagem 07 - Pátio interno coberto da clínica Joseph Gleber                                           | 55  |
| Imagem 08 - Banca de livros montada no pátio da Clínica Joseph Gleber                                | 58  |
| Imagem 09 - Salão de atendimento, recepção e de passe de limpeza espiritual da Clínica Joseph Gleber | 59  |
| Imagem 10 - Cortina que protege a sala de ectoplasma                                                 | 60  |
| Imagem 11 - Material usado na reunião de ectoplasma                                                  | 61  |
| Imagem 12 - Sala de ectoplasma                                                                       | 61  |
| Imagem 13 - Sala de passe magnético                                                                  | 63  |
| Imagem 14 - Sala de procedimentos especiais                                                          | 64  |
| Imagem 15 - Campanha da Água Viva                                                                    | 66  |
| Imagem 16 - Aviso de recesso de Carnaval                                                             | 68  |
| Imagem 17 - Feitura da água Viva                                                                     | 68  |
| Imagem 18 - Projeto Arquitetônico da Aruanda                                                         | 76  |
| Imagem 19 - Fachada da Casa de Everilda Batista                                                      | 77  |
| Imagem 20 - Logomarcas da UniSpiritus                                                                | 77  |
| Imagem 21 - Capa Tambores de Angola                                                                  | 104 |
| Imagem 22 - Capa Medicina da Alma                                                                    | 108 |
| Imagem 23 - Capa Gestação da Terra                                                                   | 112 |
| Imagem 24 - Capa Magos Negros                                                                        | 115 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                        |     |
|--------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 01 - Relação de Cartas e Mensagens Consoladoras | 46  |
| Quadro 02 - Obras psicografadas - 2015                 | 49  |
| Quadro 03 - Autor Espiritual Franklim                  | 82  |
| Quadro 04 - Autor Espiritual Joseph Gleber             | 83  |
| Quadro 05 - Autor Espiritual Ângelo Inácio (1)         | 86  |
| Quadro 06 - Autor Espiritual Ângelo Inácio (2)         | 91  |
| Quadro 07 - Autor Espiritual Everilda Batista          | 95  |
| Quadro 08 - Autor Espiritual Estevão                   | 96  |
| Quadro 09 - Autor Espiritual Alex Zarthú               | 97  |
| Quadro 10 - Autor Espiritual Pai João de Aruanda       | 99  |
| Quadro 11 - Autor Espiritual Tereza de Calcutá         | 101 |
| Quadro 12 - Relação de obras selecionadas              | 103 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| <b>INTRODUÇÃO GERAL</b>                                                                                           | 11  |
| <b>PARTE 1- ROBSON PINHEIRO: BREVE HISTÓRIA</b>                                                                   | 15  |
| <b>1 O menino que queria ser pastor</b>                                                                           | 17  |
| <b>2. Atividades e obras: a espiritualidade e a liderança</b>                                                     | 30  |
| 2.1 Casa de Everilda Batista: a casa “semente”                                                                    | 32  |
| 2.2 Casa dos Espíritos Editora: divulgação e publicação                                                           | 47  |
| 2.3 Clínica Holística Joseph Gleber: trabalhando a medicina da alma                                               | 52  |
| 2.4 Instituto Robson Pinheiro, Colegiado de Guardiões, Casa de Aruanda e Universidade do Espírito de Minas Gerais | 69  |
| <b>PARTE 2 - OS ROMANCES PSICOGRAFADOS POR ROBSON PINHEIRO</b>                                                    | 79  |
| <b>1 Um novo espiritismo? Autoria e materialidade da psicografia</b>                                              | 80  |
| <b>2 Ângelo Inácio, Joseph Gleber, Alex Zarthú e Pai João de Aruanda</b>                                          | 102 |
| 2.1 Tambores de Angola, de Ângelo Inácio                                                                          | 104 |
| 2.2 Medicina da Alma, de Joseph Gleber                                                                            | 107 |
| 2.3 Gestação da Terra, de Alex Zarthú                                                                             | 112 |
| 2.4 Magos Negros, de Pai João de Aruanda                                                                          | 115 |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>                                                                                       | 119 |
| <b>REFERÊNCIAS</b>                                                                                                | 123 |
| Bibliografia Acadêmica                                                                                            | 123 |
| Bibliografia Nativa                                                                                               | 124 |

## INTRODUÇÃO GERAL

Em 2010, eu era um espírita ativo dentro do movimento em Juiz de Fora, Minas Gerais. Frequentava o G.E.M.A (Grupo Espírita Mãos que Acolhem) e desempenhava a função de médium, orador e voluntário no quadro de atividades desta casa. Sentindo necessidade de expandir meus conhecimentos no campo espírita, tomei conhecimento, através de amigos, de um workshop em Belo Horizonte (BH), promovido pela Casa de Everilda Batista. O título do evento era “ENTREMÉDIUNS 2010<sup>1</sup> - O ano em que faremos contato”, que ocorreria no último fim de semana de abril de 2010. O valor cobrado pela inscrição era razoável, para a época; portanto resolvi participar. Fiz a minha inscrição e pedi a um amigo que morava que me hospedasse. Hospedagem confirmada, passagens compradas, eu embarquei para o evento no dia 23 de abril de 2010, indo direto após deixar a bagagem no apartamento do meu amigo

O evento foi realizado no salão de um clube em uma das avenidas centrais de Belo Horizonte. A programação do ENTREMÉDIUNS era composta por palestras, minicursos, apresentações artísticas e uma curiosa reunião chamada de Culto de Louvor. Foi na abertura do evento que tive o primeiro contato com aquele que hoje é objeto da presente dissertação: Robson Pinheiro Santos. Apesar de não ter palestrado durante o evento, foi ele quem abriu e encerrou os eventos. A minha primeira impressão sobre ele foi a de que se tratava de mais um orador espírita comum, com maneirismos que me lembrava outros oradores espíritas conhecidos no movimento. Nada me chamou atenção até o momento em que aconteceu o tal Culto de Louvor. Para meu espanto, em um fim de tarde no sábado fui surpreendido com uma celebração que nunca havia visto antes em uma casa espírita.

Começou a tocar o samba “O que é, o que é” de Gonzaguinha e enquanto as pessoas levantavam e sambavam, Robson Pinheiro entra pelo corredor central do salão dançando e vai em direção ao palco cantando para começar o “Culto de Louvor”. Nessa celebração Robson Pinheiro lembrava mais um pastor evangélico pregando do que um orador espírita. De tempos em tempos ele puxava cantos e/ou começava coreografias. Saudava a plateia com aleluias, cantava pontos de umbanda, hinos evangélicos e católicos, ocasionalmente uma canção espírita também. Aquele culto, para um espírita de formação tradicional como eu era, na ocasião, causou um grande desconforto. Como tinha escolhido sentar em um dos primeiros lugares, não sabendo o que me esperava naquele

---

<sup>1</sup> Fonte: <http://www.neapa.org.br/node/1839> Acesso: 12/07/2016

dia, e sem nenhuma rota de fuga, assisti toda reunião, participando de forma muito tímida. De fato, eu estava muito constrangido e só voltei no domingo porque me garantiram que não haveria outro culto parecido.

Do ENTREMÉDIUNS, o que mais me marcou foram os minicursos que fiz, a boa organização do evento e alguns livros que adquiri. Não tive nenhum contato direto com Robson Pinheiro e achei bom guardar uma respeitável distância daquele sujeito, que naquela época me parecia meio alucinado. Os únicos detalhes a respeito dele que guardei foram: o fato de ser ele um terapeuta holístico, que usava o método Kirlian<sup>2</sup> para diagnóstico e a questão de ele ser um médium psicográfico. Mas quanto a este último fato, não era nenhuma novidade, para mim, encontrar um orador espírita que psicografasse. Eu mesmo tinha livros de dois outros oradores que eram médiuns psicográficos reconhecidos no movimento espírita.

No ano de 2012, ingressei no Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas (BACH), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com o objetivo de, na segunda etapa do referido curso, me formar na licenciatura de Ciência da Religião. No primeiro semestre, cursei a matéria Sociologia da Religião, ocasião em que conheci o meu orientador de mestrado, o professor Emerson Sena da Silveira. Em uma conversa com ele, durante um intervalo entre as aulas, contei a minha experiência com o Culto de Louvor no ENTREMÉDIUNS. O professor me sugeriu que olhasse aquele o evento sob uma ótica mais acadêmica e menos “nativa”, apontando que aquela prática mereceria um estudo acadêmico. O conselho foi guardado, mas eu ainda não me sentia capaz de realizar uma pesquisa sobre aquele fenômeno religioso.

Em 2013, ingressei no curso de Ciência da Religião, via processo seletivo de ingresso de diplomados. Logo no primeiro semestre, cursei a matéria Espiritismo Kardecista ministrada pelo Professor Marcelo Camurça e tive acesso a leitura de pesquisadores como como Aubrée e Laplantine, Stoll, Lewgoy e Cavalcanti, entre outros, que focaram no espiritismo seus trabalhos acadêmicos demonstrando ser ele um campo fértil para estudo, por guardar uma abertura polissêmica em seus conceitos e práticas. Com base na formação mais aprofundada sobre o espiritismo kardequiano e das suas diferenças em relação ao espiritismo brasileiro, percebi que Robson Pinheiro poderia representar uma tendência heterodoxa, uma tendência que poderia ser tema de uma

---

<sup>2</sup> As máquinas bioeletrográficas Padrão Newton Milhomens tiram as fotos bioeletrográficas, que servem como auxílio diagnóstico de problemas de saúde. Fonte: <http://www.kirlian.com.br/> Acesso: 15/02/2016

dissertação que abrange tanto a fundamentação teórica daquela prática (o culto de louvor) quanto a própria estruturação desta cerimônia.

Procurei o professor Emerson Sena da Silveira, o primeiro a me despertar a atenção para a singularidade do espiritismo praticado por Robson Pinheiro e lhe questionei sobre a possibilidade de orientar em um projeto de mestrado, o que foi gentilmente aquiescido. Em 2014, fui aprovado no processo seletivo para o curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião do Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Em meu projeto estava previsto viagens à cidade de Belo Horizonte para pesquisar, *in loco*, como se expressava aquela religiosidade festiva e híbrida, incomum, dentro do movimento espírita brasileiro. No entanto, ao entrar em contato com aquele grupo de voluntários responsáveis pelas atividades da Casa de Everilda Batista e acompanhando a rotina daquele grupo como se fosse um de seus frequentadores, percebi que as singularidades do espiritismo de Robson Pinheiro iam além do Culto de Louvor.

Por trás da ritualística praticada tanto na Casa de Everilda Batista quanto nos demais grupos a ela associados, havia uma fundamentação baseada em uma metanarrativa que se originará da produção literária psicografada por Robson Pinheiro. Nesse momento descobri que era necessário ir além dos Cultos de Louvor, era preciso pesquisar a bibliografia mediúnica produzida, além de assistir outras reuniões públicas que este presidisse ou tivesse um papel relevante.

Dessa forma, para executar um estudo mais fiel ao fenômeno religioso, que se revelou mais complexo do que o eu previra, resolvi ampliar, mudar o foco de pesquisa, passando a realizar uma pesquisa bibliográfica, selecionando os livros produzidos mediunicamente por Robson Pinheiro. Complementando minha pesquisa, passei a acompanhar os vídeos e materiais disponibilizados na internet. Esse material era composto de palestras e vídeos *online* geralmente versando sobre os lançamentos mais recentes de seus livros ou dos cursos *online* oferecidos por ele.

A dissertação está dividida em duas partes a saber: na primeira, relato a história de vida do médium, bem como a fundação das casas e núcleos espíritas que seguem a sua orientação espiritual. Para compor esta etapa da dissertação, faço uso de entrevista realizada com o médium Robson Pinheiro, na data 09.05.15, durante o intervalo de suas atividades mediúnicas na Clínica Joseph Gleber. Outra fonte utilizada para organizar e comparar as informações verbais do médium, foi o seu livro de memórias: “Os espíritos em minha vida”. Usando uma técnica de análise qualitativa e quantitativa (CHIZZOTTI,

2014), (HAGUETTE, 2013) comparei o discurso do médium e o texto de sua supracitada obra, encontrando elementos comuns entre eles. Percebi que ambas as fontes se complementam, construindo uma narrativa que tem tanto um aspecto biográfico quanto uma conotação mítica, que justificaria a missão mediúnica de Robson Pinheiro.

Na segunda parte deste trabalho, analiso a bibliografia psicografada de Robson Pinheiro, realizando uma leitura comparativa, interpretativa e temática (MAFRA, 2011) em busca de apontamentos e informações que descrevem todo o universo cosmológico e espiritual que dá suporte à vivência do médium em sua atuação junto ao movimento espírita.

Até o ano de 2015, o médium contava com 40 livros publicados e com milhares de volumes vendidos, tendo se destacado no meio da produção bibliográfica espírita brasileira. Para melhor apresentar e caracterizar tão extensa produção, fiz resenhas destas com base no catálogo virtual da Casa dos Espíritos editora<sup>3</sup> e me baseei na leitura temática de algumas das supracitadas obras. Através de quadros demonstrativos, busquei categorizar as obras, organizando-as pela sua autoria espiritual, ano da publicação e a ideia central, em uma tentativa de quantificar e mapear a produção bibliográfica do médium.

Ao destacar os espíritos autores e seus temas, demonstro a existência de uma metanarrativa que vai fundamentar um modelo de espiritismo que inova e se distancia dos discursos tradicionais no movimento espírita brasileiro da atualidade. Para consubstanciar esta hipótese, selecionei quatro obras<sup>4</sup> que marcaram tanto o processo de construção desta narrativa espiritual quanto a sua concretização que, em alguns casos, gerou tensões entre o médium e segmentos do movimento espírita e umbandista.

Paralelo a esta pesquisa bibliográfica informativa, pude através do trabalho de etnografia realizado em dois grupos espíritas fundados por Robson Pinheiro, consolidar dados referentes ao papel deste médium como o expoente de um novo modelo de prática espírita, que combina o espiritismo com outros saberes religiosos.

A seguir, apresento um breve relato da vida de Robson Pinheiro e dos grupos fundados por ele a partir do ano de 1992 e que são a concretização de seu ideal de prática de uma “espiritualidade independente”.

---

<sup>3</sup> Fonte: [www.casadosespiritos.com.br/catalogo/](http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/) Acesso: 10/06/2016.

<sup>4</sup> As obras selecionadas para este trabalho de detalhamento das obras psicografadas por Robson Pinheiro: Tambores de Angola de Ângelo Inácio, Medicina da Alma de Joseph Gleber, Gestação da Terra de Alex Zarthú e Magos Negros de Pai João de Aruanda.

## PARTE 1 - ROBSON PINHEIRO: BREVE HISTÓRIA

Nesta parte apresento Robson Pinheiro como um médium e palestrante que tem se destacado no movimento espírita na região metropolitana de Belo Horizonte. Atualmente ele exerce suas atividades mediúnicas em dois grupos espíritas; a Casa de Everilda Batista em Contagem e a Clínica Holística Joseph Gleber em Sabará<sup>5</sup>. No exercício de sua mediunidade, Robson Pinheiro adota uma ritualística que não é comum nos demais grupos espíritas brasileiros<sup>6</sup>. Em uma reunião conduzida pelo médium encontramos um rito que combina elementos das religiões afro-brasileiras e de outras espiritualidades pertencentes ao campo do movimento *new age*<sup>7</sup>.

Quando compareci em reuniões públicas presididas ou orientadas pelo médium de Contagem, verifiquei que ele se diz identificado como sendo um espírita que observa e segue os princípios básicos do espiritismo<sup>8</sup>. No entanto, dentro da construção de suas palestras e cultos, emergem elementos de universos cosmológicos diversos ao do espiritismo. Elementais<sup>9</sup>, magia negra<sup>10</sup> e viagem astral são apropriados por este médium e terapeuta holístico, que através de uma releitura desses conteúdos, adequando-os a uma abordagem legitimada pelos princípios da doutrina kardequiana.

Ao combinar temas recorrentes à cosmologia espírita cristã, das religiões afro-brasileiras e das espiritualidades da nova era, a psicografia de Robson Pinheiro expõe uma realidade composta por um além (realidade extrafísica), mais ampla do que a descrita pelo espiritismo, pois abrange em detalhes o conflito de forças antagônicas, uma do bem, a outra do mal e que influenciam e interferem diretamente nas tensões e conflitos no

---

<sup>5</sup> Tanto Contagem quanto Sabará fazem limites como Belo Horizonte, MG

<sup>6</sup> Reuniões mediúnicas em grupos espíritas tradicionalmente, no Brasil, são de caráter privado, não sendo realizadas diante de plateia. Como referência deste modelo, podemos citar o trabalho etnográfico realizado pela Dra. Maria L. V. de C. Cavalcante, intitulado “O mundo invisível: Cosmologia e sistema ritual e noção de pessoa no Espiritismo” (2013).

<sup>7</sup> Durante o trabalho de campo observei nas reuniões públicas, o uso de cânticos que evocação de Pretos Velhos e uso de práticas que remetem a benzições ou rezas fortes das casas e tendas de Umbanda, da mesma maneira que em seus livros e tratamentos holísticos usam elementos comuns a literatura *new age* como por exemplo: os chacras, corpo astral e mental, bioenergia, apometria entre outros. (D’ANDREA, 2000).

<sup>8</sup> Na literatura fundante do espiritismo é descrito os princípios básicos do espiritismo entre eles pode se destacar: “Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom; os seres materiais constituem o mundo visível ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível ou espiritual, isto é, dos Espíritos.”. (KARDEC, 2013, p. 13).

<sup>9</sup> “Elementais são entidades espirituais relacionadas com os elementos da natureza”. (SANTOS, 2008, p.104)

<sup>10</sup> Para os espíritos que escrevem através da mediunidade de Robson Pinheiro, a magia negra ou baixa magia consiste no “conhecimento de certas leis que manipulam os fluídos do mundo astral” (SANTOS, 2002, p. 156) usados para vampirizar e prejudicar pessoas sejam estas encarnadas ou não.

cenário sócio político brasileiro e mundial. Em minha leitura dos romances de autoria do espírito Ângelo Inácio, encontrei descrição detalhada destas forças antagônicas nas trilógicas O Reino das Sombras e Os Filhos da Luz, enquanto que os embates entre elas são narrados principalmente na Série Crônicas da Terra.

Ao ter contato com a literatura de Robson Pinheiro, percebi uma metanarrativa que descreve um imaginário ainda pouco citado, estudado e comentado pelos médiuns romancistas tradicionalmente divulgados no movimento espírita brasileiro.

No período em que me dediquei a coleta de informações para a presente dissertação, assisti a algumas das palestras online e gravadas que Robson Pinheiro postou em redes eletrônicas como Youtube.<sup>11</sup> Muitas dessas têm como foco divulgar ou explicar os conteúdos presentes nos livros psicografado, especialmente os de autoria espiritual de Ângelo Inácio. Comparando as informações que obtive na produção bibliográfica do médium com as anotações de meu diário de campo, pude notar que a ritualística adotada nos Cultos de Louvor e nas reuniões das Cartas Consoladoras realizados na Casa de Everilda, bem como nas reuniões de terapias combinadas na Clínica Joseph Gleber, indicam que nos grupos por ele fundados<sup>12</sup> se praticam um outro estilo de espiritismo diferente das praticadas atualmente pelo movimento espírita brasileiro.

Meu objetivo é descrever esse modelo de espiritismo destacando a forma como elementos outras espiritualidades e tradições são combinados. Observando-se que dentro dessa mescla de religiosidades, construiu-se uma nova ritualística que combina métodos clássicos do espiritismo, como o passe, com a prática de rezas fortes da religiosidade popular brasileira. Esse sincretismo cria novos modelos de reuniões como o Culto de Louvor que reúne, sincretiza e ressignifica ritos e personagens do universo espírita, da cosmologia cristã e afro-brasileira, ocorrendo ainda reuniões de terapias que combinam métodos terapêuticos espiritualistas com a limpeza energética realizadas com plantas usadas nas bençãos populares.

Em um primeiro momento desse trabalho, focarei na história do médium desde a sua infância, quando precocemente passa a perceber a presença dos espíritos, descrevendo de forma sucinta<sup>13</sup>, como eram estas presenças espirituais e como elas influenciaram a

---

<sup>11</sup> Fonte: <https://www.youtube.com/channel/UCaSaowz4ZNXnlBM5BxruFQA> Acesso: 03/02/2016.

<sup>12</sup> Os grupos espíritas fundados por Robson Pinheiro, com o auxílio de alguns colaboradores, que junto com a Editora Casa dos Espíritos, compõem o que foi batizado como UNISPIRITUS, ou universidade do espírito; tratando-se de um constructo identitário que abarca todos os núcleos citados, mas sem possuir uma identidade jurídica.

<sup>13</sup> A fonte principal de minha descrição biográfica de Robson Pinheiro se encontra em seu livro de memórias Os Espíritos em minha vida, lançado em novembro de 2008 pela Casa dos espíritos Editora.

formação como um jovem médium que apesar de ter, em determinado momento de sua adolescências, se envolvido com uma igreja evangélica, acabou por se tornando um expoente no movimento espírita brasileiro, sendo um campeão de vendas, suas obras psicografadas segundo as estimativas da Editora Casa dos Espíritos tiveram uma vendagem superior a um milhão e quinhentos mil livros.<sup>14</sup>

Para levar a cabo a tarefa proposta, utilizo o livro de memórias publicado pelo médium e escritor Robson Pinheiro: *Os espíritos em minha vida* (2008), publicado pela editora Casa dos Espíritos e como fonte complementar, uma entrevista realizada com o médium em 9 de maio de 2015, além de conversar com membros e frequentadores da Casa de Everilda Batista e da Clínica Joseph Gleber, grupos onde o médium exerce suas atividades mediúnicas e como palestrante. Para fins didáticos separei esta parte do texto em tópicos indicativos dos momentos que marcaram a trajetória do médium até a sua produção psicográfica.

## **1 O menino que queria ser pastor**

Ao se estudar a história do espiritismo no Brasil, pesquisadores como Aubrée e Laplantine (2009), Stoll (2003), e Lewgoy (2004) realçam o papel do médium brasileiro dentro de uma cultura de mediação que acaba por originar polissemias e interpretações divergentes. Dentro dessa perspectiva, ao roteiro de vida do médium como protagonista no movimento espírita brasileiro transparecem tanto em suas produções bibliográficas e trabalhos assistenciais, quanto na projeção midiática da história de sua vida.

Um exemplo desse processo de centralização da figura do médium como um elemento formador de uma identidade e modelo dentro do espiritismo brasileiro é o do médium uberabense Chico Xavier. Lewgoy (2004) descreve esse processo no qual a biografia se confunde com a difusão de sua literatura psicografada e a aceitação ou não dela. A ação de Chico Xavier, segundo Lewgoy (2004), foi um divisor na compreensão e interpretação do espiritismo original francês pela sociedade brasileira, ainda muito presa ao modelo religioso tradicionalmente católico.

Dessa a forma, o médium de origem católica, ao aderir a doutrina espírita influenciou no surgimento de uma vertente catolicizada do espiritismo no movimento

---

<sup>14</sup> Fonte: <http://www.casadosespíritos.com.br/editora/>. Acesso: 03/04/2016.

espírita brasileiro. Por outro lado, suas obras são consideradas um complemento do cânone kardequiano. Assim:

As obras básicas da Codificação Kardequiana são as seguintes, por ordem cronológica de publicação: "O Livro dos Espíritos", lançado em Paris (França) em 18 de abril de 1857; "O Livro dos Médiuns", publicado em janeiro de 1861; "O Evangelho segundo o Espiritismo", lançado em abril de 1864; "O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo", publicado em agosto de 1865; e "A Gênese, os Milagres e as Predições segundo o Espiritismo", lançada em janeiro de 1868. As datas mencionadas referem-se, obviamente, à primeira edição de cada livro.<sup>15</sup>

O médium de Uberaba, mais do que mediar culturalmente a recepção da doutrina kardecista pela sociedade brasileira, tornou-se um modelo pragmático que influenciou espíritas ortodoxos e aqueles que praticam um “espiritismo difuso” (AUBRÉE; LAPLANTINE, 2009, p.219) que adaptam e acrescenta novos elementos à narrativa espírita original. A título de esclarecimento cito uma definição de ortodoxia de fonte nativa:

No caso do Espiritismo, a ortodoxia significa entender a codificação compilada por Kardec como base única e fundamental para compreensão da Doutrina Espírita e sendo coerente com a metodologia espírita para aquisição e aceitação de novas informações ou conhecimentos. Essa metodologia implica na aplicação do CUEE - Controle Universal dos Ensinos dos Espíritos (cuja estrutura está designada no Evangelho Segundo o Espiritismo), na aceitação de conclusões científicas acadêmicas inequívocas ou na aplicação de qualquer outro método de aferição de verdade que possua método científico. A função da ortodoxia no meio espírita é, sobretudo, destruir quaisquer resquícios de misticismo e/ou mercantilismo sobre valores doutrinário, trazendo o Espiritismo de volta ao seu caminho científico e filosófico.<sup>16</sup>

Dentro dessa esfera de influência do modelo ideológico e mítico construído entorno de Chico Xavier, Robson Pinheiro encontrou apoio e orientação, como escritor e médium, para a sua literatura psicografada, suas obras assistenciais e grupos espíritas por ele fundados, seguindo as determinações de seus guias espirituais mais próximos, Alex Zarthú e Joseph Gleber (SANTOS, 2008, p. 197 e seguintes). No entanto, algumas dessas obras, apesar do aval de Chico Xavier, geraram momentos de tensão dentro do movimento espírita regional e nacional (SANTOS, 2008, p. 250).

Analisando a bibliografia e o discurso de Robson Pinheiro, notei que ao abordar questões ligadas a tradição africana e as espiritualidades da *New Age*, o médium de

<sup>15</sup> Fonte: <http://www.oconsolador.com.br/5/esde.html>. Acesso :10 de maio de 2015

<sup>16</sup> Fonte: <http://oblogdosespiritas.blogspot.com.br/2010/02/ortodoxia-espírita-o-que-e.html>. Acesso: 01/08/2015.

Contagem, e seus orientadores espirituais, adotam uma visão inclusiva e resignativa, tendo na doutrina espírita o elemento agregador/explicativo destas narrativas dispares, construindo um uma metanarrativa cuja lógica explica a expressões do sagrado dentro desses diferentes universos cosmológicos. No entanto, essa abordagem não é bem aceita por alguns membros tradicionalistas dentro do movimento espírita, fazendo que algumas livrarias espíritas não comercializem suas obras por nega-lhes o status de literatura espírita<sup>17</sup>.

A biografia de Robson Pinheiro aproxima-se em alguns pontos da de Chico Xavier, ambos, por exemplo, nasceram em pequenas cidades,<sup>18</sup> pertencendo a famílias com baixa renda e escolaridade. Mas, segundo a narrativa da avó e da mãe, na cidade de Ataléia só havia um médico que não pôde responder quando sua mãe entrou em trabalho de parto. Então, ele e sua mãe foram socorridos por um misterioso médico de “fala arrastada” e sotaque estrangeiro que fez o seu parto e depois partiu. Sua avó acreditava que se tratava da alma de um falecido. Robson Pinheiro, por sua vez, acredita que se tratar de Joseph Gleber um de seus espíritos orientadores (SANTOS, 2008, p. 182).

A proximidade do menino Robson Pinheiro com o mundo invisível foi precoce, semelhante ao que ocorria com Chico Xavier: aos 5 ou 6 anos o médium de Contagem brincava com um amigo invisível chamado Zezinho. Este espírito era descrito como sendo um menino mestiço com quem ele brincava sem fazer qualquer diferença entre o mesmo e as pessoas “encarnadas” (SANTOS, 2008, p 23-25). Para o menino médium, ambas as realidades, material e espiritual, se confundiam. Assim, desde tenra idade conseguia sair de seu copo físico mediante o fenômeno descrito no meio espírita como desdobramento espiritual (ou pelos esotéricos como viagem astral). Zezinho o acompanhava durante estes transe que o deixavam em estado sonambúlico<sup>19</sup> (SANTOS, 2008, p 28).

---

<sup>17</sup> Como exemplo: não encontrei os livros de Robson Pinheiro na Livraria Espírita Cristã, tradicional livraria que comercializa livros e produtos de temática espírita em Juiz de Fora, MG.

<sup>18</sup> Robson Pinheiro nasceu em Ataléia, no dia em 15 de junho de 1961(SANTOS, 2008) no nordeste de Minas Gerais, enquanto Chico Xavier nasceu em 1910, na cidade de Pedro Leopoldo (LEWGOY, 2004).

<sup>19</sup> Segundo fontes nativas do espiritismo: “Pode considerar-se o sonambulismo uma variedade da faculdade mediúnica, ou, melhor, são duas ordens de fenômenos que frequentemente se acham reunidos. O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio Espírito; é sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe, fora dos limites dos sentidos. O que ele externa tira-o de si mesmo; suas ideias são, em geral, mais justas do que no estado normal, seus conhecimentos mais dilatados, porque tem livre a alma. Numa palavra, ele vive antecipadamente a vida dos Espíritos. O médium, ao contrário, é instrumento de uma inteligência estranha; é passivo e o que diz não vem de si. Em resumo, o sonâmbulo exprime o seu próprio pensamento, enquanto que o médium exprime o de outrem. Mas, o Espírito que se comunica com um médium comum também o pode fazer com um sonâmbulo; dá-se mesmo que, muitas vezes, o estado de emancipação da alma facilita essa comunicação. Muitos sonâmbulos veem perfeitamente os Espíritos e os descrevem com tanta precisão, como os médiuns videntes. Podem confabular com eles e transmitir-nos seus pensamentos. O que dizem, fora do âmbito de seus conhecimentos pessoais, lhes é com frequência sugerido por outros

Sua mãe agia de forma natural quando seu filho saía do corpo para encontrar com o seu amigo espiritual velando Robson Pinheiro, enquanto ele brincava desdobrado com seu “amiguinho”. Zezinho ingressa posteriormente nos trabalhos espirituais das instituições<sup>20</sup> que Robson Pinheiro ajudou a fundar em Contagem e Sabará (cidades da região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais) apresentando-se com nome de José Ribeiro Fonseca. (SANTOS, 2008, p. 31). As viagens astrais desse que se autoproclama ter sido o Peter Pan mineiro perduraram por muitos anos, só se interrompendo na adolescência quando se converteu a uma igreja evangélica.

Sua mãe, Everilda Batista, destacou-se pela sua presença na infância e juventude, também detentora de mediunidade, segundo Robson Pinheiro, incorporava Pai João de Aruanda e atendia em sua casa as pessoas da região rural e cidades vizinhas da cidade de Ataléia. Nos relatos, ele lembra que: “[...] quando chegava alguém se sentindo muito mal, com urgência de atendimento ou na impossibilidade de ser atendido em algum hospital, Pai João de Aruanda assumia Everilda Batista e ministrava o tratamento espiritual à pessoa” (SANTOS, 2008, p. 67).

Apesar de não ser espírita na época em que esses fatos são relatados por Robson Pinheiro, Everilda Batista desenvolvia um tratamento espiritual que consistia em um procedimento no qual Pai João de Aruanda procurava “transferir a enfermidade do atendido para ela e, em seguida, expelia do corpo dela todos os resquícios, liberando-a de qualquer sintoma ou vestígio do mal-estar” (SANTOS, 2008, p. 67). A mãe tinha uma grande autoridade moral junto aos filhos e foi a grande responsável pela formação ética e dos valores, uma vez que o pai não se interessava com as questões do lar, tendo inclusive o hábito de se embriagar (SANTOS, 2008, p. 111).

Entes espirituais se apresentam a Robson Pinheiro durante sua infância sem, no entanto, se comunicar diretamente com ele, apenas aparecendo diante de sua vidência espiritual.<sup>21</sup> As figuras mais recorrentes seriam a de um indiano de turbante e a de um médico que se apresentava com máscara cirúrgica.

---

Espíritos. Aqui está um exemplo notável, em que a dupla ação do Espírito do sonâmbulo e de outro Espírito se revela e de modo inequívoco”. (KARDEC, 203, p. 249).

<sup>20</sup> Casa Everilda Batista e Clínica Holística Joseph Gleber

<sup>21</sup> Vidência Espiritual é comum aos assim chamados, dentro literatura Kardequiano, de médiuns videntes. Assim descreve Kardec este tipo de médium: “os médiuns videntes são dotados da faculdade de ver os Espíritos. Alguns gozam dessa faculdade em estado normal, quando perfeitamente acordados, e conservam lembrança precisa do que viram. Outros só a possuem em estado sonambúlico, ou próximo do sonambulismo. Raro é que esta faculdade se mostre permanente; quase sempre é efeito de uma crise passageira. Na categoria dos médiuns videntes se podem incluir todas as pessoas dotadas de dupla vista. A possibilidade de ver em sonho os Espíritos resulta, sem contestação, de uma espécie de mediunidade, mas não constitui, propriamente falando, 9o que se chama médium vidente são aqueles que em estado de vigília

Posteriormente se identificaram como sendo, respectivamente, Alex Zarthú e Joseph Gleber, dirigentes espirituais da Casa Everilda e da Clínica Holística. Outra personalidade que chamou a atenção do menino era a de um índio com cocar grande cavalgando um cavalo branco, o Caboclo Tupinambá, que comandaria a proteção espiritual das atividades das casas fundadas por Robson Pinheiro.

Assim, o médium de Contagem esclarece que:

Muitos dos espíritos presentes em minha infância e juventude são importantes hoje, muito importantes. Cada qual desempenha um papel muito bem definido no trabalho da casa espíritas que fundei e onde exerço minhas atividades, a qual integra a Universidade do Espírito de Minas Gerais. (SANTOS, 2008).

Durante a juventude, mais de uma vez, os espíritos ajudaram sua família, pois além de financeiramente desprovidos, a saúde de Everilda Batista era frágil. Robson Pinheiro teve que arcar com gastos extras como viagens atrás de tratamento médico especializado ou espiritual. Para garantir um melhor tratamento e condições da família, entre 1969 e 1979, a família mudou de residência dez vezes. Nessa vida errante o “amparo” de Zezinho e Pai João se mostrou de forma velada, segundo o discurso nativo, seja nas manifestações psicofônicas<sup>22</sup> de Everilda Batista, seja pela clarividência e clariaudiência<sup>23</sup>, que inclusive se viu auxiliador por outros espíritos, como Pomba Giras em momentos de risco ou dificuldade (SANTOS, 2008, p. 123).

No entanto, apesar dessa intensa convivência com seres espirituais, Robson Pinheiro optou, por influência de seu pai, a se converter para uma igreja evangélica. Sua vida dentro dessa denominação<sup>24</sup> foi motivada tanto pela vontade de se tornar um pastor, quanto pelo impulso descrito de querer levar uma vida missionária. No entanto, segundo as narrativas internas, a presença dos espíritos em sua vida nunca cessou:

---

são capazes de verem os Espíritos de forma habitual. (Kardec Allan. Livro dos Médiuns, item 167, p. 243. FEB, Rio de Janeiro. 71 eds. 2003

<sup>22</sup> Psicofonia é fenômeno descrito por Allan Kardec, fundador do espiritismo, como sendo aquele onde os espíritos atuam sobre os órgãos da palavra para transmitir uma mensagem. Para Kardec: “o médium falante geralmente se exprime sem ter consciência do que diz e muitas vezes diz coisas completamente estranhas às suas ideias habituais, aos seus conhecimentos e, até, fora do alcance de sua inteligência. Embora se ache perfeitamente acordado e em estado normal, raramente guarda lembrança do que diz”. (KARDEC, 2003, p. 242)

<sup>23</sup> Clariaudientes são descritos como sendo os médiuns que ouvem a voz dos Espíritos. Fonte: Kardec Allan. Livro dos Médiuns, item 165, p. 241. FEB, Rio de Janeiro. 71 eds. 2003.

<sup>24</sup> Em entrevista concedida para pesquisa Robson Pinheiro fez questão de omitir a identidade da igreja a qual se filiou e foi expulso para evitar constrangimentos para ele e aqueles com quem conviveu em seu período como evangélico

Os dias de juventude eram dias como qualquer outro, e meus anseios eram tantos que me sentia inquieto diante do futuro. Não sabia que estava em numa encruzilhada de minha vida. [...] Já havia projetado meu futuro em termos bem diferentes do que ocorreu. Era evangélico, bem realizado e plenamente convicto de minhas crenças. Mas, ainda assim, não me lembro de uma época em que os espíritos não estivessem presentes em minha vida. Mesmo sendo evangélico, convivi com espíritos amigos, que de tempo em tempo, se faziam presentes e perceptíveis a minha visão espiritual. Naturalmente, naquela época eu não sabia qual a intenção desses espíritos, aos quais chamava de demônios. (SANTOS, 2002, p. 15).

Quando se converteu a uma igreja evangélica, sua família morava em Governador Valadares. Nessa época, sua mãe fazia um tratamento espiritual em um grupo espírita apresentado assim, desta forma, uma certa aproximação com o espiritismo, no entanto ela não interferiu na opção de seu filho em se tornar evangélico, apesar de pressentir que aquele não era o melhor caminho a ser seguido por ele (SANTOS, 2008, p. 189).

Na entrevista<sup>25</sup> ele informou que havia estabelecido como meta de vida se tornar um missionário e para atingir este objetivo, ele participou de matérias extracurriculares que o preparavam para um “curso técnico em teologia”. No entanto, ele precisou esperar uma idade mínima, para poder fazer a avaliação que o habilitaria a se tornar um pastor. Essa prova, segundo ele, versaria sobre exegese e hermenêutica bíblicas, que o permitiriam se tornar a se tornar um “aspirante a pastor, mais um ministro consagrado ao Altíssimo” (SANTOS, 2008, p. 189).

Todavia, os espíritos que o acompanhavam e que se tornaram, posteriormente, seus orientadores espirituais na sua trajetória, como espírita e médium, não permitiram que ele alcançasse sua meta de se tornar um pastor evangélico. Estas entidades espirituais vão se manifestar em 1979, quando Robson Pinheiro seria avaliado por uma assembleia de pastores que decidiriam se ele teria conhecimento e qualidades suficientes para ser ordenado pastor da igreja em questão.

Assim o médium descreve o evento de sua ordenação religiosa:

Era uma tarde de sábado. Deveria realizar uma pregação na igreja da qual participava [...] Eu lá, parado, esperando o coral cantar. Ao meu lado, os pastores que aguardavam o momento em que iria falar àquela assembleia e decidiria para sempre o meu destino. Assim eu pensava, assim eu esperava. Eu queria, com todas as forças de minha alma, ser um ministro de Deus. Aquele era o dia do teste, da pregação da palavra de Deus. Dali, sairia mais um pastor, mais um ministro consagrado ao Altíssimo, conforme era esperado por todos. [...] O amigo Zarthú aparece para mim minutos antes de eu começar a pregação. (SANTOS, 2002, P. 17)

---

<sup>25</sup> Entrevista concedida na Clínica Joseph Gleber, na Rua Venus, 224, em Sabará, Minas Gerais na manhã do dia 9/05/2015.

Segundo Robson Pinheiro, esse amigo espiritual de traços orientais e vestimentas de estilo indiano não viera sozinho: estava acompanhado pelo espírito do médico alemão Joseph Gleber (SANTOS, 2008, p. 188). Ao descrever a aparição desses espíritos Robson Pinheiro relata que assombrado pela presença deles, visíveis apenas para ele, pediu ajuda para ao pastor Benedito, que era responsável pela celebração de sua avaliação. Em resposta ao apelo do médium, o pastor insistiu para que o coral cantasse mais alto para que, de alguma forma, fossem afastadas aquelas entidades indesejadas, por serem consideradas satânicas por ambos (SANTOS, 2008, p.189).

Diante dessa atitude de rejeição, Alex Zarthú, segundo Robson Pinheiro, perdeu a paciência declarou em tom impositivo: “Vamos falar através de você”. O médium rebateu a declaração, dizendo: “Em nome de Jesus você não fala”. A resposta do espírito ao protesto do médium foi imediata: “Em nome de Jesus eu já estou falando. Olhe para trás”.

Nesse momento da narrativa, Robson Pinheiro reparou que havia sido arrebatado de seu corpo que agora era dominado por outro espírito (SANTOS, 2008, p.191):

Não pude acreditar, tamanho o pânico de que fui tomado ao ver a cena que se descortinou diante de mim. Ao virar-me, vi meu corpo no púlpito, expressando-me numa voz que não era minha, com um sotaque estranho, palavras que saíam da minha boca sem que eu as dissesse, tampouco determinasse. Presumo hoje ter sido Joseph Gleber, o outro demônio, a se dirigir à população ali reunida, por fazer mais seu estilo esse tipo de “aparição” pública. Os últimos lances de diálogos com Zarthú haviam ocorrido comigo desdobrado, conversando com o espírito próximo ao teto da igreja a vários metros do chão. Foram apenas segundos ou frações de segundo até que fosse tomado pela inconsciência, numa das duas únicas vezes que assisti, fora de mim mesmo, a meu corpo durante a comunicação mediúnica. Não me lembro de mais nada até voltar do transe, quando li, rabiscado no chão do púlpito: “Termina aqui, hoje, seu estágio nesta religião”. (SANTOS, 2008, p.192)

Ao final do transe de Robson Pinheiro, o espírito Zarthú o aconselha a estudar os livros de Allan Kardec, mais especificamente as suas cinco obras mais importantes e indica uma casa espírita da cidade onde poderia iniciar suas atividades como médium espírita e os livros que lhe daria uma orientação de como deveria fundamentar a sua crença:

Citou o nome de um centro espírita da cidade, a Associação Espírita Vicente Pífano, trazendo ainda o endereço completo<sup>26</sup> e o nome de quem deveria procurar. Listou também as cinco obras mais importantes do Codificador<sup>27</sup>,

<sup>26</sup> Associação Espírita Vicente Pífano se localiza na R. Prudente de Moraes, 1012, Gov. Valadares – MG.

<sup>27</sup> As cinco obras consideradas o “Pentateuco Kardequiano (O livro dos Espíritos, O livro dos médiuns, O evangelho segundo o Espiritismo, O céu e o inferno e A gênese) ” Fonte:

uma a uma. Zarthú<sup>28</sup> não deixava margem para ser interpretado. Suas Palavras eram uma sentença da qual não poderia escapar. (SANTOS,2008, p.193).

Como consequência da manifestação, ele foi expulso da congregação sob a alegação de ter “sido possuído pelo demônio em plena casa de Deus”. Ao procurar o aconselhamento de sua mãe, Robson Pinheiro, ela lhe disse: “Sabia que lá não era seu lugar! Você é do mundo, como sempre lhe disse”, acrescentando, “ainda vou ver você sentado num toco, incorporado dum preto velho! ” (SANTOS,2008, p.193).

Acalmando o filho, Everilda Batista o convoca a orar junto com sua irmã de criação apelidada de Bá. Essa prece segundo o médium, gerou o “recurso energético” necessário para que “os dois espíritos, responsáveis pela sua desdita” se manifestassem, sendo vistos por Robson Pinheiro, sua mãe e sua irmã. Dessa vez quem se comunicou foi espírito do médico Joseph Gleber que lhe propôs um trabalho mediúnico com Jesus Cristo e lhe deu um prazo de 30 dias para aceitar ou não este compromisso espiritual alertando-o que sua resposta seria definitiva (SANTOS, 2008, p.194).

No decorrer do prazo, os espíritos não se manifestaram. Houve a tentativa de retornar ao meio evangélico sem sucesso:

Durante o mês seguinte, tentei inúmeras vezes retornar à igreja evangélica. Para a mesma igreja era impossível. Porém, naquela época, frequentava duas igrejas, uma aos sábados e outra às terças e sextas-feiras. Em vão. Aonde ia, havia uma carta relatando o acontecido, e o pastor responsável não me aceitava. Resumidamente o documento descrevia o episódio do demônio que me assumira dentro da igreja: “O irmão Robson Pinheiro dos Santos apostatou da fé”. Era um apóstata, alguém que havia desertado da fé, na visão dos antigos irmãos. Não encontrei lugar, nem nas cidades vizinhas. (SANTOS, 2008, p. 195)

Ao final do prazo estabelecido os dois espíritos procuraram Robson Pinheiro e declararam: “Viemos buscar sua resposta, saber se você aceita a mediunidade com Jesus” (SANTOS, 2008 p.195). Ainda com dúvidas sobre qual decisão tomar o médium de contagem recordou-se de duas passagens evangélicas que se referiam a procedência do espírito, se ele viesse em nome de Deus e fizesse a obra dele era, portanto, representante da vontade divina. Como Joseph Gleber e Alex Zarthú falavam de mediunidade com Jesus, ele veio a aceitar o convite (SANTOS, 2008, p. 196).

Com o aceite de Robson Pinheiro, o espírito de Joseph Gleber apresentou as condições para que o médium pudesse seguir “o trabalho com o Cristo”. Entre as

---

<http://www.febnet.org.br/blog/geral/estudo-espirita-das-obras-fundamentais-do-espiritismo/> Acesso: 12/07/2016.

<sup>28</sup> Alex Zarthú, o indiano, era um dos espíritos que acompanhou Robson Pinheiro pela sua infância sem se identificar à época (SANTOS, 2008, p. 24).

condições elencadas Robson Pinheiro destacou duas em sua biografia: a de não poder se casar e constituir família nesta ‘encarnação’ e de ter que estudar as obras de Allan Kardec (SANTOS, 2008, p. 197).

Ao analisar a narrativa acima podemos observar que a sua conversão como um fato conduzido pelos “companheiros espirituais” sendo, portanto, dotado de uma espécie de predestinação espiritual, Robson Pinheiro só manifesta a sua vontade no final do processo de transição de sua pertença. Mas, ainda nesse momento ele é compelido a cumprir as exigências listado por estes espíritos orientadores.

Analisando a atuação do médium de Contagem no movimento espírita, notei uma postura missionária objetivando a difusão a prática de “uma espiritualidade livre”, ou como ele me diz um espiritismo “tal como os espíritos ensinam”. Através de reuniões especiais, palestras *online* ou presenciais tive a oportunidade de assistir e analisar sua performance. Seu discurso e linguagem corporal é muito semelhante às pregações realizadas nas igrejas pentecostais. A forma de se expressar de Robson Pinheiro é impositiva em suas revelações que combinam elementos de sua bibliografia psicografada com manifestações mediúnicas ao vivo<sup>29</sup>. Essa personalidade missionária, marcou a forma como se deu a sua transição religiosa: ao deixar uma metanarrativa estritamente judaico-cristão, passou a ter contato com o universo espírita, no qual encontrou uma diversidade de personagens com uma outra leitura e interpretação que ainda era dotado de valores de sua religiosidade cristã pregressa.

Ao entrevistar Robson Pinheiro,<sup>30</sup> ele informou que quando visitou pela primeira vez a um grupo espírita, após ter sido desligado de sua igreja, foi em uma reunião pública. Seus braços começaram a tremer incontrolavelmente. Desses movimentos involuntários, se originou as primeiras experiências com a psicografia mecânica<sup>31</sup>.

Em entrevista, Robson Pinheiro disse que nunca precisou participar de reuniões de estudo mediúnico para desenvolver suas habilidades. Elas eclodiram de forma espontânea, sem necessidade de treinamento específico regularmente realizado em grupos

---

<sup>29</sup> Entrevista concedida na Clínica Joseph Gleber em 09/05/2015.

<sup>30</sup> Entrevista concedida na Clínica Joseph Gleber em 09/05/2015.

<sup>31</sup> Psicografia mecânica assim se encontra descrita no Livro dos Médiuns: “quando atua diretamente sobre a mão, o Espírito lhe dá uma impulsão de todo independente da vontade deste último. Ela se move sem interrupção e sem embargo do médium, enquanto o Espírito tem alguma coisa que dizer, e para, assim ele acaba. Nesta circunstância, o que caracteriza o fenômeno é que o médium não tem a menor consciência do que escreve. Quando se dá, no caso, a inconsciência absoluta; têm-se os médiuns chamados passivos ou mecânicos. É preciosa esta faculdade, por não permitir dúvida alguma sobre a independência do pensamento daquele que escreve”. (Kardec, 2003, p. 256)

espíritas em Reuniões de Desenvolvimento Mediúnico são descritas no site da FEB da seguinte forma:

São reuniões privativas, com portas chaveadas, comumente realizadas uma vez na semana, sempre no mesmo dia e horário, em local da Casa Espírita onde sejam possíveis garantir o silêncio respeitável e a harmonia vibratória, com número reduzido de participantes, previamente indicados para este gênero de atividade espírita”.<sup>32</sup>

Na primeira vez que o médium visitou um grupo espírita, apesar de não se tratar de uma reunião mediúnica, foi tomado por movimentos involuntários de suas mãos passando a desenhar caracteres que futuramente se tornariam seus primeiros ensaios psicográficos.

Uma figura que Robson Pinheiro destaca, em seus primeiros passos no espiritismo, no ano de 1979, foi a Tia Linda, ou Arlinda Teixeira que conheceu quando se mudou para Ipatinga, passando a frequentar o CEJA (Comunidade Espírita de Joana de Ângelis), onde a conheceu. Segundo o médium, Tia Linda influenciou a sua formação como espírita, garantindo um estudo do Kardecismo e evitando que ele se enveredasse em “misticismos”, de acordo com a fala nativa. Quando perguntei<sup>33</sup> o que ele entendia por “misticismos” ele respondeu que seria a tendência de achar que todos fatos e fenômenos seriam de origem espiritual ou mediúnica.

Tia Linda também foi responsável por lhe dar uma orientação quanto ao comportamento sexual dentro de uma ótica espírita. Na entrevista, Robson Pinheiro esclareceu que em sua passagem pela igreja evangélica, adquiriu tabus que o perturbariam futuramente dentro do espiritismo, não podendo assumir compromissos conjugais. Na opinião dele, Tia Linda o ajudou a se livrar de qualquer sentimento de culpa relacionado à sexualidade e ao seu livre exercício, garantindo ser possível conciliar a vida espiritual como o envolvimento afetivo sexual, dentro dos parâmetros da doutrina espírita brasileira.

Em seus primeiros anos no espiritismo, Robson Pinheiro mudou constante mudança de grupos e participou da fundação de grupos espíritas. No entanto, aos olhos nativos, tanto ele como sua família continuaram a serem influenciado pelos espíritos que o acompanharam durante a infância. Um exemplo dessa proteção espiritual ocorre quando a sua mãe Everilda Batista passa por um tratamento espiritual em Caratinga no Centro

---

<sup>32</sup> Fonte: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/estudos/reunioes-mediunicas/> Acesso em: 03/08/2015.

<sup>33</sup> Entrevista concedida na Clínica Joseph Gleber em 09/05/2015.

Espírita Dias da Cruz: o espírito que se manifesta durante a terapêutica e identifica-se como sendo Joseph Gleber (SANTOS, 2008, p. 185), um dos espíritos responsáveis pela sua transição religiosa da igreja evangélica para o espiritismo. Nessa mesma passagem do livro, a mãe do médium descobriu que o “médico defunto” que responsável pelo parto de Robson Pinheiro fora Joseph Gleber. Esse fato demonstra a crença de que a trajetória mediúnica e de vida do médium se encontrava planejada e devidamente protegida por uma mesma falange espiritual que o acompanha desde o nascimento até a sua vida adulta (SANTOS, 2008, p. 185).

Nos anos que se seguiram à sua adesão ao movimento espírita, o amigo espiritual de infância, Zezinho, passou a fazer uma ponte entre os ensinamentos espíritas e “aqueles com os quais a família do médium estava acostumada” de forma a diminuir as dúvidas e favorecer a melhor assimilação da doutrina espírita no meio familiar. Dessa forma, a influência espiritual que se estende a sua família dando suporte ao médium de enveredar no campo espírita com relativo apoio dentro do lar, especialmente de sua mãe. No entanto, em 26 de outubro de 1988, falece Everilda Batista, após uma longa enfermidade perdendo assim o seu principal apoio na família (SANTOS, 2008, p.154).

Um fato que ficou marcado na vida de Robson foi sobre uma revelação que sua mãe teve antes de falecer, mas que soube muito tempo depois: ela previu que ele passaria por sérias dificuldades financeiras em decorrência do dinheiro que gastaria no enterro. Sabendo desse momento difícil pelo qual o seu filho passaria, Dona Everilda, antes de falecer, guardou dinheiro e providenciou que seu filho recebesse um valor suficiente para não ficar com dívidas, seis meses depois de ser sepultada (SANTOS, 2008, p.157).

Quanto ao falecimento de sua genitora, Robson Pinheiro narrou que ela foi de imediato convidada pelo espírito Bezerra Menezes para integrar sua falange de trabalhadores espirituais. Posteriormente, nas atividades do médium, sua mãe exerceria uma função mediadora entre espíritos comunicantes e o médium nas reuniões conhecidas como Cartas Consoladoras.

Cabe um adendo especial para detalhar a questão profissional do médium. Desde cedo, Robson Pinheiro teve que trabalhar para ajudar a família, tendo que interromper seus estudos na 8ª série do 1º grau<sup>34</sup>. Ele trabalhou por um tempo na empresa no núcleo de Ipatinga da USIMINAS, entre 1976 e 1986. Em seguida, quando foi morar em Belo horizonte, passou trabalhar como autônomo em sociedade com seu amigo Marcos Leão

---

<sup>34</sup> Fonte: <http://www.radiomundial.com.br/comunicador/robson-pinheiro/> Acesso: 16/07/2016

em uma loja de venda e revendas de bijuterias. No entanto, se estabeleceu profissionalmente de forma definitivamente como Terapeuta Holista após fazer um curso em São Paulo mantendo um consultório e divulgando suas especialidades terapêuticas em site próprio.<sup>35</sup>

Em sua participação no movimento espírita em Belo Horizonte e região, Robson Pinheiro participou da fundação de quatro grupos espíritas sendo que a Fraternidade Espírita Cristã Obreiros da Vida Eterna era seu lugar de atuação quando foi convidado pelo médium de Uberaba Chico Xavier para uma visita. Nesse encontro, o médium de Contagem recebeu a incumbência de fundar um grupo espírita, a futura Fundação Espírita Everilda Batista, onde poderia exercer sua proposta de trabalho espiritual com maior liberdade (SANTOS, 2008, p. 313).

Robson Pinheiro disse em uma entrevista à Revista Espírita Cristã: “(...) foi Chico Xavier, ainda que com a contribuição mais esparsa de outros médiuns, o porta-voz dos espíritos para a fundação e orientação de todos os núcleos de trabalho de que participo hoje”.<sup>36</sup>

Em sua entrevista, Robson Pinheiro revela que em 1984 visitou pela primeira vez o médium Chico Xavier, em Uberaba. No primeiro contato, assistiu uma reunião de Cartas Consoladoras, na qual o Chico Xavier psicografava mensagens de falecidos para os seus parentes ainda encarnados, como se diz na linguagem espírita, com o objetivo de informá-los e tranquilizá-los sobre a sua nova existência no além-morte.

Robson Pinheiro, em sua entrevista, comentou que se interessou em realizar o mesmo tipo de trabalho espiritual: escrever cartas consoladoras para as famílias, dando o testemunho da continuidade da existência de seus parentes recém-falecidos, segundo a crença espírita.

O médium de Uberaba, segundo Robson Pinheiro, captou este pensamento dele e o chamando e disse: “o preço de quem consola é a solidão”. Desde esse momento, nas palavras do médium de Contagem, a presença de Chico Xavier como conselheiro e orientador na fundação das instituições que dão espaço a suas atuais práticas mediúnicas foi fundamental.

Robson Pinheiro relata que em janeiro de 1989, Everilda Batista, sua mãe envia uma mensagem psicografada pelo médium Chico Xavier instruindo-o para que funde um

---

<sup>35</sup> Fonte: [www.robsonpinheiro.com.br/profissao/](http://www.robsonpinheiro.com.br/profissao/) Acesso: 16/07/2016.

<sup>36</sup> Fonte: [http://www.rcspiritismo.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1204:o-fim-da-escuridao&catid=34:artigos&Itemid=54](http://www.rcspiritismo.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1204:o-fim-da-escuridao&catid=34:artigos&Itemid=54)>. Acesso: 24/05/2015.

novo grupo e assim dê vazão as atividades espirituais previstas para seu filho (SANTOS, 2008, p. 135). No entanto, Robson Pinheiro recebeu a proposta com certo receio, pois, junto com Marcos Leão, um de seus principais colaboradores, acreditava já ter feito a sua parte como formadores de instituições dentro do movimento espírita mineiro. Todavia, esse núcleo seria nas palavras do médium de Contagem, a “casa semente” de onde se originaria toda estrutura do UniSpiritus<sup>37</sup>. A fundação deste grupo é contada em um dos capítulos do livro de memórias, desde a escolha do local até a forma como adquirida são descritos em detalhe por um olhar de adepto com um discurso místico (SANTOS, 2008).

Em 1992, após deliberações iniciais com os participantes da reunião de culto, este grupo seria batizado com o nome de sua genitora, Everilda Batista. Entre os membros fundadores da Casa de Everilda Batista se encontrava Marcos Leão e Rodrigo Almeida. Em um dos Cultos de Louvor que assisti (02/04/2015), o médium de Contagem relatou que: entre eles três havia um vínculo que se originou em vidas passadas, nas quais estes haviam cometido crimes contra as comunidades cristãs na antiga Roma. Os três teriam que reparar estas faltas em sua atual encarnação praticando atos de caridade.

A Casa Everilda Batista foi registrada em quatro de janeiro de 1993 com a razão social de Sociedade Espírita Everilda Batista, uma Associação Privada. Sua sede atual, situada à Rua Turquesa, 308, Bairro São Joaquim, na cidade de Contagem, foi inaugurada em 1997. Em 2008, houve a necessidade de aumentar o espaço físico para comportar a demanda de 359 alunos que participavam de 15 a 20 cursos regulares sobre espiritismo. A frequência semanal chegou a duas mil pessoas, que assistiam as palestras ou acompanhavam as atividades oferecidas pelo grupo (SANTOS, 2008, p 140).

Apesar de ter manifestado a mediunidade psicográfica desde o seu ingresso nas fileiras do espiritismo kardecista, Robson Pinheiro só escreveu o primeiro romance psicografado dezesseis anos depois de ter aderido ao movimento espírita (SANTOS, 2008, p 198). Segundo a linguagem nativa, essa primeira experiência literária foi efetuada depois do médium ter sofrido o assédio constante de um espírito que tinha urgência em relatar a história de sua vida e morte. Segundo esse espírito, que se apresentou com o nome de Franklim, nenhum médium espírita aceitou a tarefa, pois tinham medo de contrair AIDS, pois esta foi a “causa mortis” dele. Assim, depois de consultar seus

---

<sup>37</sup> UniSpiritus (Universidade do Espírito de Minas Gerais) é uma entidade conceitual, sem figura jurídica que reúne todas as instituições fundadas por Robson Pinheiro a partir de 1992. Fonte: <http://www.unispiritus.org/> Acesso: 17/11/2016

espíritos orientadores aceitou psicografar a obra intitulada “Canção da Esperança”, lançada em 1995 pelo médium de Contagem (SANTOS, 2008, p. 204).

Quando finalizou sua primeira psicografia, apresentou o romance pronto e encadernado para a aprovação e comentário de Chico Xavier. Nessa visita, Robson Pinheiro recebeu, segundo suas declarações, uma nova tarefa: criar uma editora para publicar as futuras obras psicografadas, atendendo a um planejamento espiritual previsto para a atual existência. Chico Xavier, na narrativa de Robson Pinheiro, teria ainda descrito qual seria as características físicas do terreno da futura editora, tendo sugerido o nome da editora de Casa dos Espíritos. A suposta previsão de Chico Xavier concretizou-se em cinco de fevereiro de 2009, quando Robson Pinheiro e seus colaboradores registraram a editora a Casa Dos Espíritos Editora, com a razão social de Altos Planos Editora Ltda. A editora tem como natureza jurídica a forma de Sociedade Empresária Limitada, sendo sediada na Rua Floriano Peixoto, 438, Bairro Novo Progresso na cidade de Contagem, Minas Gerais.

Antes de falecer, Chico Xavier teria convidado Robson Pinheiro para visitá-lo em Uberaba e nessa oportunidade teria entregue, pessoalmente e em segredo, nove fitas-cassetes. Nessas gravações, o médium de Uberaba teria definido um roteiro de atividades a serem realizadas por Robson Pinheiro após o seu falecimento, o que incluía a fundação de uma Clínica Holística e de uma Universidade dos Espíritos, batizada posteriormente como UniSpiritus. A criação desses grupos atenderia uma orientação de Alex Zarthú, o indiano que determinou que nenhum dos grupos que o médium de Contagem fundaria teria grande proporções quanto ao espaço físico e instalações, para que estes não perdessem a “feição de família” (SANTOS, 2008, p. 330).

## **2 Atividades e obras: a espiritualidade e liderança**

O objetivo, nessa etapa da dissertação, é apresentar os fatos e atos constitutivos das instituições fundadas por Robson Pinheiro bem como seu funcionamento e o público que recorre ao atendimento e apoio espiritual. No entanto, ressalto que, além de atender a necessidade de seus frequentadores, a Casa Everilda Batista e a Clínica Joseph Gleber oferecem a Robson Pinheiro um espaço físico e público propício para que exercite sua mediunidade dentro de uma ótica muito singular, construída por ele. Por outro lado, a Casa dos Espíritos Editora tem dado suporte para divulgação das ideias espirituais do médium sem nenhuma espécie de controle ou censura.

Quando pesquisei a origem dessas instituições, levando em conta a narrativa de Robson Pinheiro e a forma como ele foi levado a se converter ao espiritismo sob a influência de seus espíritos orientadores, comprovei que por trás da fundação de cada núcleo, havia uma suposta convocação espiritual: a Casa Everilda Batista, foi motivada pela carta da mãe do médium, a Casa dos Espíritos Editora sugestão direta do médium Chico Xavier, enquanto que a Clínica Joseph Gleber e a UniSpiritus, foram projetos que constavam nas gravações entregues a Robson Pinheiro pelo médium de Uberaba.

Robson Pinheiro transmite a imagem de um missionário no exercício de um mandato do além e preso a um projeto detalhado, com etapas bem definidas pelos seus orientadores espirituais. Há um peso mítico dentro das narrativas do médium e na descrição de cada etapa na execução de seu trabalho missionário que o mesmo relata em suas palestras e entrevista. Há um padrão nos processos de fundação das instituições: em um primeiro momento há uma convocação do além, a carta psicografada, o conselho de um médium mais experiente etc. Nessas mensagens é possível identificar uma erupção do sagrado onde o mundo do além, invisível e intangível manifesta sua existência e vontade no mundo fático, imediato e sensível. Lembro Eliade (1972, p, 9) “[...] os mitos descrevem as diversas, e algumas vezes dramáticas, irrupções do sagrado (ou do "sobrenatural") no Mundo. É essa irrupção do sagrado que realmente fundamenta o Mundo e o converte no que é hoje.”.

Em sua trajetória, dentro do movimento espírita, Robson Pinheiro usa de uma fórmula mítica como elemento legitimador de sua atividade. Para cada grupo fundado, há uma narrativa mítica que justifica a sua criação e planejamento: as construções são sempre precedidas por um modelo ideal e imaterial prescrito por guias espirituais.

A presença desses orientadores espirituais, simbolizando a intervenção do sobrenatural, atuaria, segundo a crença dos pesquisados, de forma direta através da mediunidade ou pela mediunidade de terceiros, como por exemplo as mensagens enviadas através de Chico Xavier. Essas epifanias são citadas em várias fases do planejamento e da concretização das instituições.

A necessidade de se construir mais de um grupo, para abranger a totalidade da missão espiritual já era um fato previsto:

Já no início de 1993, Zarthú, o Indiano, esclareceu que o nosso projeto não comportava um centro de grandes proporções. Reiterou a fala de Everilda – “Nunca perca a feição de família” – e, em certa medida, antecipou as palavras que Chico pronunciaria futuramente: “Em casa que muito cresce, o amor desaparece”. O mentor acrescentou que o projeto superior compreendia a

abertura de vários núcleos e não apenas um. Erguer um centro enorme não estava nos nossos planos. À medida que a casa espírita fosse crescendo, o ideal seria desmembrá-la e indicar um dos trabalhadores mais experientes para coordenar o outro núcleo. (SANTOS, 2008, p. 330)

Analisando o discurso mítico contido nos atos de fundação, percebi uma vontade de validar e legitimar os esforços empreendidos no cumprimento da proposta de trabalho entregue a Robson Pinheiro pelos espíritos Zarthú e Gleber. Dentro desse imaginário, tanto os fundadores quanto os frequentadores da Casa Everilda Batista e demais instituições que se formaram a partir dela, todos são parte de uma metanarrativa que conferem a suas participações o status de “missão espiritual”. Essa legitimação mítica confere às atividades exercidas pelos grupos formados, dentro dos fundamentos do discurso mítico mediúnico, a possibilidade de criarem um modelo ritualístico dotado de uma prática autônoma em relação à espírita tradicional. Essa liberdade ritualística permitiu uma apropriação de ritos espíritas, das espiritualidades da nova era e das tradições afro-brasileiras, criando práticas sincréticas ou ressignificando-as.

## 2.1 A Casa de Everilda Batista: a “casa semente”

Em suas palestras e livro de memórias, Robson Pinheiro afirma que as instituições construídas estão previstas em um projeto de origem extrafísica, cujo mediador principal foi Chico Xavier. Nas palavras do médium de Uberaba: “já está na hora de fundar mais uma casa no caminho, meu filho” (SANTOS, 2008, p. 314).

Robson Pinheiro descreve os objetivos da Casa de Everilda bem como a influência de Chico Xavier e dos espíritos no planejamento e desenvolvimento:

Antes de pegar a estrada, o mapa. Se há um aspecto que Chico Xavier deixou bem claro – assim como Joseph de Alex Zarthú – é o foco de nosso trabalho. O objetivo principal é a *divulgação das ideias espírita*, para a qual devem concorrer todos os esforços. Sem exceção, toda atividade deve ter isso como finalidade última, direta ou indiretamente; isto é, devem dar sustentação à tarefa central. Portanto, a tônica não são as obras assistência social [...] Caso ocorram, tais atividades devem ter dimensão discreta ou reduzida em relação ao todo, pois visam à manutenção em termos vibracionais ou fluídicos, das atividades principais. [...] O objetivo é trabalhar prioritariamente com a difusão das ideias codificadas por Allan Kardec através dos seguintes instrumentos, em ordem de relevância: o livro espírita, os cursos de estudo da doutrina, o tratamento espiritual e o magnetismo, [...] (SANTOS, 2008, P. 327)

Infiro, a partir desses trechos, que a Casa de Everilda Batista seria o primeiro passo de um projeto mais amplo e, por isso, pode ser chamada de “casa semente”. Dessa

primeira instituição outros núcleos nasceram, que apesar de serem autônomos administrativamente<sup>38</sup>, dependeriam de sua “casa semente”, para recrutar e preparar os futuros colaboradores destes núcleos derivados. Esses grupos são: a Clínica Joseph Gleber, onde são ministrados os tratamentos espirituais e magnéticos; a Casa dos Espíritos Editora, responsável pela publicação e divulgação das obras psicografadas por Robson Pinheiro; a Fundação Robson Pinheiro, que produz, grava e edita as palestras e cursos *online* e, por fim, a Aruanda, uma instituição onde será concentrada as atividades assistenciais promovidas por Robson Pinheiro e seus colaboradores. O conjunto dessas instituições formam a assim batizada UniSpiritus, uma entidade fictícia sem personalidade jurídica, que coordena as atividades de todas as instituições que a constituem.

Em entrevista, Robson Pinheiro informou que na época em que recebeu a mensagem que determinava a criação de um novo grupo, junto com Marcos Leão, amigo e parceiro nas atividades espíritas, participavam do grupo Fraternidade Obreiros da Vida Eterna, em Belo Horizonte, onde ocupavam funções administrativas, uma vez que foram membros fundadores desse núcleo espírita. Para facilitar a sua saída de forma que não prejudicasse o trabalho executado por este grupo, Robson Pinheiro comunicou a sua diretoria que tanto ele quanto Marcos Leão planejavam afastar-se do grupo para iniciar outras atividades espirituais diferentes, de forma que em novembro de 1992, ele se desliga, definitivamente, da Fraternidade Obreiros da Vida Eterna para fundar a Casa de Everilda Batista.

Desde de maio de 1992, iniciou-se na casa do médium, em Contagem, num imóvel de três cômodos, um culto do Evangelho, onde nove pessoas reunidas formariam “o gérmen da Sociedade Espírita Everilda Batista” (SANTOS,2008, p.322). Quando foi aprovado o estatuto, em assembleia geral, da fundação da sociedade espírita (em 22.11.1992), de acordo com o médium, propôs-se que o nome do grupo fosse Maria de Nazaré, mas seu voto foi vencido pelos demais integrantes que preferiram batizar a casa com o nome de Everilda Batista (SANTOS,2008, p. 331).

A partir das orientações de Chico Xavier e dos espíritos Joseph Gleber e Alex Zarthú, segundo o discurso nativo, o foco do trabalho seria divulgar o ideal espírita. Conforme é relatado em seu livro de memórias, campanhas de arrecadação de roupas e

---

<sup>38</sup> Durante o trabalho de etnografia, pude comprovar que tanto a clínica Joseph Cleber quanto a Casa dos Espíritos Editora possuem coordenadores e editores próprios, não dependendo de orientações administrativas da Casa de Everilda Batista.

alimentos ou o fomento de qualquer espécie de ajuda material deveriam ocorrer de forma discreta ou reduzida em relação ao todo do trabalho da casa (SANTOS,2008, p. 327).

Entre os anos de 1992 a 1993, a estrutura organizacional de funcionamento da Casa Espírita de Everilda Batista seguiu a orientação de manifestações alternadas de diversos espíritos, dentre eles, Joseph Gleber e Alex Zarthú. Nestas mensagens espirituais, foi determinado que deveria haver reuniões públicas com palestras e atendimento fraterno aos visitantes, reuniões de tratamento espiritual e de evocação, além da evangelização infantil e cursos de estudo do espiritismo (SANTOS, 2008, p. 328).

Para Alex Zarthú, o indiano, o projeto do grupo não comportaria um “centro de grandes proporções”, corroborando com Chico Xavier que teria dito: “Em casa que muito cresce, o amor desaparece”. O mentor oriental teria deixado claro que o crescimento do trabalho resultaria em vários núcleos, que viriam depois a formar o que seria batizado de Universidade do Espírito de Minas Gerais (SANTOS, 2008, p. 330).

Ao longo de minha vivência como espírita e pesquisador e, com base em minhas observações etnográficas, encontrei fortes indícios de que no espiritismo praticado no Brasil, há uma recorrência do uso de narrativas de características míticas que justificariam e legitimariam o surgimento desses novos núcleos. Dessa forma, por trás da inauguração de um novo grupo haveria uma manifestação do sagrado epifânico em meio a rotina mundana, através de mensagens espirituais inesperadas e espontâneas que conclamariam e definiriam a necessidade da existência destes novos grupos.

Um exemplo do fenômeno que cito acima está relatado no livro de memórias de Robson Pinheiro em que o espírito Zarthú indicou o endereço onde futuramente seria sediado o primeiro grupo<sup>39</sup>. Ao visitar este terreno, situado na cidade de Contagem, o médium descobriu que a ocupante do imóvel, coincidentemente era frequentadora do grupo espírita, no qual ele e Marcos Leão ainda participavam. Tal senhora morava de graça no imóvel que antes era dela, mas que vendeu para o proprietário da época com a condição de ali permanecer morando sem pagar aluguel (SANTOS, 2008, p. 334). Quando o dono do terreno precisou vendê-lo, essa senhora perguntou a Robson Pinheiro se ele queria comprá-lo, mas com a garantia de deixá-la continuar morando no imóvel. O terreno foi descrito pelo médium como sendo ocupado apenas por um casebre ao fundo, onde a senhora vivia, possuindo um espaço que poderia ser usado para a construção da

---

<sup>39</sup>O endereço indicado pelo espírito mentor era na Rua Turquesa, 308, Bairro São Joaquim na Cidade Contagem. E neste local foi registrado em 04 de janeiro de 1993 com a razão social de Sociedade Espírita Everilda Batista.

sede da Casa de Everilda Batista. O médium de Contagem assinou o contrato de compra e venda apesar de não ter, na época, nem 10% do valor pedido pelo comprador.

Robson Pinheiro manifestou preocupação ao amigo Marcos Leão e começou a queixar-se dos espíritos, afirmando estar abandonado em uma situação difícil, pois eles tinham prazo de dois dias para apresentar o valor total da compra. No entanto, quando discutiam a questão do pagamento, chegou um frequentador de suas reuniões, que, ao tomar o conhecimento do dilema financeiro, se prontificou a doar o valor restante para a compra do terreno, garantindo assim, a aquisição do imóvel, onde atualmente está sediada a Casa de Everilda Batista (SANTOS, 2008, p. 335).

Robson Pinheiro informou que após a aquisição e a construção de um salão, a Casa de Everilda Batista passou a funcionar no imóvel de Contagem em 1997. Em 2008, segundo o médium, o grupo passou por uma reforma, ampliando a estrutura física e adquirindo a forma de um prédio de dois andares que também iria sediar a UniSpiritus.

Ao analisar o papel da fundação da Casa de Everilda Batista, na trajetória de Robson Pinheiro como médium e membro do movimento espírita, pode ser notado como o marco inicial do projeto espiritual ao qual o médium veio sendo preparado desde o seu nascimento. Esse grupo seria responsável por divulgar as propostas de um pensamento espírita e de recolher recursos para formação dos futuros núcleos. A Casa de Everilda Batista foi fundamental na concretização do supracitado projeto que incluiria na criação de uma editora, de uma clínica de terapia holística e uma fundação para a produção de palestras e cursos que seriam divulgados via internet, pois ela foi a responsável pela formação dos futuros membros do corpo mediúnico e dos colaboradores comporiam a base para formação dos demais grupos.

Meu primeiro contato, como pesquisador, junto ao médium Robson Pinheiro se deu em 31 de julho de 2014, quando compareci a um dos Cultos de Louvor. Esta reunião ocorre mensalmente na Casa Everilda Batista e é caracterizada pela combinação de elementos tanto do espiritismo quanto das religiões afro-brasileiras. No entanto, antes da reunião, conversei e coletei informações sobre o funcionamento e organização das atividades do grupo espírita. Tanto a presidente da casa quanto alguns colaboradores forneceram informações sobre o funcionamento e o desenvolvimento da Casa de Everilda, estando atentos ao meu posicionamento de pesquisador e não de um frequentador comum.

A Casa Everilda é composta de uma casa com dois andares, sendo que no primeiro, se encontra uma livraria onde são comercializados livros, DVDs e outros

produtos com temática espírita. Nos fundos da livraria em uma sala funciona a secretaria administrativa do grupo. À esquerda da livraria, há um bistrô com algumas mesas nas quais a direção da instituição disponibiliza lanches e refeições, tanto para os colaboradores voluntários, quanto para os frequentadores, sendo que para estes últimos são cobrados pequenos valores pelos lanches e refeições.

No segundo andar, se encontra o salão principal e três salas menores onde, segundo os colaboradores da casa são ministrados passes, tratamentos e atendimento espirituais, enquanto ocorrem as reuniões no salão principal. Quanto ao salão, trata-se de um espaço com capacidade para acomodar entorno de 200 pessoas sentadas, possuindo um palco a frente com aparelhagem de som e vídeo usado durante as reuniões. Ao fundo do salão fica a sala de passe. Nessa sala, médiuns passistas previamente escolhidos se mantem a postos para ministrar os passes humano-espirituais ao final das reuniões.

Tanto nas dependências da Casa de Everilda Batista quanto nas instalações da Clínica Joseph Gleber são realizados cursos voltados à disseminação e debate das obras basilares da doutrina kardequiana. Segundo um dos coordenadores, a proposta desses estudos não seria apenas divulgar, mas formar “livres pensadores” do espiritismo. A duração dos cursos é variável segundo o tema e a proposta destes, seguindo uma gradação do mais simples ao mais complexo. O primeiro curso oferecido aos iniciantes tem a duração de um ano e objetiva uma introdução ao pensamento espírita. Em seguida, é oferecida uma formação em “filosofia espírita”, centrada no estudo do Livro dos Espíritos de Allan Kardec que pode durar dois anos. Ao final dessa formação básica, os alunos podem participar de um estudo sobre mediunidade que leva três anos e foca na leitura e análise do Livro dos Médiuns de Allan Kardec<sup>40</sup>.

Os estudos realizados na Casa de Everilda Batista, segundo a fonte supracitada, estão abertos para todos os interessados e recebe temas que ainda não foram expostos dentro da literatura espírita, desde que sejam analisados e debatidos dentro de uma perspectiva kardequiana. Percebo que há uma ampliação da abordagem espírita, tornando-a capaz de englobar outros saberes religiosos, espirituais e científicos, ressignificando mitos e símbolos.

O site da Casa de Everilda Batista<sup>41</sup> informa que o grupo oferece terapias como a orientação espiritual que é realizada mediante a distribuição de senhas e ocorre na quinta-feira a partir das 18:30hs. A conversa fraterna e os passes magnéticos podem ser

---

<sup>40</sup> Fonte: [www.livrariarobsonpinheiro.com.br/everilda/unispiritus.html](http://www.livrariarobsonpinheiro.com.br/everilda/unispiritus.html) Acesso:08/07/2016

<sup>41</sup> Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/> Acesso: 15/08/2016

recomendados pela orientação espiritual, assim como os passes humanos-espirituais<sup>42</sup>, que serão oferecidos durante ou após as reuniões públicas do grupo.

As reuniões públicas ocorrem nas quintas-feiras e nos domingos e nelas são realizadas atividades como palestras públicas com temática espírita, orientação espiritual, passes magnéticos, que costumam ser reservados e individualizados e os passes humanos espirituais, geralmente mais abertos ao público e podendo ser aplicados em grupos. Além destes atendimentos, são realizados tratamentos apométricos<sup>43</sup> individuais de forma reservada que ocorrem, algumas vezes, ao mesmo tempo que as demais atividades da casa como uma forma de melhor aproveitar tanto o espaço físico da instituição quanto a disponibilidade dos colaboradores voluntário presentes nas reuniões. Os temas das palestras são divulgados com antecedência seja no quadro de avisos que fica no salão principal, seja por avisos nas páginas Casa de Everilda Batista no facebook.<sup>44</sup> Essas páginas são usadas também para divulgar eventos e campanhas ligadas a casa e aos grupos associados a ela.

Imagem:1 - Programação das reuniões públicas da Casa de Everilda Batista

**Casa de Everilda Batista**  
**PALESTRAS DE JUNHO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Quintas, 20 horas</b></p> <p>02 - O termômetro do certo e do errado<br/><b>Orlando Lopes</b></p> <p>09 - Lançamento do livro <i>O partido</i><br/><b>Marcos Leão</b> fala sobre <i>O partido e a Trilogia O Reino das Sombras</i></p> <p>16 - Raiva serve para quê?<br/><b>Maira Milanez</b></p> <p>23 - A vida está difícil?<br/><b>Marlene Almeida</b></p> <p>30 - Adaptar-se para viver bem<br/><b>Sônia Diniz</b></p> | <p><b>Domingos, 08h30</b></p> <p>Estudo de <i>O livro dos espíritas</i> do cap. 24 de <i>O Evangelho segundo o espiritismo</i>(Não coloquem a candelabro debaixo do alqueire).<br/>Acolhimento do luto e passes.</p> <p>05 - A candeia debaixo do alqueire<br/><b>Sônia Diniz</b><br/>Acolhimento do luto   <b>Rodrigo Almeida</b></p> <p>12 - Não procurem os gentios<br/><b>Isolina Chala</b><br/>Acolhimento do luto   <b>Roger Alcântara</b></p> <p>19 - Os são não têm necessidade de médico   <b>Warney Ribeiro</b><br/>Acolhimento do luto   <b>Orlando Lopes</b></p> <p>26 - Coragem e fé   <b>Carlos Zanandreis</b><br/>Acolhimento do luto   <b>Sônia Diniz</b></p> <p><i>O livro dos espíritos</i> todos os domingos:<br/><b>Marlene Almeida</b></p> | <p><b>Domingos, 19 horas</b></p> <p>05 - Gostando mais de você: autoestima é fundamental para o sucesso   <b>Elem Monteiro</b></p> <p>12 - O significado espiritual do relacionamento amoroso<br/><b>Matheus Cautiero</b></p> <p>19 - Lançamento do livro <i>O partido</i><br/>Podem os espíritos falar sobre política?<br/><b>Leonardo Möller</b></p> <p>26 - Escolha a calma   <b>Helena Araujo</b></p> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

"For que tens de sorrir sempre? Já notaste que muitas receitas de bom humor e autoestima que ensinam a sorrir o tempo todo e dizer que tudo está bem em qualquer situação são tão frágeis que nem mesmo seus autores conseguem colocá-las em prática integralmente?"

**Alex Zarthú**  
(Do livro *Quiétude*, cap. 11)

**ATENÇÃO**

- ✓ Não há mais atendimento presencial em nenhuma das casas.
- ✓ A agenda de atendimentos, feitura, e passes, são a partir de hoje disponibilizadas no site da casa.
- ✓ Os passes de autoestima são realizados nos reuniões públicas.
- ✓ O horário de atendimento presencial é de 14h às 18h.
- ✓ Quando há necessidade de passe ou curso está disponível no site da casa e no grupo de comunicação espírita.

Fonte: [www.facebook.com/CasadeEverildaBatista/photos](https://www.facebook.com/CasadeEverildaBatista/photos). Acesso: 06/07/2016.

<sup>42</sup> Passes humanos-espirituais são aqueles aplicados por médiuns passistas que evocam o auxílio de espíritos superiores para que os auxiliem na transmissão de energias positivas.

<sup>43</sup> Tratamentos apométricos são realizados paralelamente à algumas reuniões sendo restritos a presença de terceiros, apenas o paciente e médiuns podem participara do tratamento.

<sup>44</sup> Fonte: <https://www.facebook.com/CasadeEverildaBatista/?fref=ts> & <https://www.facebook.com/everildabatista?ref=ts&fref=ts> Acesso: 08/07/2016.

A apometria é uma técnica, criada pelo médico espírita José Lacerda de Azevedo, que combina princípios da hipnose com conceitos de desdobramento astral. Um dos objetivos é tratar o corpo físico através da cura de supostos corpos superiores que envolvem o ser humano. Apesar de ter se originado no meio espírita, a apometria é considerada uma prática espiritualista e não espírita, por mesclar, em sua prática, elementos estranhos à codificação espírita como, por exemplo, “a contagem em voz alta acompanhada do estalar de dedos” um método usado nas técnicas de indução hipnótica (AZEVEDO, 2007, p 17).

A presidente da Casa Everilda Batista informou-me que atualmente há 190 voluntários que organizam e participam das diversas atividades. Como pré-requisito, o colaborador precisa participar de um dos cursos ministrados, sendo frequente. Outra exigência é a assinatura do termo de voluntariado, documento previsto em lei que exime a casa de encargos trabalhistas quanto àqueles que prestam serviços voluntários nas dependências da Casa Everilda e as instituições irmãs.

Na Casa Everilda também ocorrem reuniões presididas por Robson Pinheiro, denominadas de Cartas Consoladoras e Cultos de Louvor, ambas noticiadas aos frequentadores com antecedência por meio de página do Facebook<sup>45</sup>, no site oficial da casa ou por meio de filipetas distribuídas nas reuniões do grupo. No desenvolvimento desta dissertação, tratarei, de forma detalhada, estas duas últimas reuniões sob seus aspectos ritualísticos.

Até o momento, tratei de forma sucinta as reuniões públicas por seguirem estas um modelo ritualístico já consagrado dentro do movimento espírita brasileiro, ou seja, prece de abertura, palestra pública com participação ou não do público, oração de encerramento seguido de passes. Esse modelo é usado corriqueiramente pela Casa de Everilda Batista ao longo da semana.

No entanto, para ilustrar a postura diferenciada do médium Robson Pinheiro em relação as suas ideias e práticas ritualísticas, considereei como forma de atingir os objetivos deste trabalho, focar minhas observações mais detalhadas em duas reuniões que classifiquei como pontuais por serem realizadas em períodos específicos e apenas uma vez em cada mês. Trata-se dos Cultos de Louvor e das Cartas Consoladoras. Em comum ambas têm como característica serem ministradas apenas por Robson Pinheiro, sendo previamente agendadas e divulgadas via e-mail para os participantes da Casa de Everilda

---

<sup>45</sup> Fonte: [www.facebook.com/mediumrobsonpinheiro/?fref=ts](http://www.facebook.com/mediumrobsonpinheiro/?fref=ts). Acesso: 04/06/2016

Batista. Nos próximos parágrafos, serão descritas e analisadas estas reuniões, focando naquilo em que preservam da prática espírita comum no Brasil e no que o médium de Contagem inova ou difere dos padrões da ritualística do movimento espírita brasileiro.

Entre os meses de julho de 2014 a maio de 2015, compareci a três cultos de louvor realizados na primeira ou na última quinta do mês e destas pesquisas de campo pude extrair informações suficientes para o relato que agora apresento combinando os elementos comuns aos três rituais que presenciei.

Imagem: 2 – Agenda de Robson Pinheiro em abril de 2015

**AGENDA 2015**  
**ROBSON PINHEIRO**  
 ABRIL | MAIO

**CARTAS CONSOLADORAS**  
 É o momento em que os entes que já partiram têm a condição de mandar, de forma mais concreta, um recado aos que ainda estão por aqui, através da psicografia.  
**O portão é aberto às 7h**

**PRÓXIMAS DATAS**  
 5 de abril  
 10 de maio

**CULTO DE LOUVOR**  
 Uma reunião de agradecimento e adoração ao Criador. Momento de estudarmos e louvarmos o Evangelho de Jesus.  
**O portão é aberto às 19h**

**PRÓXIMAS DATAS** 2 de abril  
 7 de maio

Casa de Everilda Batista

Fonte: [www.facebook.com/everildabatista?fref=ts](http://www.facebook.com/everildabatista?fref=ts) Acesso: 08/07/2016

Nas três vezes que compareci, observei que o salão se encontrava lotado e de tal forma que havia pessoas em pé ao longo do corredor e das paredes, estimo que apesar do salão comportar no máximo duzentas pessoas. A plateia perfazia em torno de trezentos, formada por um público diversificado predominando adultos e jovens, com pouca participação de crianças.

Trinta minutos antes do início do culto, um trio de músicos tocando teclado, violino e/ou violão costuma tocar canções populares de músicos como Roberto Carlos, Milton Nascimento, Tim Maia, Guilherme Arantes, dentre outros. Essa prática me pareceu ser uma forma de convocar a plateia, educadamente, para tomar seu lugar, para que o culto pudesse ser iniciado.

Observei que Robson Pinheiro, como figura principal, costuma marcar o início do culto se dirigindo ao tablado que fica defronte à plateia. Assume um lugar ao lado dos músicos, mantendo-se em estado contemplativo até que a reunião se inicie. Com a presença do médium, um colaborador da casa costuma fazer a leitura de uma mensagem espírita, passando a informar a plateia sobre os avisos gerais.<sup>46</sup> A seguir, uma prece evocatória na qual são citados o colegiado de espíritos protetores da casa<sup>47</sup> é proferida pelo mesmo colaborador que foi responsável por dar os avisos.

Ao terminar esta fase introdutória, Robson Pinheiro toma a palavra e inicia o culto propriamente dito com saudações como; “Boa noite, aleluia, sarava, glória a Deus”, sendo correspondido em coro com as mesmas saudações e na mesma ordem. O médium costuma esclarecer que o objetivo do Culto de Louvor seria acolher todos os credos e religiões para louvar a Deus. O culto, a partir desse momento, transcorreu sem obedecer, aparentemente, a nenhum roteiro rígido. O médium Robson Pinheiro de forma intuitiva comandou o desenvolvimento do culto escolhendo as canções que serão usadas, as preces e evocações que serão proferidas, narrando histórias ou convocando membros da casa para se manifestarem sobre fatos que ele julgue relevantes para o culto da noite.

Nos três cultos assistidos, o desenvolvimento das ritualísticas seguiram rotinas diferentes, tendo apenas em comum a parte introdutória, a oração de abertura e encerramento, bem como o compromisso de iniciar e encerrar pontualmente. Sob o comando de Robson Pinheiro, essas três reuniões desenrolaram-se diversamente. Pretendo apontar os aspectos diferentes, comparando-os dentro de um mesmo espaço e prática ritualística.

Um dos pontos que pretendo apresentar, é o fato de que nos Cultos do Evangelho realizados na Casa de Everilda Batista podem ocorrer manifestações mediúnicas, e geralmente são de Robson Pinheiro incorporando alguns dos espíritos que coordenam a casa, mas pode ocorrer que algum outro médium também se manifeste mediunicamente.

Robson Pinheiro incorporou o espírito Pai João de Aruanda<sup>48</sup>, em um dos cultos, após cantar o ponto deste, transmitindo uma mensagem de pouco mais de dez minutos

---

<sup>46</sup> Os avisos gerais têm sido reiteradamente os seguintes: os portões do grupo seriam fechados às 20h15min., sendo proibido fumar em qualquer recinto da casa e que “celulares e crianças deveriam ficar em modo silencioso” (esta última fala foi repetida literalmente para o público todas as vezes em que presenciei o culto).

<sup>47</sup> Em um dos Cultos de Louvor em que participei foi exibido em um slide a relação dos espíritos que participam do colegiado, dentre estes são destacados: Alex Zarthú, Joseph Gleber que coordenam nos trabalhos espirituais da Casa de Everilda Batista.

<sup>48</sup> Personagem que figura em vários romances psicografados por Robson Pinheiro através de Ângelo Inácio, por exemplo, Tambores de Angola, Aruanda e das trilógias cidade dos Espíritos e o Reino das Sombras.

para ao público. Em outro culto, incorporou o Exu Veludo que em uma fala rústica e direta, lembrando mais um estilo militar, dirigiu-se para a plateia contando uma parte de seu trabalho como guardião e convocando aqueles que assistiam, a ajudar naquela missão a se inscrever no Colegiado de Guardiões<sup>49</sup>.

Em uma terceira reunião foi o Caboclo Tupã<sup>50</sup>, que convocou para a ação dos puris, povos da mata e elementais<sup>51</sup> para limpar o ambiente da reunião de energias negativas. Por fim, Robson Pinheiro, em um dos cultos, segundo informações da presidente do grupo, incorporou um dos guardiões da casa, passando orientações para os membros presentes do grupo sem se manifestar diretamente ao público, se desincorporando de forma discreta após concluir a sua mensagem.

Ao analisar os manuais comuns as associações espíritas brasileiras podemos observar que a prática mediúnic a apesar de ser uma constante no movimento espírita ela geralmente é praticada em reuniões fechadas, isto é, elas são frequentadas por um pequeno grupo de membros da casa não sendo abertas ao público leigo. Aqui encontramos um ponto de divergência entre a ritualista da Casa Everilda Batista, que admite a possibilidade de manifestações mediúnicas diante de frequentadores espíritas ou não, o que difere do proceder comum ao movimento espírita brasileiro.

Quanto ao desenvolvimento da ritualística, feita sob o comando de Robson Pinheiro, intercalam-se em seu discurso, citações bíblicas, narrativas de sua vida pessoal ou sobre os trabalhos espirituais dos quais participa (fora do corpo físico, no dia a dia junto ao movimento espírita etc.).

Segundo minhas hipóteses, Robson Pinheiro parece manter muito das técnicas que adquiriu em sua formação evangélica: seu modo de expressar é direto, buscando despertar a paixão e o interesse daqueles que o assistem, envolvendo-os emocionalmente, de tal forma que se sintam parte integrante da narrativa.

Intercalando seu discurso com canções de cunho evangélico, católico, afro-brasileiro e/ou espírita, Robson Pinheiro imprime ao culto um ritmo alegre, comandando coreografias, batendo palmas e convocando a plateia a cantar e se movimentar ao som

---

<sup>49</sup> O Colegiado de Guardiões é um grupo de espíritos protetores que trabalham pela paz do planeta da terra. Eles são apresentados na trilogia Os Filhos da Luz, uma das séries psicografadas de Robson Pinheiro de autoria espiritual de Ângelo Inácio

<sup>50</sup> Uma das Falanges de Guardiões, dentro da literatura mediúnic a de Robson Pinheiro, é composto por caboclos e índio que são “combatentes dos obsessores” (SANTOS, 2013, p. 286)

<sup>51</sup> Dentro da literatura mediúnic a produzida por Robson Pinheiro elementais são definidos como: “entidades espirituais relacionadas com os elementos da natureza. [...] Através dos elementais e de sua ação direta nos elementos é que chegam às mãos do homem as ervas, flores e frutos, bem como o oxigênio, a água e tudo o mais que a ciência denomina como sendo forças ou produtos naturais.” (SANTOS, 2008, p. 104)

das canções e hinos. Para ele, a ideia do culto é mais a de acolher a todos independente de religião do que doutrinar os participantes ou convertê-los ao espiritismo.

Por outro lado o universo apresentado pelos romances psicografados por Robson Pinheiro foram expostos nos três cultos que compareci como fundamento por trás de todas atividades que ocorrem tanto na Casa de Everilda Batista quanto nas crises sociais e mundiais que ocorrem na atualidade. Espíritos como Tereza de Calcutá<sup>52</sup>, os Guardiões Jamar, Watab<sup>53</sup>, são descritos em ações como resgate de vítimas de conflitos no oriente médio ou intervindo para que líderes políticos e sociais, não sejam controlados pela força da oposição.

Para reforçar a mensagem desta batalha espiritual entre o bem e mal é apresentado material audiovisual usado na promoção dos últimos lançamentos romances psicografados pelo espírito Ângelo Inácio através da mediunidade de Robson Pinheiro.

O médium faz pausas entre os cantos e costumar explicar o conteúdo das obras lançadas<sup>54</sup> de forma breve relacionando-os com os últimos fatos ocorridos na história da humanidade ou eventos da política brasileira. Há uma tentativa de explicar a causa e as consequências destes eventos deixando claro que apesar de inevitáveis eles estão sob o controle das forças do Cordeiro que evitam que eles resultem em consequências mais danosas ao meio, espiritual, social e político. Para legitimar essa cosmovisão, trechos da bíblia são citados especialmente os livros dos profetas (Daniel, Isaias entre outros) e o do Apocalipse.

Além de elementos do espiritismo, cristianismo evangélico e católico outro componente religioso é o das religiões afro-brasileiras, seja pelos pontos cantados, seja pela manifestação de seus guias e exus. No último culto que assisti, foi instituída a prática de passes com os pai-velhos, no qual médiuns incorporados por preto-velhos dão passes individuais em uma sala cuja a entrada fica ao lado do palco e a saída do lado oposto.

Apesar de seguir uma orientação declaradamente espírita, utiliza-se de coreografias e música comuns a outros seguimentos do cristianismo brasileiro, além de recitar passagens bíblicas e incorpora entidades e espíritos das religiões afro-brasileiras dentro de um mesmo rito.

---

<sup>52</sup> Tereza de Calcutá, é autora de dois livros de mensagens psicografado por Robson Pinheiro: A Força Eterna de Amor e Pelas Ruas de Calcutá

<sup>53</sup> Jamar e Watab, são personagens recorrentes das trilógicas Os Filhos da Luz, O Reino das Sombras e das Crônicas da Terra, todos romances cuja autoria espiritual é de Ângelo Inácio

<sup>54</sup> Nos cultos vários romances de autoria do espírito Ângelo Inácio são citados como por exemplo: Legião Senhores da Escuridão, Marca da Besta Crepúsculo dos Deuses, Agênere entre outros.

Segundo Robson Pinheiro, ele pratica uma “espiritualidade independente”, realizada de acordo com a vontade dos espíritos e não tendo que responder a nenhuma entidade ou organização do espiritismo<sup>55</sup>. Essa reunião tem como característica fundamental a celebração do corpo e da alma.

A outra reunião que pesquisei mais detidamente, foi denominada de Cartas Consoladoras. Segundo as informações fornecidas em entrevista, Robson Pinheiro se inspirou em Chico Xavier que já vinha realizando este tipo de reunião, na qual havia uma espécie de correspondência entre mortos e vivos, há algumas décadas. No entanto, Robson Pinheiro organizou um modelo próprio de reunião, por não dispor de tempo livre para seguir o modelo de Chico Xavier que costumava psicografar as cartas, o que era feito por horas seguidas, ocupando a tarde e varando a noite quando preciso. Além das Cartas Consoladoras, há o compromisso editorial com a entrega dos originais das obras psicografadas, assim como as viagens de divulgação de projetos à frente do Colegiado de Guardiões<sup>56</sup>, compromissos com as reuniões de terapêuticas na Clínica Joseph Gleber. Em razão disto, estruturou sua agenda para se dedicar a psicografia dessas mensagens uma vez por mês, geralmente no primeiro domingo na parte da manhã.

Constatei com frequentadores e colaboradores da Casa de Everilda Batista que a escolha do dia e hora atendiam a necessidade de otimizar o tempo do médium, a segurança e comodidade dos frequentadores e colaboradores do grupo, pois o bairro onde o grupo espírita está localizado é na periferia da cidade de Contagem (insegurança no período da noite, com ausência de transporte público nos horários noturnos). Muitos dos colaboradores e frequentadores são moradores da cidade de Belo Horizonte ou centro de Contagem, dependendo de meios de transporte público para se deslocarem.

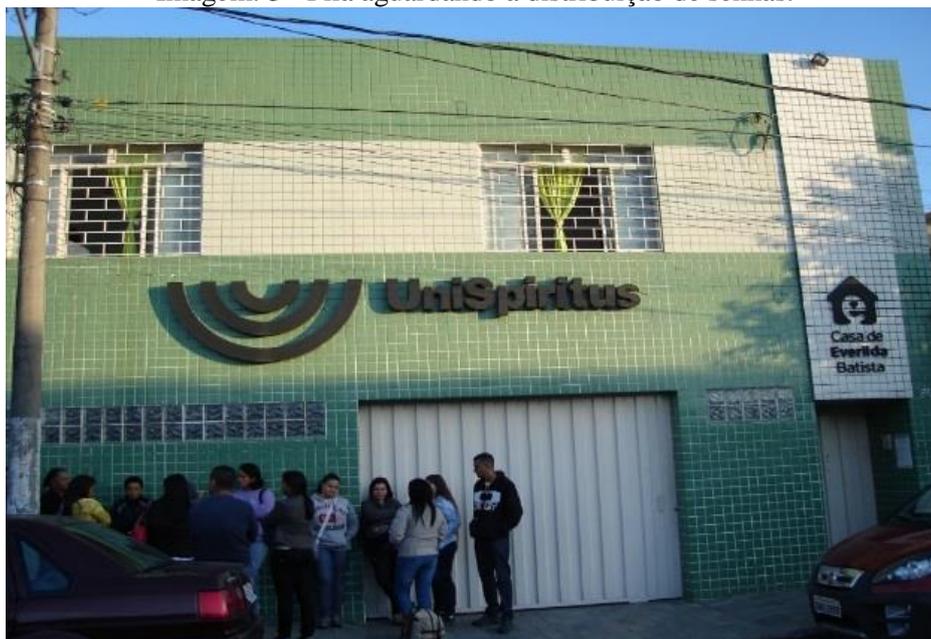
Diferente do Culto de Louvor, as Cartas Consoladoras possuem um rito específico, que é seguido em todas as reuniões que compareci durante o trabalho de campo. Para efeito de pesquisa, compareci a três reuniões entre os meses de agosto de 2014 e maio de 2015, observando a ritualística. Como afirmei anteriormente, essa reunião segue uma demanda específica, ou seja, a psicografia direta realizada por Robson Pinheiro, in loco e ao vivo, diante de uma plateia formada, em sua maioria, por parentes de pessoas falecidas que desejavam receber notícias ou mensagens. Trata-se, nas palavras do médium, de um correio fraterno destinado a consolação daqueles que ainda sentem a separação de seus parentes falecidos.

---

<sup>55</sup> Entrevista concedida em 09/05/2016 na Clínica Joseph Gleber.

<sup>56</sup>Fonte: <https://guardioesdahumanidade.org/site/inicio/#> Acesso: 05/07/2016

Imagem: 3 - Fila aguardando a distribuição de senhas.



Fonte: Acervo Pessoal, 10/05/2015

A reunião começa entorno das 9:30 horas da manhã, mas desde as seis horas há atividades na Casa de Everilda Batista, onde as pessoas fazem filas para pegar as senhas que permitirão uma conversa breve com Robson Pinheiro, antes do início da reunião. Quando perguntado sobre o teor dessa conversa, o médium respondeu que se trata apenas da anotação do nome do falecido, a data do seu óbito e o grau de parentesco entre o falecido e o parente ali presente.

Segundo uma colaboradora, são distribuídas mais de 100 senhas em todas reuniões. Entretanto, constatei que na prática nem todos conseguem ser atendidos antes de iniciar o trabalho de psicografia. Aquele que não foram atendidos, ou que não participaram na distribuição das senhas, podem colocar os dados de seus falecidos em um papel, recolhidos pelas voluntárias da casa.

Quanto ao rito das Castas Consoladoras, percebi que segue o mesmo esquema e etapas das vezes que compareci. Antes da reunião, um grupo de músicos começam a tocar entorno para preparar o ambiente e, de certa forma, controlar a conversas daqueles que esperam serem atendidos. O repertório é focado em canções espíritas e do cancionário de Marcos Venturini e Milton Nascimento<sup>57</sup>, entre outros artistas populares. Intercalado com a execução das músicas, são declamados poemas de Pablo Neruda, Omar Kahyan, Khalil

---

<sup>57</sup> Marcos Venturini e Milton Nascimento, músicos e compositores mineiros muito conhecidos pelo estilo musical que privilegia ritmos e arranjo melódicos que misturam jazz, blues e bossa nova.

Gibran Khalil, Olavo Bilac e Rumi<sup>58</sup>. Segundo Robson Pinheiro, é uma forma de sensibilizar a plateia e cultivar a estética do belo como meio de facilitar o contato entre vivos e mortos.

Antes de se iniciar a reunião um colaborador da casa se dirige a plateia para explicar o funcionamento da reunião deixando claro que não seria possível a todos os presentes a receberem cartas ou mensagens de seus entes queridos. Segundo ele a comunicação depende mais do espírito do que do médium, mas que quem não recebesse nenhuma comunicação para não desanimar pois em próxima reunião seria possível receber uma mensagem.

A antes do início da reunião, Robson Pinheiro toma seu lugar em uma mesa colocada no centro de um tablado na qual se encontra papel e canetas que serão usadas no processo de escrita das cartas. Durante a psicografia, o médium é auxiliado por quatro colaboradoras, responsáveis pela troca de papéis preenchidos por folhas em branco. Depois, essas auxiliares numeram as cartas preenchidas e as organizam para futura leitura. Logo em seguida um colaborador profere uma oração, no qual é evocando a presença e proteção dos espíritos protetores do grupo iniciando desta forma a reunião.

As Cartas Consoladoras consistem em uma palestra pública sobre um tema evangélico, bíblico ou espírita, enquanto Robson Pinheiro, diante da plateia, psicografa as mensagens enviadas, segundo a crença nativa, pelos parentes falecidos. Durante a psicografia, o médium de Contagem escreve com a testa apoiada na mão esquerda durante mais ou menos uma hora.

Quando a palestra se encerra, Robson Pinheiro termina a psicografia, lê as cartas e entrega uma rosa branca e um livreto de mensagens aos agraciados com as mensagens do além. Durante a leitura, o médium costuma oferecer alguns esclarecimentos sobre as sensações que teve ao psicografar aquelas cartas. Robson Pinheiro, ressalta que o espírito e sua mãe, Everilda Batista, o auxiliou durante o processo da psicografia, acalmando e auxiliando as mensagens em que os espíritos se encontram mais desequilibrados emocionalmente.

A reação dos presentes a leitura das mensagens é diversa: os parentes destinatários de uma das mensagens choram emocionados e agradecem ao médium, aqueles que não receberam nenhuma notícia de seus entes queridos parecem contrariados e se retiram da

---

<sup>58</sup> Pablo Neruda, Omar Kahyan, Khalil Gibran Khalil, Olavo Bilac e Rumi, poetas e romancistas conhecidos por seus estilos ora romântico, ora místicos descreviam a realidade humana através da experiência intimista dos seus personagens ou através de suas memórias.

reunião antes do encerramento. O próprio Robson Pinheiro, antes da leitura das mensagens, avisa que em razão do tempo restrito para a psicografia e pelo fato de alguns espíritos não se encontrarem em condições de transmitir uma mensagem, não seria possível para ele psicografar mensagem de todos os espíritos presentes e termina dizendo que aqueles que não receberam a mensagem, devem ter paciência, pois no devido tempo os seus parentes podem entrar em contato.

Após a leitura final, a reunião é encerrada com uma oração de agradecimento aos espíritos protetores. Em seguida, a plateia dispersa-se ao som de algumas canções de cunho religioso, tocadas e cantadas. Alguns membros das famílias agraciadas por mensagens procuram o médium para maiores esclarecimentos sobre a situação dos entes falecidos. Quanto as mensagens para fins didáticos as distingo em duas categorias: recados curtos, geralmente escritos, que atestam a presença dos espíritos que não tinham condições de se comunicar através do médium e as cartas que eram direcionadas aos parentes ali presentes. Estimo que das reuniões que compareci, foram psicografadas entre 10 a 15 mensagens.

Quadro: 1 - Relação de Cartas e Mensagens Consoladoras Recebidas

| Datas das reuniões | Nº de cartas | Nº de Mensagens curtas | Relação de parentesco entre o comunicante e o parente presente                                       | Total |
|--------------------|--------------|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 03.08.14           | ND           | ND                     | ND                                                                                                   | 10    |
| 05.04.15           | 7            | 8                      | 2 de pai para filhos/ 2 de avós para netos/ ND                                                       | 15    |
| 10.05.15           | 5            | 6                      | 6 de filho para pai ou mãe / 2 de mãe para os filhos/ 2 de pai para os filhos/ 1 de irmão para irmão | 11    |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em suas observações nas reuniões dos dias 03/03/2014, 05/04/2015 e 10/05/2015.

Como a leitura das cartas é pública, tive acesso ao conteúdo e identifiquei uma categoria composta por recados curtos, cujo o objetivo seria apenas a atestar a presença de um espírito. O texto é escrito na primeira pessoa do singular e o texto, quase invariavelmente, segue a fórmula: nome do parente e/ou identificação do espírito, seguido pela afirmação que este está presente, mas não tem condições de se comunicar nesse dia, entretanto, iria visitar a família para matar a saudade. Mais ou menos metade das mensagens eram este tipo de recado.

As cartas eram escritas em mais de uma folha, ocupando até quatro folhas de ofício em uma escrita corrida, quase ilegível, cabendo ao médium no momento da leitura

decodificar a mensagem. Esses aspectos podem ser conferidos no vídeo disponibilizado no canal do Youtube de Robson Pinheiro<sup>59</sup>. Como participei da reunião em que esse vídeo foi produzido, pude perceber que a linguagem das cartas é sempre em primeira pessoa do singular e que estas atendem a uma estrutura e estilo bem semelhante entre si.

Nas três reuniões que participei, percebi que as cartas consoladoras possuem alguns pontos em comum: geralmente começam saudando o parente presente, para depois se identificar. Algumas vezes fazem referências a fatos particulares, conhecidos pelos familiares e cuja finalidade é reforçar a identidade do espírito que envia a mensagem. Em seguida, o espírito comunica e informa que se encontra “bem”, passando às vezes algum detalhe sobre a forma como se deu o seu “desencarne”, mas dizendo que o sofrimento no momento da morte foi breve e que agora se encontra em uma situação “melhor”, sendo amparado por amigos espirituais. Os remetentes do além afirmam que sentem saudades da família, mas que esta não deve se desesperar e sim tem confiança em Deus que em algum momento o espírito desencarnado e seus familiares se reencontrarão e os exortam a ter fé e esperança. Geralmente os agraciados pelas mensagens são pais, mães ou filhos que perderam seus entes queridos de forma súbita ou de filhos e filhas que perderam seus genitores. A grande maioria dos destinatários é formada por mulheres, mas os remetentes do além são predominantemente homens.

A partir de todas as observações feitas, notei que a reunião une as práticas do médium Robson Pinheiro com a ritualística consagrada por um dos maiores expoentes do espiritismo brasileiro, Chico Xavier. Dessa forma, o médium reafirma e fortalece a sua pertença como sendo a de um espírita praticante legítimo do Kardecismo, o que contraria a opinião de alguns membros com o movimento espírita brasileiro.

## **2.2 Casa dos Espíritos Editora: divulgação e publicação**

No ano de 1995, o médium de Contagem, com apoio de seus colaboradores, inaugurou uma editora, um braço da Sociedade Everilda Batista, objetivando organizar a divulgação e a publicação das obras psicografadas por espíritos iluminados.

Originalmente sua sede era no centro de Belo Horizonte, no mesmo imóvel em que funcionava o consultório holístico de Robson Pinheiro. Posteriormente, as instalações mudaram para a Rua Floriano Peixoto, 438, Bairro Novo Progresso, Contagem. A Casa

---

<sup>59</sup> Fonte: [www.youtube.com/watch?v=16MP7nNxJmU](http://www.youtube.com/watch?v=16MP7nNxJmU) Acesso: 16/07/2016

dos Espíritos foi registrada em 05 de fevereiro de 2009 com a razão social de Altos Planos Editora Ltda., enquadrada juridicamente na forma de uma Sociedade Empresária Limitada<sup>60</sup>.

A sede administrativa atual foi erguida em um terreno cuja localização e recursos financeiros para adquiri-lo seguiram, segundo os depoimentos que colhi, a orientação e a influência de Chico Xavier. Sua fundação fez parte de uma narrativa mítica que o próprio Robson Pinheiro costuma, repetidamente, contar em suas palestras. Na entrevista que realizei, Robson Pinheiro diz que Chico Xavier teria descrito o terreno onde a nova sede deveria ser construída, usando de clarividência mediúnica.

Ao apresentar a sua proposta editorial<sup>61</sup>, a Casa dos Espíritos reafirma o seu compromisso com a doutrina kardequiana. Robson Pinheiro, ao fazer uma reflexão sobre o tratamento do processo obsessivo de sua irmã adotiva em seu livro de memórias, apresenta uma explicação que definiu a posição de suas obras psicografadas em relação às obras clássicas de Allan Kardec: “não se trata de atualizar a filosofia Kardequiana, já que ela permanece adequada; a hora é de refletir sobre o caráter progressista do espiritismo e modernizar e aperfeiçoar nossas técnicas de abordagem ao plano extrafísico” (SANTOS, 2008, p. 268). A Casa dos Espíritos conta com um pequeno quadro de funcionários, uns 12<sup>62</sup> se revezando entre o escritório e a livraria, que funciona na Casa Everilda Batista. Eles são coordenados por um editor responsável pela agenda de eventos com o médium e pela elaboração do plano editorial das futuras obras psicografadas. O cargo de editor é ocupado atualmente por é Leonardo Mölller, um colaborador da Casa Everilda e responsável também pela coordenação das reuniões mediúnicas da Casa De Everilda Batista desde os anos 2000<sup>63</sup>.

O parque gráfico responsável pela impressão se localiza em São Paulo e um designer contratado desenvolve as ideias para as capas dos livros. Até o momento a editora publicou 40 títulos, dos quais 39 oriundos de psicografias de Robson Pinheiro e 1

---

<sup>60</sup> LTDA é a sigla para limitada, e refere-se a um tipo de sociedade empresarial, organizada por quotas, onde cada um possui uma responsabilidade limitada. LTDA é um termo de natureza jurídica. A sociedade LTDA é uma empresa constituída por dois ou mais sócios, e o capital está dividido por quotas, onde cada um possui uma responsabilidade limitada. Fonte: <http://www.significados.com.br/ltnda/>. Acesso: 04/06/2016.

<sup>61</sup> “Fazer o que faz pautada por valores éticos, ajudar o próximo e construir um melhor com ideias e ações concretas, assim, vivemos na prática o nosso ideal espírita” (Catalogo 2014, Editora Casa dos Espíritos)

<sup>62</sup> Fonte: [www.robsonpinheiro.com.br/o-dinheiro-o-movimento-espirita-e-o-igregismo-espirita/](http://www.robsonpinheiro.com.br/o-dinheiro-o-movimento-espirita-e-o-igregismo-espirita/) Acesso: 16/07/2016.

<sup>63</sup> Fonte: <http://www.casadosespíritos.com.br/radio/> Acesso: 16/07/2016.

da psicografia de Marcos Leão<sup>64</sup> que ocupa o cargo de divulgação e venda. No site da editora, pode-se ler que a notícia de que foram vendidos ao todo, mais de um milhão e quinhentos mil livros<sup>65</sup>.

Quadro 2 - Obras psicografadas por Robson Pinheiro até o ano de 2015

| Título                             | Ano do Lançamento | Espírito autor          | Gênero/ Editora     |
|------------------------------------|-------------------|-------------------------|---------------------|
| Superando Desafios Íntimos         | 2000              | Alex Zarthú             | Autoconhecimento    |
| Gestação da terra                  | 2002              | Alex Zarthú             | Jesus e o Evangelho |
| Serenidade                         | 1999/2013         | Alex Zarthú             | Autoconhecimento    |
| Quietude                           | 2014              | Alex Zarthú             | Autoconhecimento    |
| Tambores de Angola                 | 1998              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Crepúsculo dos Deuses              | 2002              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Faz parte do meu show              | 2004              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Aruanda                            | 2004              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Legião                             | 2006              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Senhores da Escuridão              | 2008              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Corpo Fechado                      | 2009              | Ângelo Inácio/ W. Voltz | Romance mediúnico   |
| A Marca da Besta                   | 2010              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| O Fim da Escuridão                 | 2012              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| O Próximo Minuto                   | 2012              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Cidade dos Espíritos               | 2013              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Os Guardiões                       | 2013              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Os Imortais                        | 2013              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Encontro com a vida                | 2014              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Os Nephilins                       | 2014              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| O Agêneré                          | 2015              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Antes que os tambores toquem       | 2015              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Os abduzidos                       | 2015              | Ângelo Inácio           | Romance mediúnico   |
| Apocalipse                         | 1998              | Estevão                 | Jesus e o Evangelho |
| Mulheres do Evangelho              | 2005              | Estevão                 | Jesus e o Evangelho |
| Os Dois Lados do Espelho           | 2004/2012         | Everilda Batista        | Autoconhecimento    |
| Sob a Luz do Luar                  | 1998              | Everilda Batista        | Romance mediúnico   |
| Canção da Esperança                | 1995              | Franklim                | Romance mediúnico   |
| Medicina da Alma                   | 1997 / 2007       | Joseph Gleber           | Saúde e Mediunidade |
| Caderno ilustrado de bioenergética | 2007              | Joseph Gleber           | Saúde e Mediunidade |
| Consciência                        | 2007              | Joseph Gleber           | Saúde e Mediunidade |
| Alma da medicina                   | 2014              | Joseph Gleber           | Saúde e Mediunidade |
| Além da Matéria                    | 2003/2011         | Joseph Gleber           | Saúde e Mediunidade |

<sup>64</sup> Marcos Leão tem acompanhado Robson Pinheiro, em sua trajetória no movimento espírita desde 1985, quando este iniciou sua trajetória no movimento espírita da capital de Minas. Atualmente é palestrante e médium atuante na Casa de Everilda Batista. Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/radio/> Acesso: 16/07/2016.

<sup>65</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/editora/> Acesso: 16/07/2016

|                            |      |                           |                     |
|----------------------------|------|---------------------------|---------------------|
| Energia                    | 2008 | Joseph Gleber/ André Luiz | Saúde e Mediunidade |
| Sabedoria do Preto Velho   | 2003 | Pai João de Aruanda       | Autoconhecimento    |
| Pai João                   | 2005 | Pai João de Aruanda       | Autoconhecimento    |
| Magos Negros               | 2011 | Pai João de Aruanda       | Autoconhecimento    |
| Negro                      | 2011 | Pai João de Aruanda       | Autoconhecimento    |
| Os espíritos em minha vida | 2008 | Robson Pinheiro           | Memórias            |
| A Força Eterna de Amor     | 2009 | Teresa de Calcutá         | Autoconhecimento    |
| Pelas Ruas de Calcutá      | 2012 | Teresa de Calcutá         | Autoconhecimento    |

Catálogo virtual da Editora Casa dos espíritos Ltda.

Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> Acesso: 16/07/2016.

A Casa dos Espíritos possui um site<sup>66</sup> que promove dois programas de rádio apresentados por Robson Pinheiro em parceria com Marcos Leão e Leonardo Mölller: Além da Matéria (Rádio Boa Nova) e Horizontes (Rádio Mundial)<sup>67</sup>. No caso do programa Além da Matéria, apresentado às segundas-feiras às 14:00, um fato que destaco é que o título é o mesmo de um dos livros psicografados por Robson Pinheiro e de autoria de Joseph Gleber.

Nos episódios que ouvi, os conteúdos guardam estreita relação com as temáticas dos livros, com o objetivo de abordar assuntos que estão destacados na mídia, ressignificando as dimensões da vida, segundo a opinião do médium.<sup>68</sup> O programa Horizontes é apresentado às segundas feiras às 21:00, trata de assuntos atuais e responde cartas e e-mails de ouvintes e leitores dos livros<sup>69</sup>. Além dos programas de rádio a editora promove, workshops, palestras que são divulgadas via internet, com o objetivo de divulgar o conteúdo de suas publicações em outras cidades e estados, aumentando assim, o alcance e a vendagem de suas edições<sup>70</sup>.

O preço dos produtos (livros, DVDs, entre outros) são os praticados de acordo com mercado editorial brasileiro. Para aumentar as vendas dos lançamentos, brindes são oferecidos, como palestras sobre o tema da obra. Exemplo disto foi o lançamento recente do livro O Partido (2016).

<sup>66</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/> Acesso: 16/07/2016.

<sup>67</sup> Rede Boa Nova de Rádio, São Paulo: AM 1450, Sorocaba: AM 1080. Rádio Mundial, São Paulo: FM 95,7 e AM 660 Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/> Acesso: 16/07/2016.

<sup>68</sup> Fonte: <http://radioboanova.com.br/programacao/alem-da-materia/> Acesso: 16/07/2016.

<sup>69</sup> Fonte: Podcast [www.radiomundial.com.br](http://www.radiomundial.com.br) Acesso: 16/07/2016.

<sup>70</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/agenda/> Acesso: 16/07/2016.

Imagem:4 - Publicidade de palestras e workshops sobre as obras de Robson Pinheiro

**PALESTRA DE LANÇAMENTO NA  
CASA DE EVERILDA  
ROBSON  
PINHEIRO**

A vida extraterrestre sugere explicações, mas também é fonte de ameaças. A abdução dos emissários próximos a Jesus, todos reunidos em torno de um só projeto: a humanidade.

**OS ABDUZIDOS.**  
Ângelo Inácio,  
pelas mãos de  
Robson Pinheiro.

**18/10  
DOMINGO  
19h00**

**ENTRADA FRANCA**  
Casa de Everilda Batista  
Rua Turquesa, 308 | Bairro São Joaquim  
Contagem | MG | Tel (31) 3357 2970

**FORTALEZA  
AGOSTO  
PALESTRA  
WORKSHOPS  
ROBSON  
PINHEIRO**

**PALESTRA/WORKSHOPS**

14/8 - 18h00 | PALESTRA  
OS ESPÍRITOS EM MINHA VIDA  
E MINHA VIDA COM OS ESPÍRITOS

15/8 - 16h00 | WORKSHOP  
AUTODIFESA PSÍQUICA  
E ENERGÉTICA

16/8 - 18h00 | WORKSHOP  
OS TEMPOS DO FIM:  
UM PLANETA EM CRISE

INFOS: (85) 3239 0775  
WWW.CASADOSESPÍRITOS.COM

INSCRIÇÕES ANTECIPADAS,  
VAGAS LIMITADAS.

CEAP | CENTRO ESPÍRITA AMOR AO PRÓXIMO  
RUA DIONÍSIO ALENCAR FILHO, 250  
MESSEJANA | FORTALEZA | CE

**casadoespiritos**

Fonte: <http://livrariarobsonpinheiro.com.br/> Acesso: 16/07/2016

Para garantir uma maior divulgação das obras, a editora apresenta no site, catálogos com seus produtos em português, inglês e espanhol, além de oferecer aperitivos, ou seja, capítulos de algumas obras para download gratuito. Ao observar todos estes elementos de divulgação e promoção das obras psicografadas por Robson Pinheiro podemos notar a relevância do uso da internet, acrescentando o envio de e-mails para pessoas cadastradas no site da editora.

Os recursos aferidos com as vendas, segundo Robson Pinheiro, são usados para financiar e sustentar as atividades das obras da UniSpiritus. O médium teria renunciado aos direitos autorais em favor das instituições. Na entrevista concedida ele diz que seu sustento pessoal vem da prática da profissão de terapeuta holístico que exerce em um consultório em Belo Horizonte.

Em seu blog, o médium de Contagem informa que, em seu consultório particular, não usa de sua mediunidade para dar as suas consultas, fazendo, portanto, uso apenas de seu conhecimento em bioenergia. Segundo ele, com uso de fototerápicos ou técnicas de reprogramação da neolinguística seria possível promover um reequilíbrio mental e emocional em um “processo de desintoxicação e de energização do corpo”. Desta forma, em sua clínica são tratados casos de ansiedade, depressão, conflitos emocionais, insônia, e baixa vitalidade.

Imagem: 5 - Publicidade enviada por e-mail

UMA  
ESPIADINHA  
NUNCA  
FEZ VOCÊ  
VER TANTO.

CONFIRA JÁ!

Você pode degustar os livros da **Casa dos Espíritos** gratuitamente na seção de downloads da página oficial e aproveitar para levar um para casa.

**Acesse:**  
[casadosespiritos.com.br/downloads](http://casadosespiritos.com.br/downloads)

 **casadosespiritos**

Fonte: [divulgacao@casadosespiritos.com.br](mailto:divulgacao@casadosespiritos.com.br) Acesso: 24/07/2016.

### 2.3 Clínica Holística Joseph Gleber: trabalhando com a medicina da alma

Na entrevista concedida<sup>71</sup>, Robson Pinheiro comentou que dando continuidade às orientações recebidas nas fitas-cassetes que teriam sido entregues por Chico Xavier antes de falecer, caberia promover a criação de um espaço voltado a prática de uma terapia holística orientada pelos espíritos.

Para levar adiante essa empreitada, além do auxílio de colaboradores mais próximos, entre eles um médico e um terapeuta que atualmente coordenam a clínica, há, segundo o relato insistente de Robson Pinheiro, o apoio espiritual de Joseph Gleber, um dos principais autores espirituais das obras psicográficas, que tem como foco de seus textos a prática da mediunidade conjugada com a “medicina da alma” (título da primeira obra psicografada), como um meio de auxiliar aos métodos da medicina oficial.

<sup>71</sup> Entrevista concedida na Clínica Joseph Gleber em 09/05/2015.

O espaço adequado para levar adiante esse projeto surgiu quando Robson Pinheiro foi procurado por uma das filhas naturais de uma mãe de santo (umbanda), recém-falecida. Segundo o relato dessa filha, a mãe não tinha condições financeiras e estrutura espiritual para manter os trabalhos religiosos do terreiro, apesar de possuir um espaço físico, mas que por inspiração divina, teve o impulso de doar o imóvel onde funcionava o terreiro com a condição de que fosse instituído um trabalho assistencial para a comunidade carente. Com a doação do imóvel na cidade em Sabará, onde funcionou um terreiro de umbanda, o último empecilho para a concretização do projeto legado pelas fitas de Chico Xavier foi superado. A Clínica Holística Joseph Gleber, começou a funcionar após uma reforma.<sup>72</sup>

Tive a oportunidade de visitar a clínica entre abril e maio de 2015. Ela se localiza em um bairro residencial periférico, ficando a vinte minutos de caminhada da estação José Cândido, parte da linha de metrô que serve a Belo Horizonte e região metropolitana.

Realizei estas visitas para acompanhar as reuniões de terapias combinadas que ocorrem mensalmente na clínica. Conversando com os coordenadores da clínica, descobri que além dessas reuniões mensais, são ministrados cursos sobre a doutrina espírita, treinamento para médiuns que pretendem atuar e oficinas de vivências terapêuticas.

Conversando com a presidente da Casa de Everilda Batista, descobri que o atendimento é feito através de uma inscrição individual e passa por um processo que inicia com uma entrevista, geralmente realizada na Casa Everilda. Para ser aceito no tratamento, recomenda-se aos que estão em tratamento médico, não o abandonar durante o período em que receberá a terapia espiritual. Os candidatos a esse tratamento, aprovados na triagem realizada na Casa Everilda ou na Clínica Joseph Gleber, recebem um cartão onde são determinados os tipos de terapias oferecidos aos consulentes.

Com uma fachada simples, o imóvel não possui nenhuma identificação que indique uma clínica de terapia holística. Esse imóvel é uma casa dividida em três salões usados para receber, fazer triagem e aplicar as diferentes terapias espirituais em grupos de pacientes, além de algumas salas usadas tratamentos individuais ou em grupos menores.

A clínica ainda está em fase de complementação de sua construção. Falta ainda uma cobertura nova para seu pátio interno e a construção de um segundo andar onde funcionará um estúdio para produção e gravação de vídeos está previsto nos projetos do

---

<sup>72</sup> A Clínica Joseph Gleber, se localiza na rua Vênus, nº 224, Bairro Ana Lúcia, na cidade de Sabará em MG.

imóvel. O terreno onde se encontra a Clínica será usado para a construção de outra unidade da UniSpiritus, a Casa Aruanda que apoiará projetos sociais e ações voltadas a educação e melhoria das condições da comunidade carente local. No capítulo 2.4 desenvolverei melhor sobre esta futura unidade a ser construída próxima à clínica Joseph Gleber.

Imagem: 6 - Frente da Clínica Joseph Gleber



Fonte: Acervo pessoal, 04/04/2015

Em seu pátio interno, os pacientes aguardam pelo encaminhamento são organizados em cadeiras, dispostas em filas. Há uma cantina que funciona durante as reuniões, fornecendo lanches, café e refeições gratuitas aos colaboradores, mas a baixo preço para os frequentadores. Essa estrutura foi montada para acolher os colaboradores que nos dias da reunião de terapias, costumam pernoitar na clínica na véspera, pois as atividades se iniciam às 6:00. Há fotos postadas pelos colaboradores em um site não oficial no Facebook<sup>73</sup> demonstrando a pernoite quando eles improvisam seus alojamentos dormindo em colchonetes espalhado em algumas salas.

---

<sup>73</sup>Fonte: <https://www.facebook.com/pages/Clinica-Hol%C3%ADstica-Joseph-Gleber/543051289043933?fref=ts>. Acesso: 16/07/2016.

Imagem: 7 - Pátio interno coberto da Clínica Joseph Gleber



Fonte: Acervo pessoal, 05/09/2015.

Para início da apresentação do relato sobre a reunião de terapias combinadas, informo que como nenhuma de minhas fontes apresentou um nome oficial. Mas, como observador resolvi nomeá-la dessa forma, pois acredito que tal nomenclatura transmite a noção dos procedimentos realizados em um mesmo espaço. Há diferentes técnicas de terapia com fundamento espiritual aplicadas de forma coordenada.

Pelo termo terapia, para efeitos deste estudo, adoto o conceito aberto comum a língua portuguesa: “meio ou método usado para tratar determinada doença ou estado patológico; tratamento; terapêutica”<sup>74</sup>.

Como espiritual tudo aquilo que se relaciona com crença da existência de uma realidade extrafísica e da influência desta no mundo físico. A minha abordagem das

---

<sup>74</sup> Fonte: <http://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/terapia> Acesso: 15/07/5016

técnicas terapêuticas e de sua utilização é feita pela ótica da análise do rito cuja eficácia está na capacidade de envolver o paciente com o processo de cura espiritual.

O desenvolvimento de métodos e processos terapêuticos no espiritismo brasileiro é uma constante em sua história:

Uma das maiores contribuições do espiritismo brasileiro ao espiritismo mundial e também a própria sociedade brasileira, é de ter desenvolvido as implicações propriamente terapêuticas (-notadamente médicas e psiquiátricas) da obra kardecista. *O Livro dos Espíritos* dava uma explicação global e muito incompleta da doença e *O Livro dos Médiuns* era quase sempre de pequena serventia para quem desejava pôr em prática uma verdadeira terapia. (AUBRÉE; LAPLANTINE, 2009, p. 253)

A Clínica Joseph Gleber segue esse aspecto do movimento espírita brasileiro, mas ao mesmo tempo, montou um atendimento esquematizado que se assemelha ao serviço prestado por ambulatórios médicos oficiais. No funcionamento da clínica, atuam voluntários trajados de branco e identificados, desempenhando tarefas que vão desde a recepção dos pacientes, ao encaminhamento para as salas e salões de passe, e também exercendo a função de apoio aos médiuns passistas.

Outro aspecto relevante é o fato de que a reunião transcorre geralmente com a presença de Robson Pinheiro, que passa grande parte do tempo incorporando o espírito de Joseph Gleber. Esta reunião é dividida em três sessões, uma às 6:00hs para os pacientes que passam pela ectoplasmia<sup>75</sup>; outra às 8:00hs para aqueles que já se encontram em tratamento e que precisam retornar e a terceira, que começa às 9:00.

A duração média de cada sessão é em torno de uma hora e meia. Os trabalhos de atendimento costumam se encerrar às 10:30, e os colaboradores são liberados em torno das 11:00hs. Durante o trabalho de campo, presenciei as etapas das sessões, com exceção da ectoplasmia, restrita ao público, pois dela só participa o paciente, o médium e alguns colaboradores previamente selecionados. Segundo as narrativas ditas em entrevista, isso ocorre por que há condições energéticas específicas e uma formação necessária para auxiliar nas operações.

Em uma de minhas visitas, aproveitando uma excursão guiada na de um grupo que visitava a clínica, tirei fotos dos recintos vazios onde ocorriam os tratamentos para poder ilustrar minhas descrições dos ritos e passes. Nessa oportunidade, ocorre a

---

<sup>75</sup> Ectoplasmia é um processo pelo qual, segundo a doutrina espírita, objetos podem ser desmaterializados de um local e reconstituídos em outro. No espiritismo brasileiro tal técnica é usada em cirurgias espirituais onde médicos da espiritualidade, através de seus médiuns, realizam cirurgias espirituais sem recorrer a incisões ou cortes.

distribuição da Água Viva, uma substância distribuída gratuitamente ao final das sessões de tratamento que, segundo o médico homeopata, colaborador que coordena a clínica, tem a função de repositores enérgicos dos pacientes atendidos.

As reuniões ocorrem uma vez por mês, geralmente no primeiro sábado iniciando às 6:00hs e encerrando 11:00hs. Durante esse período, há intervalos para descanso e o revezamento dos voluntários que atuam como médiuns assistidos e para o próprio Robson Pinheiro que desincorpora<sup>76</sup> para tomar um café ou fazer um breve repouso.

A forma como o médium entra e sai do transe é apresentada com naturalidade, pois com uma simples concentração o espírito do médico alemão Joseph Gleber é incorporado por Robson Pinheiro. Nessa reunião, os tratamentos aplicados e previamente agendados ficam sob a supervisão de um médico homeopata que também coordena os atendimentos, dando aval técnico quando necessário.

O médium Robson Pinheiro participa da orientação espiritual estando, frequentemente, incorporado pelo espírito Joseph Gleber ou, segundo suas palavras, sob a influência indireta de seu mentor, embora esteja sempre auxiliado por dois voluntários.

Antes do atendimento no pátio coberto da clínica os consulentes e familiares são acomodados em cadeiras organizadas em fileiras. Há sempre uma banca que vende os livros psicografados por Robson Pinheiro e editados pela Casa dos Espíritos Editora.

O início dos atendimentos é marcado por uma prece de abertura e de cantos espíritos ou hinos evangélicos, seguidos de orientações sobre o atendimento e quanto à postura de recolhimento e oração que os pacientes devem adotar. Os colaboradores que não estiverem em atividade são orientados a se manter, segundo as narrativas internas, em estado de oração para enviar energias positivas para a equipe médica que opera no astral.

Robson Pinheiro acompanha o procedimento, intervindo às vezes para comunicar algum fato ou reforçar alguma orientação ou pedir uma canção. Em uma das reuniões que compareci, o médium, após uma fala curta, começou a cantar uma canção que lembrava um hino evangélico e depois dirigiu-se para as salas onde são ministrados os tratamentos.

---

<sup>76</sup> Incorporar e desincorporar, dentro da ótica espírita tratam-se dos momentos em que pessoas dotadas de faculdades mediúnicas cedem o controle de seus corpos para entidades incorpóreas para que estas manifestem sua vontade e transmitam mensagens através deles.

Imagem: 8 - Banca de livros montada no pátio da clínica Joseph Gleber



Fonte: Acervo pessoal, 09/05/2015.

Os pacientes atendidos foram previamente cadastrados, recebendo uma ficha onde estão previstos os cuidados a serem tomados antes e depois dos tratamentos (como, por exemplo, evitar comer carne vermelha antes ou então após o atendimento, ou na noite seguinte, colocar meio copo d'água antes de deitar, fazer uma prece e depois beber etc.).

Assim que Robson Pinheiro incorpora o espírito de Joseph Gleber, iniciam-se os tratamentos. Quando entra em transe, o médium muda de postura e de voz, anda de forma dura, lembrando o passo de um militar, fala com um sotaque carregado, arrastado, anasalado, de forma imperativa, comandando os trabalhos da clínica. Raramente se dirige ao público e quando o faz, exige silêncio e concentração das pessoas que ainda aguardam atendimento ou dos trabalhadores dispersos em conversas paralelas.

Há procedimentos em que Robson Pinheiro não participa diretamente como no caso dos passes humanos-magnéticos, de limpeza energética e de algumas aplicações de apometria. Um dos colaboradores fica com uma prancheta a mão, anotando em cartões os dados dos pacientes e os procedimentos aos quais serão submetidos.

O primeiro procedimento é uma triagem das pessoas a serem atendidas, realizada em um salão. Após isso, estas são encaminhadas, algumas para o passe magnético, outras para a ectoplasmia, outras para alguns procedimentos especiais, como por exemplo, a apometria. Nesse salão, são ministrados passes de limpeza preparatórios para o encaminhamento dos pacientes. Esses passes consistem em movimentos longitudinais de

mãos e braços, realizados por um médium-passista, ao longo do corpo do paciente, estando o primeiro em pé diante do segundo, que permanece sentado. A operação é feita em silêncio estando os pacientes concentrados e com os olhos fechados. Muitas vezes pude perceber que o paciente posiciona as suas mãos espalmadas para cima sobre as pernas como se estivesse recebendo ou captando a energia doada pelo passista.

Imagem 9 - Salão de atendimento e recepção do passe de limpeza espiritual



Fonte: Acervo pessoal, 09/05/2015.

Ao acompanhar a reunião de terapias combinadas, fui informada que quatro procedimentos eram disponibilizados: ectoplasma, passe magnético, procedimentos especiais e limpeza energética.

O primeiro método é a ectoplasma. Apesar de não poder presenciá-la, os coordenadores da clínica me explicaram. A sala onde ela é executada fica separada das demais partes da clínica, as janelas ficam fechadas. Esse isolamento, segundo os relatos dos colaboradores, se deve a necessidade de concentrar uma substância chamada ectoplasma<sup>77</sup>, que sai do corpo dos médiuns e é condensada nesse ambiente específico para ser utilizado em cirurgias espirituais. A sala é iluminada por uma luz azul, que

---

<sup>77</sup> Na doutrina espírita, trata-se de uma substância que emana do corpo de um médium capaz de produzir fenômenos de efeitos físicos ou aparições à distância. Fonte: <http://www.paginaespirita.com.br/ectoplasma.htm>. Acesso: 22/07/2016.

segundo os voluntários seria a única capaz de preservar e facilitar a acumulação de ectoplasma.

Joseph Gleber esclarece através de suas obras psicografadas:

O cuidado e o respeito que meus irmãos devotam aos ambientes onde são manipuladas tais energias deve ser o resultado não de um sentimento religioso, mas do entendimento de alguém que estuda a ciência do Invisível, de um cientista diante de um laboratório de experiências inigualáveis. (SANTOS, 2014, p. 235)

A aplicação desse método seria feita, segundo o que me disseram, por meio de um fecho de luz, emanado da mão do médium, isso se houver o acúmulo de ectoplasma sobre a parte enferma do paciente. Na narrativa dos voluntários, se a quantidade de ectoplasma acumulado não for o suficiente para materializar o raio, Robson Pinheiro faz uso de uma caneta laser para aplicar as técnicas. Na verdade, esse procedimento é uma releitura das cirurgias espirituais realizadas em centros e hospitais que “existem às centenas no Brasil” (AUBRÉE; LAPLANTINE, 2009, p. 259), ao invés de instrumentos que simbolizariam o bisturi médico usado nestes grupos. Robson Pinheiro usa um raio de luz para simular o processo cirúrgico, sem recorrer a cortes, incisões ou medidas invasivas.

Essa técnica não é utilizada apenas em casos mais graves de enfermidades, sendo que estas aplicações fazem parte da primeira etapa da reunião de terapias combinadas, sendo que esta sessão é executada, nos sábados, pontualmente às 6:00hs.

Imagem 10 - Cortina que protege a sala de ectoplasma

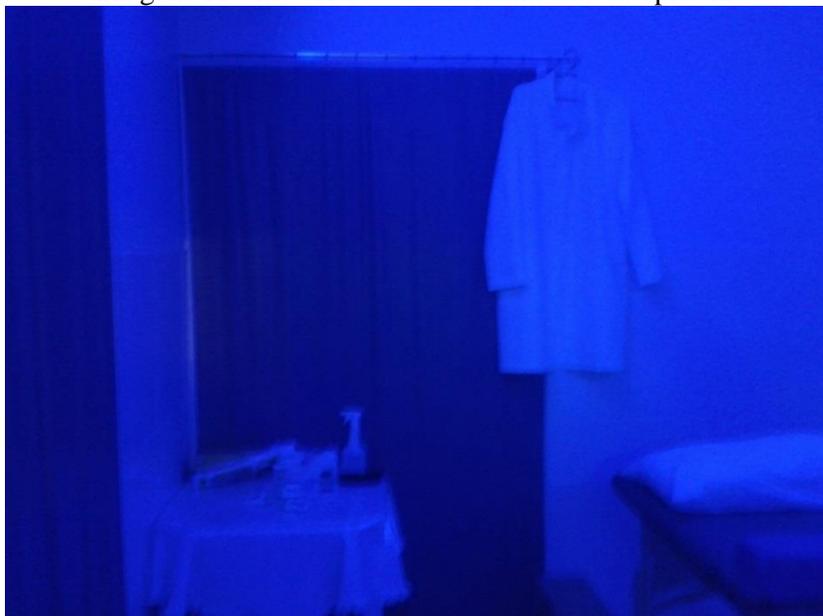


Fonte: Acervo pessoal, 09/05/2015.

A título de curiosidade o acesso a sala de ectoplasma é feito por uma porta protegida por uma cortina verde que fica na sala de tratamento magnético e que para entrar nela mesmo quando não está havendo uma aplicação ectoplasmática deve se retirar

o calçado. Todo material utilizado, incluindo o jaleco utilizado pelo médium incorporado fica guardado dentro desta sala. Talvez este seja o local onde o cuidado reitualístico seja mais observado em toda a clínica.

Imagens 11 - Material usado na reunião de ectoplasma



Fonte: Acervo pessoal, 09/05/2015

Imagem 12 - Sala de ectoplasma



Fonte: Acervo pessoal, 09/05/2015

O passe magnético é realizado em um salão iluminado por uma luz verde e os pacientes ocupam macas, onde, secundado por médiuns passistas, são orientados por Robson Pinheiro em transe (incorporando Joseph Gleber) sobre como proceder no

tratamento. O processo é descrito na obra psicografada por Robson Pinheiro, cuja autoria, chamada no meio espírita de autoria espiritual<sup>78</sup>, é de Joseph Gleber (2002):

Dos diversos tratamentos utilizados para o reequilíbrio bioenergético, o magnetismo é um dos recursos que tem contribuído, de forma muito eficaz, para o auxílio a meus irmãos encarnados e aos desencarnados também. Desde a simples imposição de mãos, até as diversas técnicas utilizadas por eminentes magnetizadores do passado, essa energia abençoada pode atuar na constituição eletromagnética do corpo espiritual ou perísprito como também do corpo vital ou duplo etérico. (SANTOS, 2002, p. 135)

Em um primeiro momento, os médiuns passistas aplicam passes dispersivos. Dentro da ótica espírita, a ritualística desta imposição de mãos consiste na realização de movimentos ao longo do corpo do paciente, para a seguir, impô-las sobre a cabeça destes. Durante este processo, o passista evita tocar diretamente no corpo do paciente.

A partir de então os pacientes que estavam sentados nas macas deitam nelas e seguindo a orientação do médium incorporado colocam uma das mãos na parte do corpo que está enferma, rogando a Deus para auxiliar a sua cura. O tratamento se encerra em poucos minutos e, depois desta autoimposição de mãos sob o comando de Joseph Gleber, este passa orientações aos coordenadores, sobre os resultados do tratamento espiritual, para que estes sejam anotados nos cartões dos pacientes atendidos.

Segundo a literatura espírita, há uma diferença entre o passe espírita convencional e o magnético. Este último utiliza-se mais do fluido do médium do que da equipe espiritual presente no recinto. Essas técnicas eram praticadas na Europa do século XIX por Anton Mesmer, Barão du Potet, Deleuze, entre outros (MICHAELUS, 1991, p. 5 a 12).

Os magnetizadores acreditavam na existência de uma substância chamada fluido universal responsável por todos fenômenos ligados a vida biológica e mental dos seres vivos (MICHAELUS, 1991, p. 13 a 21). Essa crença é um ponto em comum entre o espiritismo e o magnetismo, ressaltando que Allan Kardec era também um magnetizador e que havia observado uma conexão entre os fenômenos magnéticos e as manifestações espíritas (WANTUIL; THIESEN, 2007, p. 117).

---

<sup>78</sup> Autoria espiritual, espírito autor ou autoria espiritual, serão os termos que usarei para indicar o nome da entidade incorpórea que produziu a psicografia ou é responsável pelas atitudes do médium.

Imagem 13 - Sala de passe magnético



Fonte: Acervo pessoal, 09/05/5015

No discurso nativo:

A técnica dos passes magnéticos é correntemente empregada para uso terapêutico. O princípio básico é o seguinte: o magnetizador usa de seu fluido e do fluido universal acumulando-o em uma espécie de envoltório em torno do corpo do necessitado. Graças à ação de suas mãos, distribuirá esta carga fluídica, mais ou menos uniformemente, no corpo a tratar. (DU POTET, p. 57).

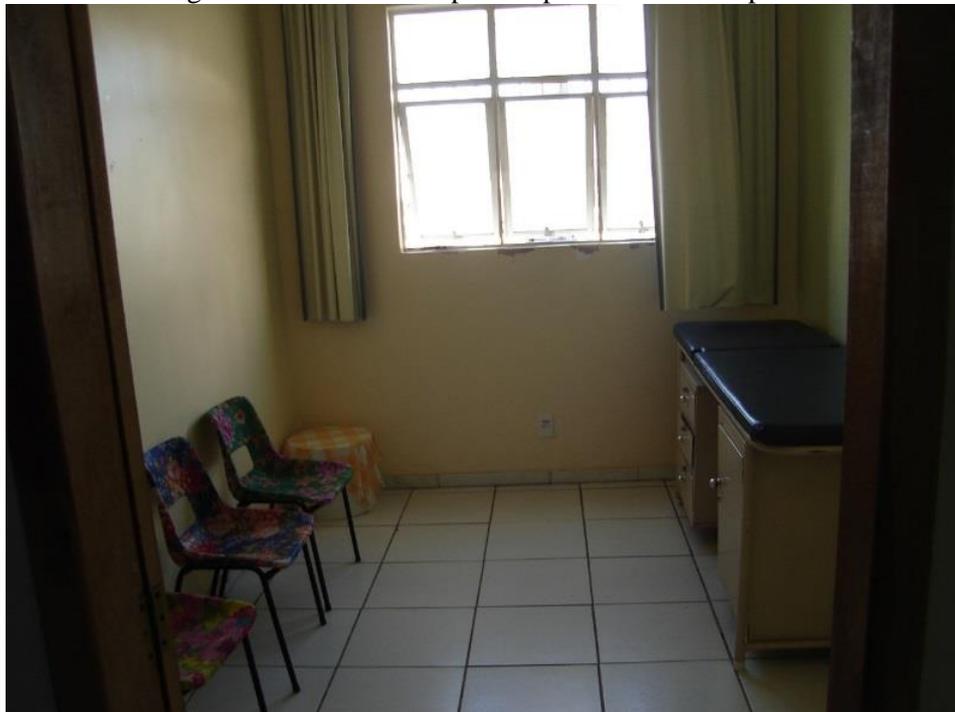
No livro de memórias de Robson Pinheiro, consta que Chico Xavier, quando orientava sobre os parâmetros da fundação da Casa de Everilda, recomendou o estudo do magnetismo (SANTOS, 2008, p.143). Argumento que ao praticar esse tipo de tratamento na clínica Joseph Gleber, Robson Pinheiro poria em prática o legado do médium de Uberaba.

Como forma de melhor conhecer as outras formas de tratamento oferecidos pela clínica foi permitido que eu participasse de um procedimento especial que consistia na combinação de vários tipos de passes aplicados por uma médium passista, enquanto outro médium assistia e dava suporte energético. Dessa vez, o passe foi individual e em uma sala menor, precedendo a minha entrada no tratamento magnético. O método usado se assemelhava a um sistema padronizado de passes, muito difundidas em São Paulo pela FEESP<sup>79</sup> conhecidas como Pasteur, sistematizados por Edgard Armond, um líder espírita

<sup>79</sup>Fonte: <http://www.ceismael.com.br/download/apostila/apost4.htm#> PASSES PADRONIZADOS (FEESP). Acesso: 25/06/2016.

paulista, em sua obra *Passes e Radiações* (1950). Conversando com a passista, ela confirmou a minha impressão de que utilizavam essas técnicas de passe.

Imagem 14 - Salas usada para os procedimentos especiais



Fonte: Acervo pessoal, 09/05/2015

Ao final das aplicações acima descritas, segundo meus informantes, os pacientes passam por uma sessão chamada limpeza energética para remover os excessos de energia que poderiam causar desconforto e mal-estar aos pacientes. Essa técnica consiste em um atendimento individual em que o médium passista diante do paciente sentado, passa pela imposição de mãos combinadas a maceração de plantas em torno de seus corpos. Enquanto os médiuns esmagam as ervas, repetem uma prece ou ladainha em voz baixa o que lembra as formas populares de benção.

Durante a limpeza energética é utilizada ervas consagradas tradição popular para “emprestar energia ao homem, ajudando na restauração de seu equilíbrio” (GOMES e PEREIRA, 2004, p.40). Há um vaso com Espadas de São Jorge, Guiné, Arruda, Alfazema e outras plantas usadas para uso a limpeza espiritual: algumas folhas usadas são descartadas no chão da sala e ao final da sessão são abandonadas em uma mata.

A fundamentação da teoria nativa de alguns tratamentos com a ectoplasmia, passes magnéticos, cirurgias espirituais e tratamento espiritual estão contidas nas obras

psicografadas por Joseph Gleber<sup>80</sup>. Os conceitos comuns às espiritualidades da nova utilizadas pelo autor como chacras, duplo etérico, carma, reencarnação e corpos espirituais ganham uma apresentação ressignificados dentro da ótica espírita, que será apresentado ao longo desta dissertação.

Fora esses atendimentos, é oferecido na clínica consulta gratuita com um médico homeopata e também aplicação de apometria, mas são atividades paralelas aos e podem ocorrer durante ou em data diversa à reunião de terapias combinadas.

Apesar de dotada de uma organização mais elaborada que normalmente tenho encontrado em outros grupos espíritas e das ressignificações da benção, da cirurgia espiritual, da incorporação de técnicas etc., as outras técnicas são normalmente praticadas no movimento espírita. A clínica Joseph Gleber dá a continuidade a práticas já existentes dentro do espiritismo brasileiro: a do ato terapêutico oriundo da intervenção de médicos desencarnados e de suas equipes espirituais.

#### A medicina espírita

Consiste, essencialmente, em recorrer a médicos desencarnados que prescrevem, e mesmo operam (“cirurgias espirituais”) guiando a mão dos médiuns. Equipes médicas “de alto astral” vem assim prestar auxílio aos homens. Os que mais são invocados nessa constelação de espíritos médicos do espaço são os doutores Gleber, [...] (Aubrée e Laplantine, 2009. p. 257).

O fato de Robson Pinheiro incorporar um médico além-túmulo e sob sua influência direcionar o processo de triagem dos pacientes e a aplicação da ectoplasmia, segue a uma tradição existente no movimento espírita brasileiro. Mas ao adotar técnicas incomuns aos grupos espíritas nacionais, a clínica Joseph Gleber distanciasse da visão doutrinária comum ao Kardecismo, formulando assimilações e reinterpretções de práticas empreendidas por outras espiritualidades e religiões.

Nas práticas da clínica Joseph Gleber encontramos um processo de bricolagem de saberes e ritos existentes no nebuloso campo da new age coexistindo com a ressignificação de práticas da religiosidade popular (a benção) que ganha um discurso cientificista para legitimá-lo sob a ótica espírita.

A busca de uma metodologia mais eficiente para lidar com obsessões e patologias espirituais é a principal motivação dos tratamentos desenvolvidos ali:

---

<sup>80</sup> Medicina da Alma (2002), Caderno ilustrado de bioenergética (2007), Consciência (2007), Alma da Medicina (2014), Além da Matéria (2003) e Energia em coautoria com o espírito de André Luiz (2008).

Espíritos têm alertado para o fato de que as trevas aprimoraram os métodos de coerção do psiquismo de suas vítimas. Nós, terapeutas do espírito, temos ficado muitas vezes devendo, aos que nos procuram, uma postura mais condizente com tais métodos. Não se trata de atualizar a filosofia kardequiana, já que ela permanece adequada; a hora é de refletir sobre o caráter progressista do espiritismo e modernizar e aperfeiçoar nossas técnicas de abordagem ao plano extrafísico. Seja mais liberal ou mais conservador, todo adepto sério se defrontará, cedo ou tarde, com questões que colocarão em xeque as ferramentas de que dispõe para avançar sobre o terreno das obsessões e patologias espirituais. Tais instrumentos se revelarão inadequados em determinadas circunstâncias. (SANTOS,2008, p. 268)

Outro aspecto interessante é a campanha da Água Viva, uma ação realizada pelos colaboradores da clínica com o objetivo de garantir a preparação de uma substância aquosa distribuída como repositor energético para todas as pessoas atendidas na reunião de tratamento espiritual na clínica. A campanha começa quando, ao longo do ano, são recolhidos recursos financeiros para a compra do material usado na composição da fórmula de um remédio espiritual. O site<sup>81</sup> da Casa de Everilda Batista narra que em 2005, o médium Robson Pinheiro concretizou uma proposta recebida e encabeçada pelo espírito de Joseph Gleber de “dar um novo alento a indivíduos desesperançados com os tratamentos convencionais. Nascia, então, o remédio energético Água Viva”.

Imagem 15 - Campanha Água Viva.



Fonte <https://www.facebook.com/pages/Clinica-Hol%C3%ADstica-Joseph-Gleber/543051289043933?fref=ts> Acesso:02/05/2016

<sup>81</sup> Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/aguaviva/#>. Acesso: 16/07/2016.

A preparação dessa substância ocorre uma vez por ano durante o fim de semana que antecede ao Carnaval, seguindo uma ritualística especial que vai desde o momento de preparação de seus componentes, obedecendo às normas técnicas da farmacologia, até a etapa final quando os espíritos orientadores da casa materializam na água o componente ativo que a torna eficaz para os tratamentos espirituais. Não tive acesso a fórmula utilizada, portanto não pude relacionar as ervas usadas na composição da Água Viva.

A fórmula é uma criação do espírito Joseph Gleber, mas recebe o aval de uma voluntária que é farmacêutica, para poder ser distribuída ao público. A descrição do funcionamento de materialização desse método se encontra nas obras psicografadas:

No processo de materialização em si, os elementos a serem transportados para o panorama físico são envolvidos nos fluidos são envolvidos nos fluidos perispirituais dos médiuns e dos espíritos, que naquele momento trabalham em sintonia plena ou em fase de ajuste vibratório. O descenso vibratório é feito primeiramente passando os elementos curativos dos fluidos do espírito para os fluidos dos médiuns; depois então, ocorre o fenômeno propriamente dito de transferência das partículas atômicas e subatômicas para o plano ou a dimensão em que se localizam meus irmãos. (SANTOS, 2007, p 185)

Pela estrutura adotada nesse texto, noto o uso da linguagem científica (átomos, partículas atômicas) combinado com a terminologia espírita (fluidos, espíritos, médiuns e perispírito) em uma tentativa de construir um discurso científicista, para legitimar a sacralidade do processo de manufatura da substância que deve produzir efeitos terapêuticos.

Na feitura da Água Viva não há atendimentos individuais ou senhas: os voluntários permanecem recolhidos para elaboração, pernoitam entre a sexta-feira e o sábado anterior ao feriado de Carnaval para elaborarem o remédio espiritual. Durante a passagem da noite, segundo um dos coordenadores da clínica, a substância repousa em uma sala reservada e durante esse descanso, dizem os informantes, o princípio ativo da planta medicinal é materializado no recipiente.

A narrativa é mítico-fantástica: o princípio ativo espiritual desta substância curativa provém de uma flor chamada água-viva, oriunda do Himalaia. Daí a atividade de sua manipulação ser batizada com esse nome. No site, o processo de manipulação é descrito assim:

Produzido com mão de obra voluntária, é feito a partir de ervas fitoterápicas e da água-viva, flor originária do Himalaia, que não é comprada, mas tem seus princípios materializados no remédio através da técnica mediúnica chamada ectoplasmia. Disponível nas formas Gotas e Gel, tem apresentado bons resultados, como melhora dos mais diversos tipos de afecções. A distribuição é inteiramente gratuita, e mais de 50 mil pessoas já foram beneficiadas.<sup>82</sup>

---

<sup>82</sup> Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/aguaviva/#>. Acesso: 16/06/2016.

Imagem 16 - Aviso de recesso de carnaval

**RECESSO  
DE CARNAVAL**

Estaremos em recesso,  
mas não de brincadeira.  
O motivo é **trabalho duro**.

Devido a produção do remédio energético  
Água Viva, **não teremos  
reuniões públicas** no dia 7/2/16.



Fonte: <https://www.facebook.com/pages/Clinica-Hol%C3%ADstica-Joseph-Gleber/543051289043933?fref=ts> Acesso:02/05/2016

Na internet foi disponibilizada algumas fotos que mostrariam as algumas das etapas de produção da substância: a seleção das plantas usadas, a mistura do composto que irá depois ser embalado e etiquetado

Imagem 17 - Feitura da Água Viva



Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/aguaviva/#!> Acesso: 18/07/2016.

A clínica Joseph Gleber ocupa uma posição chave dentro do quadro de instituições que compõem a UniSpiritus, apresentando uma estrutura física própria e permitindo a expansão das atividades espirituais de Robson Pinheiro além dos limites da região

metropolitana de Belo Horizonte. Além de ampliar o alcance das atividades do médium de Contagem, a clínica oferece espaço físico para ampliar os projetos que hora se encontram apenas no campo teórico futuros. Dentro dos planos, encontra-se a criação de um estúdio para a gravação dos cursos que serão oferecidos pelo Instituto Robson Pinheiro e um núcleo para desenvolvimento de ações sociais junto à comunidade carente, batizado previamente de Cara de Aruanda.

#### **2.4 Instituto Robson Pinheiro, Colegiado de Guardiões, Casa de Aruanda e Universidade do Espírito de Minas Gerais**

Até o momento apresentei os projetos concretizados do plano diretor que compõem a UniSpiritus, supostamente previsto nas fitas legadas por Chico Xavier à Robson Pinheiro. Neste adendo, comentarei sobre as instituições que estão surgindo, no caso o Instituto Robson Pinheiro e o Colegiado de Guardiões e os que virão a se consubstanciar a em um futuro próximo como a Casa Aruanda.

Em minhas visitas à clínica, descobri que um de seus coordenadores também acumula as funções de presidente do Instituto Robson Pinheiro e vice-presidente do Colegiado de Guardiões. Eu o abordei e ele me concedeu uma entrevista<sup>83</sup> na qual transmitiu alguns dados sobre o funcionamento e objetivos dessas instituições. Passo tratá-lo nessa etapa da dissertação como informante W, que se mostrou uma fonte de informações sobre o Instituto Robson Pinheiro e seus cursos. No site, encontramos os objetivos do Instituto:

Disponibilizar conhecimento de ponta, pesquisas que abordem ciência e espiritualidade e trabalhar pela implantação de uma nova consciência, na formação de livres pensadores, com independência de ideias, de atitudes e livres do encaixotamento mental pseudo-doutrinário<sup>84</sup>.

Como meta, o mesmo site informa que:

Disponibilizar cursos on-line de formação livre e promover a especialização de pessoas no mundo inteiro nas questões que envolvam ciência e espiritualidade, numa abordagem destituída de preconceito e engessamento da consciência.<sup>85</sup>

---

<sup>83</sup> Entrevista concedida na Clínica Joseph Gleber no dia 08/05/2016.

<sup>84</sup> Fonte <https://www.robsonpinheiro.com.br/#>. Acesso: 16/07/2016

<sup>85</sup> Fonte: <https://www.robsonpinheiro.com.br/#> Acesso: 16/07/2016

Na entrevista, o informante W ofereceu mais dados sobre as motivações do Instituto e o papel de Robson Pinheiro. A principal razão da criação do Instituto está na impossibilidade de o médium Robson Pinheiro atender a demanda de pedido de cursos e palestras em razão dos muitos compromissos assumidos com a espiritualidade superior, segundo a narrativa nativa. Montar os cursos e palestras e comercializá-los, economizaria os custos com viagens e atenderia o maior número possível de consumidores da literatura de Robson Pinheiro.

Na opinião de W, o papel do médium de Contagem seria o de unificar as tendências movimento espírita, que se apresentam fragmentárias em correntes como a projeziologia de Waldo Vieira e a atuação de Zíbia Gaspareto, com uma visão de mercado editorial, sem falar na posição de outros médiuns, sensitivos e escritores que não são bem aceitos dentro do movimento kardecista, apesar alguns serem dele, oriundos. O objetivo do médium e de sua obra, na visão encantada de meu informante, seria o de resgatar um espiritismo original caracterizado por ser mais científico do que religioso.

Quando perguntei sobre o público alvo do curso, W deixou claro que seria o público interessado em mensagens espíritas presentes. Ao Instituto, não importa a pertença religiosa dos candidatos aos cursos, já que segundo W, há espíritas e adeptos de outras religiões, além de pessoas sem vínculo religioso participando dos cursos online.

Segundo W, o importante seria o comprometimento dos alunos, acompanhados mediante ferramentas da internet em que se avalia a frequência com que acessam as aulas e a realização dos exercícios práticos previstos ao final de cada módulo do curso.

Segundo o informante, a principal motivação de quem procura os cursos seria o autoconhecimento ou de “fortalecimento espiritual”, segundo a fala dos nativos, para superar influências externas que enfraqueçam ou prejudicam o estado psíquico e emocional dos inscritos nos cursos.

Sobre a composição do quadro de alunos, o informante W disse que a faixa etária dos participantes varia ente 28 a 43 anos de idade, há predominância de mulheres e que estão distribuídos entre 14 estados do Brasil. Quando questionei sobre a participação de menores, W deixou claro que eles não são o público alvo, por lhes faltar, na opinião dele, maturidade necessária para se comprometerem com os objetivos e metas dos cursos. No entanto, dentre os inscritos havia um participante menor de idade que foi admitido mediante a autorização dos responsáveis. Atualmente a gravação das palestras e cursos são realizados em um estúdio improvisado na casa de Robson Pinheiro que fica em Belo

Horizonte. Para aperfeiçoar a gravação e a edição das palestras e cursos, está sendo construído um estúdio no segundo pavimento da Clínica Joseph Gleber.

Em 2015 foi oferecido o Curso de Autodefesa Psíquica 2.0, do qual participei em parte. Esse curso é uma versão revista e ampliada de outro curso oferecido em um período anterior à criação do Instituto Robson Pinheiro. Eis a apresentação do curso:

Prepare-se para iniciar um mergulho dentro de sua alma, dentro do seu ser, para se conhecer e também para se preservar, você vai aprender a se defender de energias densas e estranhas, MESMO quando elas partem de dentro de você.<sup>86</sup>

Com a duração de três meses Robson Pinheiro e sua equipe se comprometem a “auxiliar no processo de transformação e descoberta” objetivando capacitar os participantes do curso a adquirirem condições para se defenderem de “ataques e desgastes, bem como auxiliar o próximo, sua família e pessoas que você lida no dia a dia a fazerem o mesmo”<sup>87</sup>. Um dos elementos constitutivos deste curso é autoconhecimento como condição para uma através de uma reforma íntima mudar pensamentos de auto sabotagem e traumas para posições mais positivas e atitudes mais construtivas. Com uma análise do discurso contido na apresentação podemos notar um texto voltado para um público mais identificado com o universo new age do que com o perfil dos seguidores do espiritismo brasileiro.

Esse curso está estruturado em 4 módulos: o primeiro é autoconhecimento que em 14 aulas abrangem temas como autos sabotagem, ansiedade, depressão. Medo, neuroses e psicoses. Nesse módulo Robson Pinheiro conta com a colaboração de um numerólogo, filiado ao Colegiado de Guardiões<sup>88</sup>, um terapeuta junguiano e um neuropediatra, cujo objetivo seria respaldar conteúdos voltados ligados às áreas da psicologia e da medicina. Ressalto também a utilização de conteúdo bibliográficos dos romances de Alex Zarthú, o espírito indiano que, segundo as narrativas religiosas, psicografa através de Robson Pinheiro, abordando os aspectos práticos da teoria apresentada neste módulo. Os módulos compõem-se de sete aulas, em geral.

No segundo módulo, é priorizado o fortalecimento das defesas dos participantes do curso. Em seu conteúdo há uma definição do que seriam os ataques energéticos, bem

---

<sup>86</sup> Fonte: <https://www.robsonpinheiro.com.br/loja/autodefesa-psiquica-2-0/> Acesso: 16/07/2016

<sup>87</sup> Fonte: <https://www.robsonpinheiro.com.br/loja/autodefesa-psiquica-2-0/> Acesso: 16/07/2016

<sup>88</sup> O Colegiado de Guardiões, dentro da ótica do campo de pesquisa, um grupo de voluntário que estudam as obras psicografadas por Robson Pinheiro e que buscam auxiliar os espíritos guardiões em sua missão de auxiliar a evolução da humanidade.

como o que seria a contaminação fluídica e energética realizadas pelos assim batizados vampiros de energia. Essa temática é uma referência indireta aos conteúdos recorrentes da literatura psicografada por Robson Pinheiro, a relação entre as práticas e rituais do curso e a cosmogonia da literatura psicografada pelo médium é estreita. Neste módulo se apresenta aulas práticas que ensinam a limpeza energética do lar e a evitar que as trevas destruam os projetos e vidas dos encarnados. Outra questão priorizada é o desenvolvimento da capacidade de identificar o local e pessoas problemáticas que possam afetar negativamente e como agir em ambos os casos para se livrar desta influência.

O terceiro módulo é centrado na conversa com os espíritos a partir de diálogos gravados com espíritos orientadores de Robson Pinheiro, tais como Pai João de Aruanda e Ângelo Inácio. Fala-se de magia mental, autodefesa energética e outros temas. Diga-se, de passagem, que esses diálogos ocorrem através do médium incorporado. Outros espíritos também se manifestam através da incorporação mediúnica como um Exu que age como um espírito guardião especializado em “questões de segurança energética” e o espírito familiar, o Zezinho, que trata temas relacionados a magia. A obsessão<sup>89</sup> também é tratado com o objetivo de desenvolver a capacidade do aluno em identificar quando de fato está sendo vítima de uma perseguição e de como se defender do de ataque.

No último e quarto módulo as aulas são focadas em ensinar técnicas espirituais que permitam aos inscritos do curso planejarem suas carreiras profissionais e vida pessoal. A meta do módulo é ensinar ao aluno a formular objetivos passíveis de serem alcançados e assim conseguir-se um estado de felicidade a despeito das crises da sociedade contemporânea. Nesse módulo há uma aula em formato de seminário em que é abordada a questão do auto boicote que pode ocorrer na vida profissional. A transformação pessoas mediante a reprogramação do inconsciente<sup>90</sup> para permite que se atinja o sucesso e a prosperidade financeira.

Ao comparar os conteúdos dos módulos e a evolução da abordagem, reparei algumas características, entre elas, um caráter místico, voltado para a realização da vida mundana, uma preocupação de apresenta um modelo ético de conduta. Ao longo do curso são apresentados princípios de comportamento com base na moral espírita, mas também a busca do sucesso e do bem-estar, alinhando-se às propostas das espiritualidades nova

---

<sup>89</sup> Obsessão dentro da visão espírita trata-se da “influência sutil que os espíritos desencarnados exercem sobre o homem e pode progredir até chegar à ‘perturbação completa do organismo e das faculdades mentais’”. (CAVALCANTI, 1983. p. 90)

<sup>90</sup> Reprogramação do inconsciente é um termo usado na apresentação do curso como uma forma de superar medos e compulsões com técnicas de neurolinguística.

era que priorizam a auto-realização do que a divulgação de um modo de vida comprometido com um ideal religioso.

Outro movimento importante, no contexto do fenômeno que estou abordando, é o Colegiado de Guardiões, uma instituição sem fins lucrativos, tem como objetivo:

[..] proporcionar a capacitação de agentes através do estudo e o conhecimento do ser humano, da natureza e do universo, através de um veículo comum: a energia. Em íntima relação com estes aspectos, estudamos e nos colocamos à disposição de inteligências extrafísicas com o objetivo de auxiliar a humanidade nos momentos de regeneração e reurbanização extrafísica do planeta Terra<sup>91</sup>

Dentro das atividades do Colegiado são realizadas reuniões de estudo, tendo como tema o ser humano e sua constituição biológica, psicológica, energética e espiritual. Em uma análise holística, o duplo aspecto da personalidade humana, isto é, inconsciente e consciente, encontra sua relação de afinidade e sintonia com a natureza, o cosmos e em especial com os guardiões planetários, consciências desencarnadas que protegem a ordem planetária.

O objetivo destes estudos é preparar os membros encarnados do colegiado para as atividades extrafísicas, que através do desdobramento natural ou induzido, consciente ou inconsciente, participam de ações conjuntas com espíritos de guardiões em um processo de intercâmbio, no qual o auxílio mútuo faz grande diferença no processo de combate à ação das trevas.

Oficialmente, o Colegiado de Guardiões foi inaugurado em 2011. No Brasil, existem dois colegiados que oferecem treinamentos presenciais para seus agentes na cidade de Belo Horizonte e em São Paulo.<sup>92</sup> No site oficial do Colegiado, descreve-se, com mais detalhes, a origem e o funcionamento deste,<sup>93</sup> bem como o fato de que Robson Pinheiro pratica o desdobramento consciente<sup>94</sup>. Neste estado de desligamento de seu corpo físico, o médium atua junto aos espíritos denominados de guardiões, fornecendo o suporte

---

<sup>91</sup> Fonte: <https://guardioesdahumanidade.org/site/inicio/#> Acesso: 16/07/2016

<sup>92</sup> Segundo o site, esses grupos possuem um grau de afinidade e desenvolvimento avançado devido ao tempo que estão juntos em estudos e na prática, portanto não é possível adesão de novos agentes neste momento, o que será feito através do grupo online e com suporte dos agentes do colegiado presencial. Fonte: <https://guardioesdahumanidade.org/site/inicio/#> Acesso: 16/07/2016

<sup>93</sup> Fonte: <https://guardioesdahumanidade.org/site/inicio/#> Acesso: 16/07/2016

<sup>94</sup> Desdobramento consciente é, segundo alguns autores espíritas, o fenômeno no qual o médium pode sair do seu corpo físico segundo a sua própria vontade mantendo-se lúcido durante todo o processo e guardando recordação de tudo que presenciou quando estava fora de seu corpo. (KARDEC, 2013, p. 223).

energético para as suas ações de combate a entidades trevosas. Este processo é descrito especialmente nas trilogias *Os Filhos da Luz* e *O Reino das Sombras*.

Nestas mesmas obras, relata-se que há outros médiuns capazes de executar esta atividade extrafísica de desdobramento astral consciente, fazendo-o sob a orientação e direção espiritual de Jamar, guardião planetário e de Irmina Loyola, uma médium encarnada que se associou a este grupo de espíritos. Ao ampliar este trabalho de colaboração entre médiuns e espíritos, formou-se no Brasil, um grupo composto por Robson Pinheiro e mais 12 colaboradores encarnados. Segundo o site do colegiado brasileiro, há também Colegiados de Guardiões em Portugal, Holanda, Bélgica, Inglaterra, Japão, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Suíça e no Reino Unido.

O grupo de espíritos responsáveis pela coordenação do colegiado são: Jamar, guardião responsável pelo primeiro comando de guardiões da humanidade; Watab, guardião responsável pelo comando dos guardiões da noite; Kiev, oficial do primeiro comando de guardiões da humanidade; Dimitri, oficial do primeiro comando de guardiões da humanidade; Semíramis, oficial do comando de guardiões da noite; Astrid, oficial do primeiro comando de guardiões da humanidade. Todos esses espíritos são personagens dos romances psicografados por Robson Pinheiro em nome do espírito Ângelo Inácio<sup>95</sup>.

Para ingressar no Colegiado, segundo o site, é necessária a participação em um curso de nivelamento que faz uso de recursos audiovisuais elaborados para as oficinas e dotados de uma linguagem conceitual-nativa que expõe a natureza do trabalho executado e as dimensões do compromisso assumido pelo futuro agente do colegiado.

Assim,

Como o Colegiado não possui caráter religioso e nem político, a princípio todas as pessoas de bem e que creem na existência e continuidade da vida após a morte podem participar, mas para tanto, será necessário verificar se o aspirante a agente possui certas características e preenche determinado perfil psicológico para atuar junto à um Guardião da Humanidade.<sup>96</sup>

Ao concluir o nivelamento, o Candidato deverá assistir uma aula do colegiado *online* para ser avaliado se preenche ou não os critérios necessários para se tornar um agente. Se o aspirante for aprovado, ele poderá se filiar ao Colegiado de Guardiões escolhendo um dos planos de acesso aos cursos e treinamentos e pagando um valor mensal referente a sua filiação.

---

<sup>95</sup> Ângelo Inácio, ou o repórter do além é o autor da maior parte dos romances espíritas psicografados por Robson Pinheiro.

<sup>96</sup> Fonte: <https://guardioesdahumanidade.org/site/inicio/#> Acesso: 16/07/2016.

Falarei agora sobre a Casa de Aruanda, que se encontra em fase de planejamento, mas já se sabe que será construída nos fundos do terreno onde se localiza a Clínica Holística Joseph Gleber. Terá uma entrada independente e seu objetivo será o de trabalhar com a prestação de assistência social. Apenas recentemente, em meados de 2016, com a campanha Gotas no Oceano, é que foi apresentada a forma como seria o trabalho assistencial oferecido por esta entidade. No entanto, é bom lembrar que com a sua implantação e funcionamento se cumprirá integralmente o compromisso assumido por Robson Pinheiro, que condicionou a doação do imóvel a sua futura utilização para atividades assistenciais.

O nome Aruanda foi escolhido pelo espírito de Pai João, um dos guias que Robson Pinheiro psicografa, segundo as palavras do médium: “será um trabalho que terá o jeito do Pai João”. De acordo com alguns frequentadores e trabalhadores da Casa de Everilda, será um local que acolherá as pessoas sem distinção. Todavia, em um vídeo recente, o médium afirmou que as atividades a serem desenvolvidas envolvem o aspecto educacional, tendo como função “formar livres pensadores”. Nesse futuro núcleo, também se centralizará atividades de cunho filantrópico voltadas para recuperação de renda de pessoas dependentes financeiramente, através de auxílio a famílias em zona de risco social, além da abertura de cursos de artesanato. Há também previsão de abrigar projetos voltados para a revitalização de praças, implantação de hortas comunitárias e a assistência de animais abandonados.<sup>97</sup>

Para levar adiante esses projetos, Robson Pinheiro lançou a campanha Gotas no Oceano, construindo um mundo melhor, abrindo uma conta no site Kickante, que administra a captação de contribuições financeiras em valores fixos, oferecendo brindes para os doadores. O valor das contribuições varia entre R\$20,00 a R\$20.000,00 e as recompensas são proporcionais ao valor das contribuições<sup>98</sup>.

A meta da arrecadação era de R\$300.000,00, no entanto foi alcançada ao final da campanha a quantia de R\$448.943,00, ou seja, o valor doado atingiu 149% da proposta inicial. A previsão de duração desta campanha foi de 60 dias, e para os doadores foram oferecidos brindes que vão desde um agradecimento gravado de Robson Pinheiro a palestras e cursos gratuitos desenvolvidos pela Fundação Robson Pinheiro. Ao todo, segundo o Kickante, foram 2300 doações realizadas para a concretização do “projeto arquitetônico da Aruanda de Pai João”.

---

<sup>97</sup> Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=LZSmNQF-sM>. Acesso: 01/08/2016.

<sup>98</sup> Fonte: <https://www.kickante.com.br/campanhas/gotas-no-oceano>. Acesso: 01/08/2016

Imagem 18 - Projeto Arquitetônico da Aruanda



Fonte: <http://www.kickante.com.br/campanhas/gotas-no-oceano> Acesso: 01/08/2016

Por fim, há a UniSpiritus, assim descrita no site da Casa Everilda: “Conheça as instituições que fazem parte da UniSpiritus (Universidade do Espírito de Minas Gerais), uma instituição que abriga muitos, unindo esforços para divulgar as ideias espíritas”<sup>99</sup>.

A existência física desse constructo que ainda não adquiriu personalidade jurídica plena se consubstancia pelas unidades já descritas. A sede administrativa está localizada no prédio da Casa de Everilda Batista. Dessa forma, pode-se considerá-la mais como um conceito ideal de colaboração entre os núcleos existentes, não tendo estrutura física ou jurídica independentes.

A ideia de uma Universidade do Espírito teria sido, na narrativa de Robson Pinheiro, uma sugestão de Chico Xavier contida nas fitas cassetes entregues. As atividades da futura UniSpiritus estão consubstanciadas nos cursos realizados na Casa de Everilda Batista e na Clínica Holística Joseph Gleber. Nos tratamentos e demais atividades assistenciais, se configuraria a prática dos valores ensinados nos cursos e treinamentos, unindo-se, assim, a teoria com a prática dos postulados ensinados pela doutrina espírita.

Nesse ideário coletivo, criou-se uma estrutura que permite a um saber espírita, encontrar-se e dialogar com outros saberes e espiritualidades, pretendendo manter a

<sup>99</sup> Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/#> Acesso: 10/07/2016

identidade espírita kardecista. No projeto da UniSpiritus, almeja-se dar visibilidade ao discurso do médium de Contagem, que afirma praticar uma “espiritualidade independente”, mas realizada de acordo com a vontade dos espíritos e mais próxima à originalidade da proposta kardecista.

Imagem 19 - Fachada da Casa de Everilda Batista



Fonte: Acervo Pessoal, 10/05/2015.

A Universidade do Espírito de Minas Gerais ou UniSpiritus é apresentada pelo site da Casa de Everilda Batista<sup>100</sup> e representaria a união ideal de todos grupos que surgiram a partir dos desdobramentos das atividades de Robson Pinheiro. Dessa forma, farão parte da UniSpiritus, além da Casa Everilda, a Clínica Holística Joseph Gleber, a Casa dos Espíritos Editora e a futura Casa de Aruanda.

Imagem 20 - Logomarcas - Instituições que farão parte da UniSpiritus



Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/#> Acesso: 07/07/2016.

<sup>100</sup> Fonte: <http://www.everildabatista.org.br/#> Acesso: 19/07/2016

Muitas das atividades praticadas nesses quatro grupos nasceram ou foram inspiradas nos personagens, enredos e paisagens descritas nos romances psicografados pelo médium Robson Pinheiro. Na segunda parte, mostrarei um pouco desse universo literário.

## **PARTE 02 - OS ROMANCES PSICOGRAFADOS POR ROBSON PINHEIRO.**

A segunda parte desta dissertação será dedicada a construção de um panorama analítico das obras psicografadas por Robson Pinheiro. Como a produção literária é imensa, não pude ler tudo de forma pormenorizada. Li o que entendo como obras fundamentais e detectei pontos comuns e como estes influenciam diretamente na construção de um modelo espírita divergente do convencional pelo espiritismo tradicional kardecista.

Os espíritos orientadores das atividades da Casa de Everilda Batista e da Clínica Joseph Gleber são personagens das narrativas dos romances mediúnicos. Conseqüentemente, pode-se considerar que o espaço imaginário criado pela narrativa psicografada se relaciona com o espaço físico dos mais recentes grupos espíritas criados pelo protagonismo de Robson Pinheiro. A novidade que o médium traz em sua literatura é que ele, dentro de uma nova dinâmica, deixa de ser um submisso intermediário para fazer parte da narrativa, como personagem e intérprete da vontade dos espíritos, tornando mais íntima e direta a sua convivência com seus espíritos orientadores.

As obras psicografadas procuram provar a existência e a proximidade de conflitos cósmicos, convocando leitores a tomarem parte da guerra antes que suas tramas envolvam a todos de forma involuntária. Em razão da importância da literatura psicografada como elemento constituidor da “espiritualidade independente” praticada por Robson Pinheiro, pretendo analisar alguns livros lançados até o ano de 2015. Farei uma apresentação breve de seus conteúdos, apontando os elementos discursivos que compõem a metanarrativa, a qual motiva e direciona as práticas ritualísticas, seguidas pelo médium e seus colaboradores.

Para realizar um estudo mais aprofundado, escolhi quatro obras, cada uma pertencente a um dos principais espíritos articuladores das atividades espirituais da Casa de Everilda Batista. São elas: “Tambores de Angola” de Ângelo Inácio, pela sua importância dentro quadro editorial da Casa dos Espíritos e pela repercussão que tem no movimento espírita brasileiro; “Medicina da Alma” de Joseph Gleber, um manual prático e sucinto, que apresenta alguns fundamentos usados nas técnicas espirituais usadas nos tratamentos ministrados na clínica que leva o nome do autor espiritual; “Gestação da Terra” de Alex Zarthú, que narra as transformações sócio-políticas do planeta, orientadas no sentido de produzirem a evolução da sociedade humana e, por fim, “Magos Negros”

de Pai João de Aruanda que apresenta e explica um tema recorrente na metanarrativa, o uso da magia negra para dominar e prejudicar os indivíduos e grupos sociais.

## 2. Um novo espiritismo? Autoria e materialidade da psicografia

Quando analisei a carreira de escritor mediúnico, o primeiro ponto que observei foi o fato da psicografia ter se iniciado, para o médium de Contagem, de forma involuntária e permeada por momentos de dúvidas em relação à qualidade de sua produção mediúnica e a relevância da mesma para o movimento espírita. Robson Pinheiro teria procurado apoio e orientação de um médium mais experiente e reconhecido no movimento espírita, Chico Xavier (SANTOS, 2008, p. 215 e ss).

Em entrevista, Robson Pinheiro, afirmou que não tinha previsto no início do exercício de sua mediunidade a psicografia de tantos livros. No entanto, dentro do quadro editorial espírita, como médium romancista psicógrafo, ele se firmou como um grande vendedor de obras sendo dotado de grande diversidade temática.

Consultando o catálogo<sup>101</sup> da Casa dos Espíritos Editora constatei 40 obras publicadas, sendo que a autoria espiritual dessa bibliografia é atribuída a 10 espíritos diferentes. Desses autores espirituais, os mais frequentes nas psicografias são Ângelo Ignácio com 18 obras; Joseph Gleber com 6 obras; Alex Zarthú e Pai João de Aruanda com 4 obras cada um; Estevão, Teresa de Calcutá e Everilda Batista com 2 livros cada um. Esses espíritos fazem parte do “Colegiado Espiritual” que assiste as atividades dos grupos onde o Robson Pinheiro exerce suas habilidades mediúnicas.

Nesta fase da pesquisa faço um adendo para comentar sobre a prática da escrita mediúnica psicografada e do papel do médium como meio pelo qual o espírito autor se exprime e materializa seu discurso no mundo fático. No caso de Robson Pinheiro como se identifica como médico psicográfico mecânico<sup>102</sup>, ele se isenta de toda responsabilidade do conteúdo que produz, no entanto em seus desdobramentos conscientes, isto é, viagens fora do corpo testemunha tudo que escreva e em algumas faz o papel e coadjuvante de uma ou outra história (SANTOS, 2013, p. 306).

---

<sup>101</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> Acesso: 12/07/2015.

<sup>102</sup> Nesta modalidade, o médium durante o processo de escrita não conhece o conteúdo do que está sendo registrado [...] Conforme a visão espíritas, essa prática afasta qualquer dúvida sobre a autenticidade da discursivização do sujeito psicografado. (GONÇALVES, 2010, p.148)

A produção literária psicografada está focada em quatro gêneros temáticos romances mediúnicos (20 obras), autoconhecimento (10 obras), Jesus e o evangelho (3 obras) e Saúde e Mediunidade (6 obras). No entanto ao ler algumas dessas obras, observo que há uma estreita relação entre esses gêneros e temas com a construção de uma narrativa que apresenta uma realidade extrafísica marcada pelo conflito de forças antagônicas que afetariam, de acordo com a cosmovisão descrita nesses livros, a sociedade e política humana.

Para o campo discursivo espírita a produção e circulação desses gêneros funcionam, como meio de ratificar, sedimentar, princípios da imortalidade da alma, da comunicabilidade entre Espíritos encarnado e desencarnado e da vivência dos Espíritos, no mundo espiritual. (GONÇALVES, 2010, p.182)

No espaço editorial espírita, Robson Pinheiro destacou não apenas pela produção quantitativa, mas também pela reação, por parte das casas e federações espíritas, simpática ou não, às teorias nativas apresentadas nas obras. Os frequentadores das religiões afro-brasileiras também reagiram de formas díspares. Os umbandistas esotéricos o rejeitam. No entanto, encontrei alguns terreiros ou casas de umbanda que leem suas obras e adotam suas teorias como legítimas dentro de seu universo espiritual.

Neste tópico pretendo analisar a produção literária do médium, tomando como referência os autores espirituais das obras psicografadas e o estilo de cada um dos autores espirituais. Exporei de forma sucinta o conteúdo e elementos formadores do discurso destas obras. Seguindo cronologicamente, a primeira publicação foi *Canção da Esperança* pelo espírito de Franklin.

Franklin foi o primeiro autor espiritual a psicografar através do médium Robson Pinheiro. *Canção da Esperança* (1995) é o relato da vida e morte precoce. No catálogo da Casa dos Espíritos de Editora a obra é assim apresentada:

Conheça Franklim, um jovem que viveu e desencarnou com aids. Nos primeiros anos de proliferação do HIV, falava-se em grupo de risco; ainda não haviam surgido os remédios do coquetel, nem sequer as campanhas que estimulam o uso da camisinha. Franklim é do tempo do “Você viu o filho de fulana? Está com aids!”

Essa psicografia teria tido o respaldo do espírito de Bezerra de Menezes que encaminhou Franklim até Robson Pinheiro e a supervisão de Alex Zarthú traçou as diretrizes da psicografia do médium cobrando que ele selecionasse do Livro dos espíritos como “epígrafes para cada capítulo da obra” (SANTOS, 2008, 208 – 211).

Quadro 3 - Autor espiritual – Franklim

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Livros              | Ano de publicação e edição | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Franklim. Primeiro espírito a escrever um livro através de Robson Pinheiro. Franklim é o pseudônimo de um jovem nascido em Belo Horizonte, desencarnado na década de 1980, vítima da AIDS. Alvo do preconceito que a doença suscitou, o autor fez questão de dar a seu livro o subtítulo Diário de um Aidético, posteriormente alterado. Robson teria aceito a empreitada de psicografar após aconselhar-se com a equipe espiritual. Sugerem os espíritos Alexandre Novaes e José Grosso: “Deixe que ele escreva e então avalie o conteúdo da mensagem. Não é isso que fez Kardec? ” Franklim está reencarnado, segundo afirmou Chico Xavier, que prefaciou a obra psicografada. | Canção da Esperança | 1995<br>2002<br>2014       | 57 mil                | Trata-se da biografia de Franklim, um jovem que viveu e desencarnou com aids. Nos primeiros anos de proliferação do HIV, falava-se em grupo de risco; ainda não haviam surgido os remédios do coquetel, nem sequer as campanhas que estimulam o uso da camisinha |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

O próximo autor a ser apresentado é Joseph Gleber, o médico alemão. Esse autor espiritual cumpre um papel relevante nas obras de Robson Pinheiro. Segundo as palavras do médium de Contagem, ele é dotado de um caráter bem enérgico e disciplinador, mostrando-se às vezes preocupado quanto ao comprimento das regas de conduta durante os trabalhos espirituais executados pelos grupos formadores da UniSpiritus.

A primeira obra psicografada por Joseph Gleber foi a Medicina da Alma (1997) no qual descreve os parâmetros que fundamentariam os métodos de tratamento que seriam usados na Casa Everilda Batista e na Clínica Joseph Gleber. Esse livro será melhor trabalhado em capítulo próprio.

Em 2003, o médico alemão lançou o livro Além da Matéria, no qual combina elementos dos discursos esotéricos, especialmente da Teosofia, com a metanarrativa espiritualista que combina o espiritismo como “preceitos de Jesus”. Nessa publicação, ele propõe estabelecer uma ligação entre a ciência oficial e as teorias espíritas, ressignificadas em termos mais próximos à realidade da religiosidade Nova Era.

Quadro 4: Autor espiritual – Joseph Gleber

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Livros                             | Ano de Publicação | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Em sua mais recente encarnação, Joseph Gleber viveu como físico nuclear judeu, nascido na Alemanha e radicado na Áustria, onde estudou medicina. Recrutado pelo III Reich, terminou seus dias tachado de traidor pelo Regime Nazista. É conduzido aos fornos crematórios na companhia de esposa e filhos. Está ligado às atividades de materialização e ectoplasmia quando voltadas ao tratamento espiritual. Ao lado de Alex Zarthú, dirige a UniSpiritus e o trabalho de Robson Pinheiro. Representaria para o médium, segundo minha hipótese, a figura paterna. | Medicina da Alma                   | 1997<br>2007      | 93 mil                | Saúde e medicina na visão espírita                                                                                                                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Caderno ilustrado de bioenergética | 2007              | 4 mil                 | Os espíritos relatam seus estudos no plano extrafísico, acompanhados de projeções e imagens, que muito auxiliam na compreensão e fixação dos temas.                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Consciência                        | 2007<br>2010      | 31 mil                | Utilizando a metodologia do diálogo, o autor espiritual trata de assuntos instigantes, como mediunidade e materialização, corpo mental, obsessões complexas e apometria                                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Alma da medicina                   | 2014              | 10 mil                | Um tratado de ética para todos que lidam com a área da saúde dentro de uma interpretação espírita                                                                                                       |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Além da Matéria                    | 2003<br>2011      | 38 mil                | Trata-se de uma reflexão sobre a saúde e a sua influência nos estados energéticos em seu bem-estar                                                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Energia                            | 2008              | 28 mil                | Fruto de estudos na dimensão extrafísica, sob a orientação dos espíritos Joseph Gleber e André Luiz, a obra explica que saber tirar o máximo proveito das fontes da natureza e das terapias holísticas. |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Joseph Gleber problematiza a teoria trinar dos corpos de Allan Kardec<sup>103</sup>, adotando uma interpretação que leva em consideração tanto o aspecto fisiológico dos “órgãos astrais” quanto a influência destes no aspecto psicológico do indivíduo. No prospecto da editora Casa dos Espíritos assim sintetizam a proposta desta obra: “O

<sup>103</sup> Segundo a teoria kardequiana, o homem é formado por três corpos: corpo físico, perísprito e espírito (KARDEC, 2000, p. 32).

conhecimento espírita unido à ciência contemporânea mostrando que os preceitos de Jesus, longe de serem recomendações religiosas, são um tratado de saúde integral”.

Sob a autoria e orientação do espírito Joseph Gleber em 2007 é lançado o *Caderno ilustrado de bioenergética*. Neste trabalho além de textos e depoimentos do plano extrafísico, a obra é ilustrada por 36 pôsteres fotográficos para auxiliar a visualização das imagens que Robson normalmente descreve quando se utiliza de sua clarividência. O material teórico deste livro foi retirado das obras *Medicina da Alma* e *Além da Matéria* onde é encontrado as técnicas terapêuticas conhecidas como magnéticas e a descrição dos “corpos espirituais” do homem bem como da matéria que os constituem entre outros tópicos.

No livro *Consciência* (2007), Joseph Gleber, através da psicografia de Robson Pinheiro, usa da “metodologia do diálogo” para apresentar e explicar tópicos relacionados à mediunidade e aos fenômenos conhecidos no meio espírita como materializações<sup>104</sup>. De forma recorrente trata das teorias dos corpos e dirige-se aos leitores espíritas insatisfeitos com a posição oficial do movimento espírita. Trabalha questões próprias dos debates dentro do meio espírita como as obsessões complexas e o animismo. O livro defende que o espiritismo deve se adaptar, evoluir e se renovar tendo em vista os avanços da ciência.

No ano seguinte (2008), segundo a narrativa interna, em parceria com um espírito chamado André Luiz<sup>105</sup> lança o livro *Energia*. Neste texto, o médium de Contagem psicografa, mas também compartilha sua experiência como terapeuta holístico para expor e esclarecer o modelo ideal de “saúde plena”. Com um conhecimento da “realidade energética” e com “estudos na dimensão extrafísica”, segundo o autor espiritual Joseph Gleber, será possível usar as fontes da natureza e as terapias holísticas para realizar uma transformação que favoreça a evolução espiritual, um dos paradigmas atuais do movimento espírita. Essa transformação atingiria a esfera moral e a psíquica e deve estar de acordo com a “essência energética e planetária”, segundo diz o livro, para não comprometer a saúde e a qualidade de vida<sup>106</sup>.

A última obra psicografada por Joseph Gleber foi *Alma da Medicina*, em 2014. Dessa vez, a obra foca os profissionais da saúde e a necessidade de desenvolver empatia

---

<sup>104</sup> Processo pelo qual objetos físicos são condensados e corporificados usando-se recursos espirituais de médiuns e espíritos presentes no local (KARDEC, 2008, p.108 e ss).

<sup>105</sup> Há no movimento espírita brasileiro a presença de um espírito chamado André Luiz que psicografou através de Chico Xavier uma série de livros. Não tenho informações que atestem que seja este o espírito o mesmo que assina a coautoria do livro *Energia* de Joseph Gleber.

<sup>106</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/energia/> Acesso: 05/08/2015.

com a situação dos pacientes. Seria importante fazer um exercício de alteridade por parte do trabalhador ou voluntário da saúde em relação às carências e sofrimentos dos consulentes. A proposta da obra seria demonstrar a necessidade de se provocar uma reflexão nos “terapeutas de toda ordem”, a fim de resgatar a “alma da medicina”, que seria o sentimento do “cuidar do outro”, estabelecendo um melhor resultado no processo de cura e recuperação das enfermidades.

Joseph Gleber, além de ser um espírito autor, ao lado de Alex Zarthú, é um dos principais coordenadores da colônia espiritual Aruanda, sendo responsável por planejar e organizar as ações de grupos de Guardiões, além de comandar as atividades espirituais da Casa de Everilda Batista. Tudo isso, óbvio, integra os relatos nativos.

Assim, de acordo com a narrativa literária, a combinação de conhecimentos em medicina e física lhe garantiriam, na ótica dos simpatizantes da obra, autoridade em seu discurso entre os encarnados e os desencarnados, que participam dos trabalhos dos grupos espíritas originados pela Casa de Everilda Batista. Um exemplo desta superioridade hierárquica é citado por Robson Pinheiro quando relata que, certa vez, Pai João de Aruanda se excedeu no tratamento com os voluntários da Casa de Everilda Batista e em consequência disso, foi advertido por Joseph Gleber e Alex Zarthú: “ou você muda o jeito de trabalhar ou será suspenso das atividades”. (SANTOS, 2008, p. 84). Como resultado da advertência, Pai João de Aruanda modificou sua forma de agir com os trabalhadores da casa, amenizando suas advertências e formas de apontar erros alheios.

Na arquitetura do universo espírita de Robson Pinheiro, outro espírito fundamental é Ângelo Inácio, o repórter do além. Dos 20 romances mediúnicos publicados por Robson Pinheiro, Ângelo Inácio é o autor de 18. Desse autor espiritual, há uma gravação de voz disponível na internet (podcast) na qual não se identifica como “espírito espírita em si” [uma expressão usada, de sentido ambíguo], mas como um repórter do além que narra a história de terceiros e descreve temas, recorrendo a orientação de especialistas para legitimar e fundamentar suas narrativas.

Ângelo Inácio é o autor espiritual mais polêmico e seus livros abordam aspectos diferentes do que chama de “realidade extrafísica”, redimensionando a cosmogonia espírita, pois além de fazer uma releitura das colônias espirituais, comuns nas obras espíritas de Chico Xavier, é descrita a existência de laboratórios no mundo astral voltados para criação de ferramentas e artifícios maléficos usados em práticas de magia negra e das chamadas obsessões complexas, isto é, processos de subjugação envolvendo

engenhos astrais e sendo por este motivo difíceis de serem desfeitas, pelos recursos desobsessivos comuns nas reuniões espíritas.

Quadro 5 - Autor espiritual – Ângelo Inácio publicados até 2010 (1)

| Autor espiritual                                                                                                                                                                                                                                                         | Livros                | Séries                      | Ano                  | Quantidade | Ideia central                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ângelo Inácio é o pseudônimo adotado pelo espírito que foi jornalista e escritor de renome no século XX. Mantém a identidade no anonimato. É dele, por exemplo, a primeira abordagem ampla do trabalho de pretos-velhos, índios e caboclos, da umbanda e do espiritismo. | Tambores de Angola    | Segredos de Aruanda 1º vol. | 1998<br>2006<br>2015 | 200 mil    | Narra a jornada de conhecimento percorrida pelo autor espiritual percorrendo a trilha histórica da umbanda e do espiritismo enquanto conta a recuperação do personagem principal de uma moléstia que a medicina terrestre não conseguia sanar. |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | Crepúsculo dos Deuses |                             | 2002                 | 35 mil     | Explicam-se as causas do atentado de 11 de setembro de 2001 o atentado às Torres Gêmeas, em Nova Iorque                                                                                                                                        |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | Faz parte do meu show |                             | 2004                 | 53 mil e   | Romance que trata da descoberta da realidade espiritual por parte de uma personalidade marcante do rock brasileiro após o seu desencarne.                                                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | Aruanda               | Segredos de Aruanda 2º vol. | 2004                 | 103 mil    | Trata da ação que Espíritos das sombras que desenvolvem experimentos malévolos na subcrosta e como os espíritos dos pai-velhos e caboclos os combatem.                                                                                         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | Legião                | O Reino das Sombras 1º vol. | 2006                 | 97 mil     | Um olhar sobre a constituição do reino das sombras existente na subcrosta terrestre.                                                                                                                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | Senhores da Escuridão | O Reino das Sombras 2º vol. | 2008                 | 59 mil     | Descreve a ação de os senhores da escuridão que promovem o caos na ordem humana terrestre                                                                                                                                                      |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | Corpo Fechado         | Segredos de Aruanda 3º vol. | 2009                 | 37 mil     | Trata de corpo fechado, corpo aberto, reza forte, espada-de-são-jorge, mandingas e patuá dentro da ótica espírita.                                                                                                                             |
|                                                                                                                                                                                                                                                                          | A Marca da Besta      | O Reino das Sombras 3º vol. | 2010                 | 39 mil     | Relata sobre a ação dos guardiões, emissários do Cordeiro que detêm a propagação do mal sobre a Terra                                                                                                                                          |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespíritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespíritos.com.br/autores/>

Como um repórter, Ângelo Inácio está atento a fatos no mundo espiritual e no mundo físico, ou melhor, em termos espíritas, no mundo dos encarnados. O atentado ocorrido nas Torres Gêmeas em New York, por exemplo, é o tema da obra *Crepúsculo dos Deuses*, a segunda obra psicografada através Robson Pinheiro, lançada em 2002. O espírito do repórter constrói uma narrativa dinâmica, descreve os bastidores espirituais que teriam resultado no atentado de 11 de setembro de 2001 (SANTOS, 2014, p. 108).

Segundo Ângelo Inácio, esse evento trágico se deve a ação de espíritos planeta chamado Capela, exilados no Planeta Terra. Quando esses adentram na zona espiritual terrestre, assumiram a liderança dos espíritos pouco evoluídos. Esses espíritos são chamados de Dragões e teriam assumido o comando de uma legião de espíritos trevosos que executam seus planos de dominação e destruição como o intuito de subverter a ordem política e social no mundo espiritual e na realidade física (SANTOS, 2014, p. 162).

No livro *Crepúsculo dos Deuses*, no entanto, o autor descreve a atuação dos espíritos pais-velhos e caboclos que penetram nas “regiões inferiores do mundo extrafísico”, auxiliando os espíritos sofredores e, em nome da ordem e justiça divina, enfrentam os projetos arquitetados pelos Magos Negros e os Senhores das Sombras que comandam essas regiões (SANTOS, 2014, p. 370).

No meio do movimento espírita, alguns setores veem com forte desconfiança a atuação de entidades vindas das religiões negras. Contudo, a obra procura integrar esses guias espirituais ao mundo espírita, demonstrado que eles fazem um trabalho que os espíritos protetores espíritas não conseguiriam realizar (SANTOS, 2008, p. 150). Houve muita polêmica e como resposta, Robson Pinheiro citou em seu livro memórias, a seguinte advertência que teria sido dada pelo fundador do espiritismo: “Para bem conhecer uma coisa é preciso ver tudo, aprofundar tudo, comparar todas as opiniões, ouvir os prós e os contras (...). É o que incessantemente recomendam os Espíritos que nos dirigem” (KARDEC, 2004, p. 383).

Em 2004, com o romance mediúnico *Faz parte do meu show*, Ângelo Inácio narra a história de uma celebridade do rock brasileiro falecido nos anos 1980, vítima da AIDS. Essa celebridade da música teria dito ao repórter do além que nenhum médium espírita aceitou psicografar suas palavras por terem medo de contrair a doença e por considera-lo moralmente inferior devido à sua vida encarnada pregressa. O suposto medo de contágio de um espírito que foi portador de AIDS mostra uma concepção que não vê rupturas e descontinuidades entre a realidade física e uma suposta realidade espiritual. As coisas de confundem completamente, e aqui faço uma pequena brincadeira com a palavra confusão

[com fusão], ou seja, as coisas fundem-se, os supostos mundos e universos estão fundidos. A temática do romance gira em torno do despertar do músico na realidade espiritual e de seu tratamento em um hospital localizado na realidade extrafísica, onde se encontra com famosos artistas brasileiros como Chacrinha, Elis Regina, entre outros. A proposta do cantor desencarnado, seria “utilizar sua música irreverente para despertar espíritos localizados em regiões de sofrimento do astral”.<sup>107</sup>

Em 2004, é lançado o livro *Aruanda*, que descreve a ação dos “espíritos das sombras” que habitam a chamada subcrosta terrestre (uma palavra criada e que descreveria uma parte da crosta terrestre situada bem abaixo da superfície), onde seriam realizados experimentos envolvendo magia e tecnologia e que promovem estados obsessivos complexos, desafiadores dos métodos de cura tradicionais do espiritismo.

Segundo o autor, os cientistas das trevas:

Desenvolvem uma tecnologia diabólica, já que tem à disposição a força mental e o tipo de matéria fluídica necessária, abundante no plano astral. De posse desses elementos tudo fica mais fácil na execução de seus planejamentos. Criam chips, implantes e outros tipos de aparelhos microscópicos, que poderão ser utilizados para atender a diversas solicitações, envolvendo processos obsessivos complexos (SANTOS, 2004, p. 180).

Nessa obra, Ângelo Ignácio apresenta uma nova modalidade de obsessão desconhecida ainda no meio espírita, uma espécie de subjugação realizada mediante aparelhos tecnológicos espirituais, usando uma versão espiritual de ciência que materializa o objeto idealizado por quem o está mentalizando. Para este tipo de obsessão complexa é preciso de utilizar outras técnicas como apometria, que seriam usadas para dissolver esses engenhos geradores de enfermidades físicas e perturbações mentais. (SANTOS, 2004, p. 180)

Em 2006 é lançado o primeiro volume da trilogia o *Reino das Sombras* com o título de *Legião* e nele são descritas as legiões de entidades das trevas que se opõem à “Política do Cordeiro”, como é chamada a ação de Deus e de Jesus Cristo, o legítimo governante espiritual do planeta Terra em seu aspecto material e espiritual. O livro narra a ação dos guardiões, espíritos que policiam o plano extrafísico combatendo a ação dos espíritos que se opõem ao Governo do Cordeiro. Esses seres das trevas se dividem em grandes coletividades batizadas de legiões. Deste fato, surgiu a ideia do título do livro, bem definida na apresentação da contracapa do livro:

---

<sup>107</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/faz-parte-do-meu-show/> Acesso: 13/07/2016

Este romance pretende realizar um esboço da estrutura extrafísica das legiões de seres que se opõem ao Cristo e seus enviados através da descrição com detalhes até então inéditos. Organizações, indivíduos, peritos em diversas áreas do conhecimento constituem o vasto mundo do império do mal. Magos negros, cientistas, vampiros e quiumbas, sob o comando dos chamados dragões, são alguns desses personagens (Santos, 2006, contracapa).

Esses seres “trevosos” são combatidos por uma classe específica de guardiões, os exus que assumem a posição de comandantes de um exército espiritual composto por puris, espíritos que se apresentam como índios armados de flechas, lanças e tacapes, e que para o autor, são autênticos guerreiros que podem fazer frente a qualquer ameaça e em qualquer lugar. Esta categoria de espíritos teria condições espirituais para infiltrarem-se nas regiões da subcrosta cuja atmosfera energética é mais densa que dos planos superiores torna-se tóxica para outros espíritos despreparados para esses tipos de regiões. Os exus são os agentes preparado para realizar as missões de resgate de espíritos inferiores da cosmologia umbandista, chamados quiumbas recém libertos ou de proteção para espíritos mais evoluídos como os Pais velhos, quando estes precisam agir pessoalmente nos domínios da subcrosta.

Em 2008 é lançado os *Senhores da Escuridão*. No segundo volume da trilogia, é narrado um fato específico que ocorre nas profundezas extrafísicas do oceano e que poderia causar um desequilíbrio nos projetos do gestor planetário, Jesus Cristo, para a evolução da civilização humana na Terra. Os cientistas das trevas teriam criado em seus laboratórios nas profundezas extrafísicas do oceano, um aparelho com o suposto potencial de controlar políticos e líderes religiosos para propagarem o caos social e ecológico através de conflitos bélicos e acidentes ecológicos. Se esses fatos ocorressem, os senhores das sombras conseguiriam emergir da subcrosta. Na obra o autor questiona o leitor se ele ficará passível à ação dos agentes sombrio ou se irá tomar uma atitude para combater estas influências nefastas

A trilogia é encerrada em 2010 com o lançamento de *A Marca da Besta*. Há uma explícita referência ao texto bíblico do Apocalipse. O autor afirma categoricamente que os tempos de crise que a sociedade moderna passa, tanto em nível nacional quanto internacional, foram previstos pelo apóstolo João. Mas, na interpretação de Ângelo Inácio, o “fim dos tempos” seria um período de transição em que as forças do bem e do mal se digladiariam e o “império da maldade” seria vencido pelas “hostes do cordeiro”.

Na trilogia *Reino das Sombras* não há apenas uma ressignificação dos personagens da mitologia afro-brasileira, mas há a mescla com duas cosmogônicas

distintas, a judaico-cristã e a afro-brasileira, criando-se, na ótica do narrador, um novo modelo sincrético e mais amplo da realidade extrafísica, em que a narrativa cristã legitima a ação de guias da umbanda e do candomblé e o discurso espírita chancela a aproximação com uma outra cosmogonia.

Em 2009, Ângelo Inácio publica um romance em coautoria com o espírito W. Voltz, intitulado *Corpo Fechado*. Voltz é apresentado com um espírito dotado de conhecimento universalista, ou seja, versado tanto em conhecimentos da doutrina espírita e dos saberes de outras correntes esotéricas. Nessa narrativa são, descritas as intervenções de Pai João como guia espiritual de uma tenda de umbanda onde consulentes o procuravam para obter sua orientação e proteção espiritual.

Em *Corpo fechado* (2009), outro livro, são tratadas questões ligadas às benzeções, mandigas, patuás e banhos de ervas, tão comuns na religiosidade popular brasileira. Os autores procuram distinguir o que produz efeito eficaz e o que seria uma superstição. Campos de força<sup>108</sup> são apresentados como defesas eficientes contra os males espirituais, desde que se for acompanhado por uma reforma íntima, sendo capazes de fechar o corpo evitando que estes sejam atingidos pelos ataques energéticos dos agressores invisíveis. Mas, a postura cristã, geralmente adotada pelos espíritas brasileiros, continua sendo considerado a melhor defesa para as enfermidades da alma. Durante a obra, o espírito W. Voltz dita o texto sob a orientação de Ângelo Inácio.

Em 2012, com o romance *O Fim da Escuridão*, Ângelo Inácio inicia outra série de romances chamadas de *Crônicas da Terra* com três volumes escritos. Contudo, o médium Robson Pinheiro declarou não saber ao certo quantas obras comporão essa série, considerada a continuação da Trilogia Reino das Sombras.

Na primeira obra dessa sequência literária, é tratada a questão da reurbanização extrafísica com a expulsão dos Dragões que deverão ser banidos para outros planetas com condições socioeconômicas e morais inferiores às da Terra. Esse banimento é descrito como um “desterro daquelas almas que não querem trabalhar por um mundo baseado em valores como ética, respeito e fraternidade”.

O outro livro, intitulado *O Próximo Minuto*, trata de questões da afetividade e sexualidade abordando questões tabus no meio espírita como homossexualidade, prostituição e outros. Neste livro, Ângelo Inácio defende um modelo de conduta sexual

---

<sup>108</sup> Campos de força seriam condensações de energias espirituais capazes de desviar qualquer ataque energético de natureza negativa (SANTOS, 2009, p. 130).

que conciliaria a vivência espiritual livre de dogmas e preconceitos e o equilíbrio na afetividade-sexualidade independentemente de sua orientação sexual ou de gênero.

Ao acompanhar os desenlaces da trama de cada personagem, o leitor vivencia o sofrimento causado pela discriminação e tabus impostos pela sociedade, especialmente nos ambientes religiosos. Na proposição do livro, trata-se de um exercício de alteridade e empatia, e o leitor é convidado a fazer um exercício de reflexão sobre a carga de rejeição e culpa que vitimam os personagens. Os personagens do romance são descritos como: “humanos como todos nós, sensíveis como poucos, felizes como muitos desejariam ser. Este é o próximo minuto de uma vida, de várias vidas, em busca de qualidade e reflexão”.

Quadro 6: Autor espiritual – Ângelo Inácio (2)

|                              |                           |      |        |                                                                                                                                                        |
|------------------------------|---------------------------|------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O Fim da Escuridão           | Crônicas da Terra 1º vol. | 2012 | 29 mil | Descreve o processo de reurbanização extrafísica que está ocorrendo no planeta com o exílio dos espíritos endurecidos e ainda presos a prática do mal. |
| O Próximo Minuto             |                           | 2012 | 15 mil | Trata dos preconceitos raciais, sociais e sexuais em um discurso de tolerância e inclusão.                                                             |
| Cidade dos Espíritos         | Os Filhos da Luz 1º vol.  | 2013 | 31 mil | Descrição de Aruanda, a cidade dos agentes da justiça divina                                                                                           |
| Os Guardiões                 | Os Filhos da Luz 2º vol.  | 2013 | 23 mil | Descreve os guardiões que compõem as forças da justiça divinas                                                                                         |
| Os Imortais                  | Os Filhos da Luz 3º vol.  | 2013 | 17 mil | Descreve os Imortais ou espíritos superiores que já viveram ou viverão na terra.                                                                       |
| Encontro com a vida          |                           | 2014 | 32 mil | Relato de suas experiências em missões de auxílio a igrejas evangélicas.                                                                               |
| Os Nephilins                 | Crônicas da Terra 2º vol. | 2014 | 17 mil | Conta história de uma colonização extraterrestre ocorrida na Terra no período pré-bíblico.                                                             |
| O Agênera                    | Crônicas da Terra 3º vol. | 2015 | 12 mil | História de um espírito que pode se passar por uma pessoa viva que agindo nos bastidores do vaticano tenta promover uma desordem mundial               |
| Antes que os tambores toquem |                           | 2015 | 10 mil | Apresenta as diferenças entre umbanda e espiritismo.                                                                                                   |
| Os abduzidos                 | Crônicas da Terra 4º vol. | 2015 | 10 mil | Apresenta uma trama onde extraterrestres influenciam os governos mundiais desde a 2ª Guerra Mundial                                                    |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Por fim, Ângelo Inácio lançou a trilogia *Os Filhos da Luz*, um grupo de três livros perfazendo um total de mais de 1100 páginas. Essas obras apresentam os chamados

Imortais: no qual, os Guardiões Humanidade enfrentam os projetos de dominação das consciências humanas por parte dos Dragões ou Senhores das Sombras. Esses entres trevosos ocupam um espaço determinado no espaço extrafísico onde construíram uma cidade do mal. Desse espaço das trevas, monitoram os servos do mal e planejam medidas para evitar o avanço dos Guardiões da Humanidade.

Nesta trilogia se faz uma descrição de uma hierarquia celestial, os Imortais, que apesar se manterem distantes, sua base se localiza na Lua, coordenam a ação de combate às trevas através de seus subordinados, os guardiões, que se especializaram em impedir a ação dos agentes dos sombrios senhores da subcrosta.

No primeiro volume da trilogia, *Cidade dos Espíritos*, é apresentada Aruanda: “a cidade dos espíritos, onde orientadores evolutivos do mundo vivem, trabalham e, de lá, partem para amparar, socorrer, influenciando os destinos dos homens muito mais do que estes imaginam.”<sup>109</sup> Vigiar a ação dos espíritos das trevas, através de agentes infiltrados, antecipar suas tramas sombrias, empreender combates abertos, com apoio de médiuns desdobrados, esta é a estratégia dos imortais que aos poucos vão banindo do orbe terrestre estes agentes das trevas que tentam subverter a ordem social e política da terra

No segundo volume, *Os Guardiões*, Ângelo Inácio descreve a ação dos agentes incumbidos de administrar a justiça divina e evitar a propagação do mal. O quadro que será apresentado fica claro no seu prefácio: Jesus não é só misericórdia, mas justiça, ou seja, na ótica do livro isso significa que os guardiões são empregados para zelar pela segurança planetária impondo limites para qualquer um que infrinja a “legislação divina”. Em síntese os guardiões “batalham pela paz”. Segundo o médium Robson Pinheiro, muitos deles se apresentariam em visões como militares armados e fardados, prontos para entrar em ação. Ao descrever a ação desses guardiões, Ângelo Inácio ressignifica as mitologias dos exus e das pombagiras, posicionando-os como funções especializadas dos guardiões.<sup>110</sup>

Por fim, no último livro, *Os Imortais*, Ângelo Inácio, descreve os embates entre os guardiões e seus aprendizes contra as legiões comandadas pelos Dragões que tentam influenciar as decisões de líderes mundiais. O objetivo dos agentes das sombras é aumentar os conflitos mundiais, criando um estado de caos que desestabilizaria a harmonia planetária, permitindo assim o domínio sobre a Terra.<sup>111</sup>

---

<sup>109</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/cidade-dos-espiritos/> Acesso: 12/08/2015

<sup>110</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/os-guardioes/> Acesso: 12/07/2015

<sup>111</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/os-imortais/> Acesso: 12/07/2015

Dando a continuidade à série *Crônicas da Terra*, foi publicado em 2014 o romance *Os Nephilins*, em que se narra a chegada de uma raça alienígena de gigantes que teriam interferido no surgimento das primeiras civilizações humanas no planeta Terra. A lógica do texto segue é a de que as lendas sumérias e bíblicas teriam descrito os membros dessas raças que vieram fugidas de um conflito em seu planeta e pousaram em nosso planeta.

O nome do livro é inspirado em uma passagem do Antigo Testamento Bíblico: “Também vimos ali os nephilins, isto é, os filhos de Anaque, que são descendentes dos nephilins, éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos” (Números 13:33 apud SANTOS, 2014, p. V).

Segundo Ângelo Inácio, a colonização alienígena seria uma das formas de garantir a transmigração planetária, ou seja, a transferência de populações de espíritos de um corpo celestial para outro. No entanto, na literatura espírita de Chico Xavier esse processo só se daria através da reencarnação destes espíritos avançados do ponto de vista tecnológico, mas ainda retrógrafos do ponto de vista da moral cristã, como por exemplo na obra psicografada de autoria do espírito Emmanuel: *A Caminho da Luz*.

Dentro da literatura kardequiana (KARDEC, 1996, p. 73) encontram-se referências ao fenômeno das transmigrações planetárias, ocorridas em períodos em que o planeta de origem passaria por um salto evolutivo [no sentido de progresso] no campo sócio político e moral. Quando este salto ocorre, os espíritos rebeldes que não se adaptam à nova realidade planetária são degradados para um mundo sintonizado com seu padrão de valores. Esses espíritos rebeldes renasceriam em novos corpos adaptados às suas necessidades, promovendo, paradoxalmente, uma espécie de evolução genética, tecnológica e social nas raças nativas do planeta destino da transmigração.

A obra *Os Nephilins* narra a possibilidade de ter havido uma colonização da Terra pelos Annunakis, uma facção alienígena dividida em castas que exerciam forte domínio nas artes científicas e na manipulação política, tornando-se, por isso, verdadeiros tiranos em seus planetas de origem. Uma hipótese que causa um sentimento de estranhamento e rejeição nos círculos espíritas mais tradicionais e puristas.

O catálogo da editora sintetiza o conteúdo de *Os Nephilins* desta forma:

Desse universo em que fatalmente se entrelaçam ficção e realidade, mito e fantasia, ciência e filosofia, emerge uma história que mergulha nos grandes mistérios. Se nossa civilização tem raízes cósmicas,

extraterrestres, os bastidores da vida terrena ganham ares de protagonismo.<sup>112</sup>

O último lançamento da série crônicas da terra foi o polêmico *O Agênere* (2015). O livro, escrito pelo espírito de Ângelo Inácio desenvolve uma trama de mistério que envolve um agênere que assombraria a Santa Sé, na cidade do Vaticano. Esta entidade incorpórea e ao mesmo tempo capaz de assumir a forma física, é citada pelo fundador do espiritismo assim:

O agênere propriamente dito não revela a sua natureza e, aos nossos olhos, mais não é do que um homem comum. Sua aparição corporal pode ter longa duração, conforme a necessidade, para estabelecer relações sociais com um ou diversos indivíduos. [...] Um espírito cujo corpo fosse assim visível e palpável teria, para nós, toda a aparência de um ser humano; poderia conversar conosco e sentar-se em nosso lar qual se fora uma pessoa qualquer, pois o tomaríamos como um de nossos semelhantes. (KARDEK, 2004, p.64, 62).

Na narrativa do livro, este espírito adota a forma corporal de uma pessoa encarnada, fazendo-se passar por membro do clero e influenciando de forma nefasta as decisões políticas da cúpula da Igreja Católica. Essa narrativa tem um formato novelesco com assassinatos de personalidades influentes e ricas, seguidos de uma investigação policial com conotações paranormais e que acaba por envolver mais de uma organização de inteligência internacional.

A narrativa se desenrola de forma dinâmica com direito a perseguições, lutas e suspense em uma sequência que, segundo o autor, levará a um desfecho impactante que porá “em xeque as convicções dos que se querem lúcidos e cristãos”.<sup>113</sup>

O outro romance lançado em 2014 é *Encontro com a vida*, que aborda a questão dos milagres ou fatos extraordinários realizados durante os cultos de denominações evangélicas, algumas vezes influenciadas por “espíritos ou anjos de Deus que incorporam nos pastores”.<sup>114</sup>

O autor espiritual narra a história de Joana, viciada em drogas e infectada com o vírus do HIV, auxiliada pela mãe, evangélica, dotada de uma fé genuína e por um jovem espírita. Ambos conduzem a jovem ao despertar de valores que a ajudaram a superar desafios e preconceitos. Nessa obra, Ângelo Inácio apresenta um modelo de diálogo entre tradições diferentes, espírita e evangélica, elegendo como meio intermediário da

<sup>112</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/os-nephilins/> Acesso: 12/07/2015.

<sup>113</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/o-agenere/> Acesso: 12/07/2015.

<sup>114</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/encontro-com-a-vida/> Acesso: 12/07/2015.

aproximação inter-religiosa, a vivência prática do amor, ou seja, o modelo caritativo que se propõe acolher sem julgar.<sup>115</sup>

Outro autor espiritual é Everilda Batista, mãe e inspiração para o filho e médium. No quadro abaixo, algumas características dos livros.

Quadro 7: Autor espiritual – Everilda Batista

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Livros                   | Ano Publicação | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|----------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mãe, mulher comum. Everilda Batista foi o espírito responsável (maternidade) pelo médium Robson Pinheiro. Merendeira escolar, com renda por toda a vida inferior a um salário mínimo, criou família, quatro filhos naturais e mais de uma dezena de adotivos. Da cidade de Poté, partiu ainda criança para a pequena Ataléia, terra de jagunços e mineradores. Aos mais de 40 anos, decide recomeçar a vida na grande cidade do leste mineiro, Governador Valadares. Diz-se que emprestava o psiquismo ao espírito Pai João de Aruanda em trabalhos de cura e outros mais. | Os Dois Lados do Espelho | 2004<br>2012   | 19 mil                | Fazendo uso do diálogo franco e aberto, o espírito Everilda Batista fala da importância da família, da transparência nas relações e do equilíbrio entre o masculino e o feminino. |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Sob a Luz do Luar        | 1998<br>2009   | 24 mil                | Em um romance a autora fala dos encontros, desencontros e reencontros do espírito de uma mãe com seus filhos em diferentes encarnações.                                           |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Com o título *Sob a Luz do Luar* (1998), Everilda Batista, o espírito da genitora de Robson Pinheiro, relata a história de uma ex-sacerdotisa que retorna ao mundo terreno como uma moradora de rua. Apesar do estado de pobreza, consegue sobressair pela sua “fé genuína”, seja acamada por uma enfermidade ou em sua vivência religiosa junto ao clero católico ou na convivência em um “casebre da periferia” de uma grande cidade. Essa obra, na verdade, é uma edição revisada de outra da mesma autora, chamada de Caravana de Luz. Nesta narrativa o papel da maternidade ganha grande importância no mundo visível e no invisível<sup>116</sup>.

Everilda Batista só voltaria a ditar outra obra em 2004 com o título: *Os dois lados do espelho*. Voltado para o gênero de autoconhecimento, esse texto convida os leitores e adeptos a reexaminarem suas atitudes dentro da ótica “espírita-cristã” aceitando seus “enganos e trabalhando suas fraquezas”. A protagonista do livro faz o papel de mãe que

<sup>115</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/encontro-com-a-vida/> Acesso: 12/07/2015.

<sup>116</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/sob-a-luz-do-luar/> Acesso: 04/08/2015.

aconselha a todos, além do seu filho médium, e de professora. Na descrição do catálogo virtual da editora: “nos dá a mão e nos convida a pensar”<sup>117</sup>. No conteúdo deste livro observa-se uma preocupação com a questão da evolução humana que seria atravancada por hábitos e rotinas cristalizadas, que só podem ser descobertos em verdadeiro reflexo no espelho da alma humana.

O próximo autor espiritual é Estevão, cujas obras apresento neste quadro

Quadro 8: Autor espiritual – Estevão

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Livros                | Ano Publicação | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|----------------|-----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| É um espírito que viveu nos tempos do Rabi da Galileia (Jesus). Usa o nome do apóstolo da era cristã como uma homenagem, mas faz questão de não ser confundido com ele. Presente desde a fundação da UniSpiritus, tem cabelos prateados e vestes à moda romana, portando uma espada como símbolo da justiça. Às perguntas que lhe são feitas responde com passagens bíblicas lidas num pergaminho que se desenrola à sua frente. Foi mentor de Alex Zarthú, o Indiano. | Apocalipse            | 1998           | 34 mil                | O significado das profecias contidas no livro mais temido e incompreendido do Novo Testamento, analisado de acordo com a ótica otimista que as lentes da doutrina espírita proporcionam.                                                           |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Mulheres do Evangelho | 2005           | 30 mil                | A saga daqueles que tiveram suas vidas transformadas pelo encontro com Jesus, contada por quem viveu na Judeia dos tempos do Mestre. Detalhes de diversas histórias do Evangelho, revelando o antes, o depois e o que mais o texto bíblico omitiu. |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Em 1998, Estevão surge no rol de espíritos que são psicografados por Robson Pinheiro. Não passa despercebido o nome bíblico. Em sua primeira obra, *Apocalipse*, narra, disserta e interpreta passagens da Bíblia e em seus protagonistas. O autor espiritual busca novos significado para as profecias, buscado uma interpretação otimista através da ótica espírita. A intensão de Estevão é desconstruir imagens e metáforas atemorizantes do texto apocalíptico, enquadrando-os como eventos da história oficial. Na visão exegética do autor, as passagens das visões de João Apóstolo, autor bíblico, previram a queda do Império Romano, as Cruzadas Medievais, a Reforma Protestante e a Segunda Guerra Mundial.

Em 2005 é lançado *Mulheres do Evangelho*, em que Estevão relata a história de personalidades que conviveram com Jesus Cristo e como esse contato com o Messias mudou suas vidas. Algumas dessas personagens são citados no texto bíblico, como a mulher samaritana, a mulher hemorrágica, o paralítico de Cafarnaum e Maria Madalena.

<sup>117</sup> Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/livro/os-dois-lados-do-espelho/> Acesso: 04/08/2015.

O livro inventa uma continuidade narrativa a partir do ponto em que o evangelho encerra a participação desses personagens. A redundância temática na literatura kardecista demonstra a ênfase dos autores espíritas brasileiros em se identificar com o cristianismo, especialmente àquele praticado pelos primeiros convertidos por Jesus de Nazaré<sup>118</sup>.

Um espírito oriental e importante Alex Zarthú

Quadro 9: Autor espiritual – Alex Zarthú

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Livros                     | Ano de Publicação | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| É possível que o nome Alex venha de uma encarnação na Inglaterra — provavelmente a mais recente, há cerca de mil anos —, e Zarthú na verdade é um título iniciático que recebeu na antiga Pérsia, em um local que descreve como as Torres do Silêncio. Menciona também encarnações no mundo árabe e na Índia, o que o leva a adotar o epíteto o Indiano. | Superando Desafios Íntimos | 2000              | 22 mil                | A figura bíblica de Adão é tomada como representação ou arquétipo do ser humano para provocar discussões à luz da psicologia e do espiritismo. |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Gestação da terra          | 2002              | 20 mil                | Uma visão espiritual da história humana desde a sua origem até o período após as duas guerras mundiais                                         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Serenidade                 | 1999/2013         | 34 mil                | Livro de mensagens inspirado em passagens bíblicas que se propõem auxiliar o leitor a atingir um estado de serenidade.                         |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Quietude                   | 2014              | 10 mil                | Livro de mensagens inspirado em passagens bíblicas que se propõem aquietar as aflições do leitor.                                              |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <<http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>>. 2016 (botar data em todos os quadros)

A bibliografia de Alex Zarthú é toda voltada para o tema da saúde e mediunidade e seus livros são a base para a formulação dos tratamentos espirituais executados na Clínica Holística Joseph Gleber. Esse espírito se manifestava ao médium desde a sua infância e teve um papel importante do processo de conversão do então evangélico Robson Pinheiro. Sua produção bibliográfica é composta por quatro obras, das quais três serão apresentadas sucintamente nos próximos parágrafos e outra de um por ensaio historiográfico da humanidade, sob a ótica espírita.

Em 1999, Alex Zarthú, o indiano, estreia como autor espiritual com o lançamento do livro *Serenidade*, uma terapia para a alma. O foco de seus textos são mensagens que promovem uma autorreflexão objetivando o processo de autoconhecimento e reforma íntima. *Serenidade* é apresentado comum o livro composto de mensagens com uma ou duas páginas, que questionam as concepções de mundo dos leitores. Uma visão de mundo

<sup>118</sup> Fonte: [http://www.casadosespiritos.com.br/file\\_store/catalogos/catalogo-pt.pdf](http://www.casadosespiritos.com.br/file_store/catalogos/catalogo-pt.pdf) Acesso: 12/03/2016

expressa em máximas, cujo objetivo seria superar o efeito da culpa como obstáculo para a “conquista da felicidade”<sup>119</sup>.

No 2000, Alex Zarthú aprofunda sua abordagem sobre autoconhecimento com a publicação do livro *Superando Desafios Íntimos*, em que trabalha questões relacionadas à psicologia e aos quadros geradores do estresse e depressão. Segundo o autor, esses quadros estão ligados ao sentimento de culpa e de inferioridade que atinge as pessoas na sociedade contemporânea. Zarthú usa a figura do Adão bíblico como uma representação do ser humano para discutir as possibilidades de o indivíduo alcançar a satisfação pessoal e um sentido de vida.<sup>120</sup>

Com a publicação de *Gestação da terra*, em 2002, Alex Zarthú elabora uma narrativa histórica da humanidade. A obra apresenta uma retrospectiva histórica que abrange desde a formação geológica do planeta até os eventos contemporâneos como as duas grandes guerras mundiais e a emancipação da Índia da Coroa Britânica, pelo movimento da não violência. Ao interligar eventos históricos com narrativas mitológicas, como aquelas ligadas aos continentes da Atlântida e Lemúria, o autor deseja provar a existência de um projeto lógico e sequencial responsável pela evolução da civilização humana. Assim, Jesus Cristo é apresentado como sendo “o grande administrador dos destinos terrenos” uma espécie de gestor cósmico responsável pela formação e evolução do “orbe terrestre” (SANTOS, 2002, p. 23).

Na obra *Quiétude*, publicada em 2014, Alex Zarthú retorna ao seu tema principal, o autoconhecimento e a reforma íntima voltados para a conquista de um estado “quietude”, que produziria um certo estado de serenidade para lidar com os conflitos emocionais, evitando desgastes psicoemocionais.

Para vencer os “fantasmas da alma”, o autor espiritual indica instrumentos como o “raciocínio e inteligência” que combinados com uma atitude de “coragem e perseverança, perdão e auto amor”, serão capazes de fazer com que os leitores façam as pazes consigo mesmos, diminuindo seus conflitos emocionais. A quietude descrita pelo autor espiritual, de acordo com as narrativas internas, não se trataria de um estado de “inércia” e sim de uma atitude ativa de aceitação das “lutas”, evitando-se a ansiedade e desgastes emocionais desnecessários (SANTOS, 2013, p. XIV).

Outro autor psicografado é o Pai João de Aruanda ou João Cobú, apresentado neste quadro:

<sup>119</sup> Fonte: [http://www.casadosespiritos.com.br/file\\_store/catalogos/catalogo-pt.pdf](http://www.casadosespiritos.com.br/file_store/catalogos/catalogo-pt.pdf) Acesso: 12/03/2016

<sup>120</sup> Fonte: [http://www.casadosespiritos.com.br/file\\_store/catalogos/catalogo-pt.pdf](http://www.casadosespiritos.com.br/file_store/catalogos/catalogo-pt.pdf) Acesso: 12/03/2016.

Quadro 10 - Autor espiritual – Pai João de Aruanda

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Livros                   | Ano de Publicação | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pai João de Aruanda<br>Escravo nas terras pernambucanas e, depois, baianas, João Cobú vivera antes como senhor, no sul escravocrata dos EUA. No Brasil, desejou viver do outro lado da chibata. Em encarnação na Baía de Todos os Santos, encerrada pela febre amarela em 1900, foi líder espiritual de sua comunidade. Espírito protetor de Everilda Batista, mãe de Robson Pinheiro, atua desde 1950 através da mediunidade na família. | Sabedoria do Preto Velho | 2003              | 57 mil                | Composto por mensagens e reflexões sendo escrito no linguajar simples do ancião negro, que partilha a sabedoria adquirida nas experiências do cativo. Num bate-papo informal, fala das dificuldades da vida, sem dar lições de moral e com grande otimismo. |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Pai João                 | 2005              | 34 mil                | Tendo como tema a liberdade neste o espírito autor reflete as suas experiências no cativo como escravo.                                                                                                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Magos Negros             | 2011              | 32 mil                | Magia e feitiçaria sob a ótica espírita                                                                                                                                                                                                                     |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Negro                    | 2011              | 13 mil                | Livro de mensagens que apresenta a opinião do autor sobre temas como fé, amor e magia                                                                                                                                                                       |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Pai João de Aruanda é um dos espíritos que junto com Alex Zarthú e Joseph Gleber, acompanha o médium Robson Pinheiro desde a infância. Também conhecido como João Cobú, ele se manifestava mediunicamente primeiro em sua mãe, Everilda Batista, que agia como médium receitista <sup>121</sup> atendendo a comunidade ao redor de sua residência. (SANTOS, 2008, p. 61 e ss). Desta forma podemos observar uma espécie de sucessão mediúnica uma vez que o filho agora serve de canal para psicografias do o mesmo espírito que a sua mãe antes servira como médium.

A primeira psicografia de autoria de Pai João de Aruanda foi publicada em 2003 com título de *Sabedoria do Preto Velho*. Neste texto, o autor se apresenta como tendo sido um senhor de escravos nos EUA que para expiar suas faltas, depois de desencarnado, pediu para reencarnar na África onde seria capturado e vendido como escravo no Brasil. O livro é composto por mensagens e reflexões. O livro contém uma linguagem coloquial e otimista.

Dois anos depois (2005) é lançado uma edição revisada de *Alforria*, obra publicada anteriormente em outra editora. Esta nova edição recebe outro nome, *Pai João*. Seguindo o modelo de sua obra anterior, Pai João monta um texto se dirige diretamente

<sup>121</sup> “Médiuns receitista: tem a especialidade de servirem mais facilmente de intérpretes aos espíritos para as prescrições médicas” (KARDEC, 1999, p.239)

ao leitor com um discurso direto em linguagem coloquial, com conselhos e compartilhamento de conhecimentos que adquiriu ao longo de suas supostas existências física e extrafísicas. O livro está organizado em 21 capítulos, sendo cada um deles com pelo menos 10 páginas focando principalmente na forma como os leitores seriam capazes de alcançar uma “satisfação interior”, quando se libertam de seus medos, dogmas e preconceitos. Segundo Pai João: “conquista da satisfação interior, que pode ser obtida nas coisas simples do dia a dia, quando se está em sintonia consigo mesmo” (SANTOS, 2014, p. 240).

Em 2011 é publicado um livro de perguntas e resposta onde em que Pai João apresenta uma análise sobre a magia e a feitiçaria através da ótica espírita com o título de *Magos Negros*. Nesta obra, abordam-se encantos, feitiços, conjurações, pactos, bênçãos ou maldições e como são eficazes ou não, analisando a técnica utilizada pelos conjuradores, a atitude dos contratadores/consultentes e dos alvos de suas práticas. Uma teoria nativa explica porque algumas pessoas se tornam mais ou menos influenciadas pelo rito mágico. Comentarei mais adiante este livro por considera-lo um bom exemplo da resignificação do espiritismo realizada pela literatura psicografada por Robson Pinheiro.

O último lançamento de Pai João é o livro com o título de *Negro*. Publicado em 2011, tem como tema a utilização da palavra negro e nos sentidos associado ao termo. Dentro da análise do autor, negro pode ser relacionado com a ideia de escuridão tendo, portanto, uma conotação negativa. Em outro enfoque, Pai João lembra de toda uma herança cultural e histórica do povo negro, dotado de uma sabedoria própria que pode ser chamada, na opinião do autor, de negra. São transmitidas lições sobre bem e mal em um discurso direto e informal, que tem caracterizado às obras ditadas por este espírito autor.

Das poucas autoras mulheres, uma delas é Teresa de Calcutá. Segundo as teorias nativas, a psicografia desta autora foi auxiliada pelo espírito de Everilda Batista, mãe do médium Robson Pinheiro, pois Teresa se trata de um espírito de “vibração espiritual”, muito mais elevada que a do médium de Contagem, o que dificultaria a transmissão de suas ideias para o médium psicografo, segundo o que me foi dito em entrevista.

Esta autora espiritual escreveu dois livros de mensagens nos quais relata suas experiências e as lições que vivenciou em sua vida pregressa na Índia e em sua “pós-vida” no mundo extrafísico. No discurso inscrito em suas mensagens e reflexões há uma proposta para que os leitores se tornem trabalhadores em prol da caridade assistencial, no mundo e no mundo do além.

Quadro 11 - Autor espiritual – Teresa de Calcutá

| Autor Espiritual                                                                                                                                                                                                                                                        | Livros                 | Ano de Publicação | Quantidade Exemplares | Ideia Central                                                                                                                                                                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|-------------------|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Espírito de grande caridade, foi, na Igreja Católica, santificada. Natural dos Bálcãs, teve uma vida de luta para vivenciar a vocação religiosa à maneira que lhe parecia verdadeiramente cristã, deixando um legado que supera em muito a insistência de seus críticos | A Força Eterna de Amor | 2009              | 43 mil                | Livro de mensagens que procura refletir questões do dia a dia sob uma ótica otimista e cristã.                                                                                                               |
|                                                                                                                                                                                                                                                                         | Pelas Ruas de Calcutá  | 2012              | 15 mil                | A autora através de mensagens comenta as práticas de todas denominações cristãs ressaltando os aspectos e negativos e positivos de cada uma criticando a acomodação destas e convidado exercício da caridade |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Nos relatos de Robson Pinheiro, ocorrido em um de seus Cultos de Louvor (31/07/2014), ele informou que o espírito de Teresa faz parte do Colegiado de Espíritos que auxiliam nas atividades da Casa Everilda Batista, resgatando espíritos em estado de penúria, atuando como uma “mãe espiritual” dos sofredores. Na teoria nativa, esta celebridade católica benemerita mundial, ganhadora do prêmio Nobel da Paz, é ressignificada, através do testemunho mediúnic do médium de Contagem, assumindo a função de uma missionária socorrista que percorre as regiões mais inóspitas de mundo espiritual recolhendo espíritos traumatizados pelas suas mortes violentas ou incapacitados devidos por suas enfermidades espirituais.

A primeira publicação de Teresa de Calcutá foi *A Força Eterna do Amor*, lançado em 2009. Nesta obra a autora narra suas atividades em vida ressaltando as dificuldades e as lições morais recebidas em sua missão terrena de auxílio aos pobres da Índia. Teresa é apresentada como a “santa da escuridão” cuja a missão na realidade extracorpórea é “iluminar” os pobres de espírito, com seus elevados conceitos de vida e exemplo como “missionária” do além.

Em 2012 foi lançado o livro *Pelas Ruas de Calcutá*, trazendo um discurso contundente, voltado às pessoas que se dedicam a seguir os postulados cristãos de seguir o exemplo missionário caritativo de Jesus Cristo. Na apresentação do livro, a autora assim declara: “Resolvi falar copiando o jeito de Cristo quando falava não aos necessitados, mas aos discípulos, aos fariseus, aos homens considerados inteligentes e sábios de seu

tempo” (SANTOS, 2012, p. VIII). A atitude de acomodação de certo número de trabalhadores é criticada de forma contundente e incisivo nas mensagens que compõe este livro.

Ao analisar o conjunto da bibliografia psicografada por Robson Pinheiro noto que a base do universo literário são as séries de romances de Ângelo Inácio que é apoiado pelas demais obras psicografadas pelos outros espíritos escritores. Estes buscaram tanto consolidar a posição do repórter do além quanto complementá-la.

Alguns desses livros servem como manuais que ensinam a se libertar ou proteger da influência das forças das trevas, *Magos Negros* e *Corpo Fechado* são um exemplo deste estilo. Livros de autoconhecimento que advertem e orientam seus leitores de como superar seus conflitos íntimos para que não sucumbam a influência do mal, *Superando Desafios Íntimos*, *Sabedoria do Preto Velho* encaixam nesta modalidade.

Podemos observar que Alex Zarthú, Joseph Gleber, Pai João de Aruanda e Estevão, fazem parte do corpo de espíritos que acompanham e auxiliam o médium em suas tarefas, e estes são, ao mesmo tempo, personagens destas narrativas. Este fato, consolida no pensamento dos simpatizantes do trabalho mediúnico de Robson Pinheiro autenticidade e legitimidade da metanarrativa contida em sua literatura psicografada. Conseqüentemente uma parte de seus leitores se tornam receptivos à convocação de tomarem parte no combate ao mau descrito em suas obras. Alguns deles se participam de iniciativas como o Colegiado de Guardiões e cursos de autodefesa energética, enquanto outros passam frequentar as atividades dos núcleos espíritas que ele fundou e atua.

## **2 Ângelo Inácio, Joseph Gleber, Alex Zarthú e Pai João de Aruanda**

A escolha das obras para a análise do estilo de cada autor se deve a sua relevância para a bibliografia do autor espiritual e pela sua importância dentro do universo composto pelo conjunto das obras psicografadas e que inspiraram os muitos grupos nascidos da atuação de Robson Pinheiro. Este médium constrói ao longo de seus romances e demais livros uma realidade espiritual onde ocorre um intenso conflito entre força antagônicas, uma representando a luz e outra as trevas e os livros apresentam aspectos relevantes desta guerra.

Quadro 12 - Relação de obras selecionadas

| <i>Título</i>      | <i>Autor Espiritual</i> | <i>Ano de publicação</i> | <i>Edição atual</i>      | <i>Tema central</i>                     | <i>Citações de Kardec</i> | <i>Citações Bíblicas</i> |
|--------------------|-------------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Tambores de Angola | Ângelo Inácio           | 1998                     | 33ed. 200 mil exemplares | A umbanda sob uma ótica espírita        | 0                         | 0                        |
| Medicina da alma   | Joseph Gleber           | 1997                     | 22ed. 93mil volumes      | Saúde e medicina na visão espírita      | 6                         | 0                        |
| Gestação da terra  | Alex Zarthú             | 2002                     | 8ed. 20 mil volumes      | Uma visão espiritual da história humana | 44                        | 40                       |
| Magos Negros       | Pai João de Aruanda     | 2011                     | 7ªed.32 mil volumes      | Magia e feitiçaria sob a ótica espírita | 107                       | 24                       |

Fonte: Elaborado pelo autor da dissertação com base em dados disponíveis em:

<http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> e <http://www.casadosespiritos.com.br/autores/>

Tambores de Angola (1998) além de ser o campeão de vendas da Casa dos Espíritos Editora, marcou a construção de uma cosmologia espírita singular que incluiu a participação de guias de umbanda, compatibilizando-os com a teoria religiosa espírita kardecista

Em Medicina da Alma (1997), Joseph Gleber apresenta uma proposta de medicina espiritual que combina elementos das espiritualidades orientais que fazem parte do universo new age com a um discurso cientificista que caracteriza a abordagem espírita. Esse livro não tem tanto a preocupação em legitimar o discurso com textos bíblicos, mas tem um escopo técnico com a proposta de apresentar um meio de combater a influência nefasta dos magos negro e cientistas das trevas.

No caso da Gestação da Terra (2002), de Alex Zarthú, o indiano, a história da humanidade é apresentada pela ótica do espiritismo para mostrar a tensão entre espíritos da luz e das trevas, num combate contínuo. Com base em citações bíblicas e das obras de Allan Kardec, o estilo do livro torna possível a construção de uma narrativa híbrida.

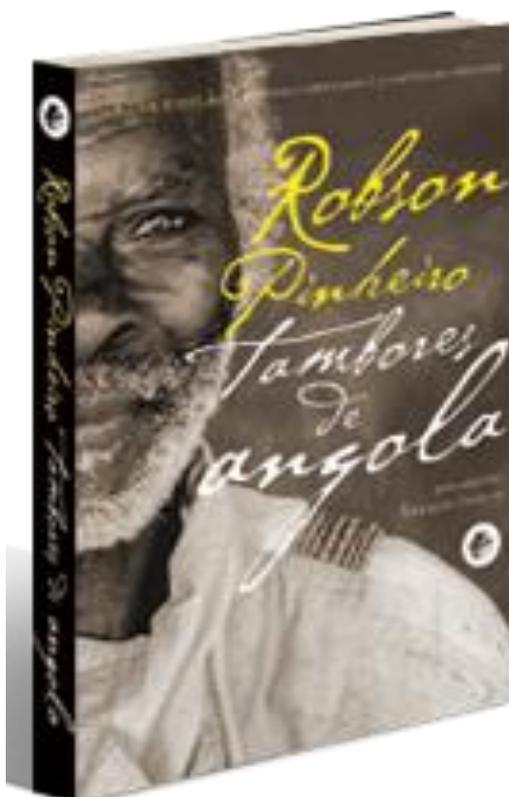
Quanto ao quarto livro, Magos Negros (2011) de Pai João de Aruanda, são descritos os métodos usados por seres malignos, os magos negros, para influenciar e perturbar encarnados e desencarnados em função de buscar o domínio completo. Ao apresentar uma teoria sobre o funcionamento da goetia e magia, Pai João de Aruanda, cita trechos das obras de Alan Kardec para legitimar sua posição e dar credibilidade a sua interpretação dentro da ótica espírita.

Nos capítulos que se seguem desenvolverei melhor as obras selecionadas, mas, por hora, apresentarei um breve panorama das obras selecionadas, começando com a obra mais vendida do catálogo da editora ligada à Robson Pinheiro.

## 2.1 Tambores de Angola, de Ângelo Inácio.

A seguir, a imagem do livro, que evoca os negros escravizados no Brasil. Tambores de Angola (1998) é o primeiro romance cuja autoria é atribuída a Ângelo Inácio.

Imagem 21- Capa - Tambores de Angola.



Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> Acesso:12/07/2016

Segundo relatos, Robson Pinheiro teria psicografado a obra completa durante o período de covalência de uma internação e usando um computador para a escrever os 15 capítulos que constituem o livro num transe que durou quase seis horas (SANTOS, 2008, p 248 e ss). Na narrativa dos nativos, isso demonstraria a forma como Robson Pinheiro cederia a sua consciência e controle corporal durante o transe, desenvolvendo habilidades que normalmente não apresenta no cotidiano e suportando desconfortos físicos.

Na seguinte citação, o momento da criação do livro *Tambores de Angola*:

Aproximei do computador, conforme orientado. Porém, para que não visse o que seria escrito, eu deveria manter o zoom reduzido. Tudo bem, tive de ceder. Liguei a máquina, li um trecho de *O Evangelho segundo o espiritismo*, a pedido de Zarthú, e cedi os braços para a digitação, concluindo que ele próprio escrevia. Afinal, segundo o espírito me dissera, seriam apenas algumas palavras. Não deveria demorar. Eram 8:20 naquela manhã de sexta-feira. Eu ficaria de pé mesmo, pois não aguentava sentar. Para minha surpresa, os dedos dispararam velozes sobre o teclado, como se não fossem minhas as mãos de ‘dedógrafo’, que só sabiam catar letras aqui e ali. Nunca imaginara um indiano de tempos remotos tão familiarizado com as modernas tecnologias. Às 14 horas cessaram os movimentos, ininterruptos durante todo o tempo. Curiosamente, não vi as horas passarem e, mesmo sem poder ler o que era digitado não me senti entediado. A presença dos espíritos sempre foi extremamente agradável. Terminada a escrita, amplio o zoom e deparo com um nome que me era inédito: Ângelo Inácio. Quem é esse sujeito? - Indago mentalmente. Será um obsessivo? Talvez fosse a próxima pergunta, seguindo a lógica dos grandes fantasmas que amedrontam os espíritas modernos: obsessão e animismo. Volto ao início do texto e o título é muito forte: *Tambores de Angola*. (SANTOS, 2008, p. 248).

O romance narra a história de Erasmino, um trabalhador urbano que, devido às frustrações do dia-a-dia, se envolve com bebida e mulheres, tornando-se alvo de uma perseguição espiritual que o levou a ouvir vozes e grunhidos invisíveis e ter dores de cabeça. Esse tipo de perturbação espiritual é denominado pelo autor como fascinação (SANTOS, 2013, p. 41). No processo de reequilibrar-se espiritualmente, o protagonista liberta-se de seus perseguidores a partir da consulta a uma médium umbandista chamada Mãe Odete. A cura espiritual desse personagem ocorre através de um tratamento espiritual realizado em uma tenda de umbanda.

O autor do livro apresenta a origem mítica da umbanda e as suas diferenças em relação às umbandas existentes (SANTOS, 2013, p. 161 e ss). Apesar de abordar a questão da ritualística umbandista e de seus guias (caboclos e pretos-velhos) pela “ótica espírita”, segundo a inscrição da capa do livro, a obra recebeu muitas críticas do meio espírita e do meio umbandista. Segundo Robson Pinheiro:

De fato, lançar *Tambores de Angola* não foi fácil. [...]. Custou-nos a perda do nome de espíritas, felizmente apenas perante alguns que pretendem se apropriar da aplicação exclusiva do termo [...] A afronta veio pelos jornais. As instituições onde exercemos nossas atividades foram desqualificadas num certo veículo de mídia impressa em Minas Gerais, ligado ao movimento espírita [...] (SANTOS, 2008, p. 251).

Críticas de membros do movimento espírita serão constantes ao longo da produção de obras psicografadas. Cito como exemplo o artigo publicado na revista

espírita online *O Consolador*, de autoria do professor José Passini, ex-reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora, ao analisar a obra *Legião*, publicada em 2006:

Conforme se vê, as forças contrárias ao Espiritismo não estão atacando de fora. Agora decidiram fazer o ataque internamente, isto é, trocaram o bombardeio pela implosão. As ações contrárias agora se dão dentro das próprias fileiras espíritas, através de obras mediúnicas que são vendidas às catadupas, pelo seu caráter fantasioso, atemorizador e, às vezes, burlesco e mesmo contrário àquilo aprendido na Codificação.<sup>122</sup>

No caso de *Tambores de Angola*, Ângelo Inácio teria consultado o espírito de Woodrow Wilson da Matta e Silva, um médium e escritor brasileiro, que ao ser iniciado na Umbanda recebeu o nome de Yapacany, desenvolvendo uma extensa pesquisa e publicando vários livros sobre a origem e ritualística da umbanda<sup>123</sup>. Consequentemente, segundo as narrativas internas, Ângelo não assumiria a responsabilidade pelo conteúdo e sim pela transmissão, pois ele se diz “médium de outros espíritos”. No entanto, a suposta consulta a Mata e Silva gerou reação adversas de umbandistas que rejeitaram e criticaram muito o livro, por considerá-lo um ensaio para uma pretensa codificação da religião afro-brasileira. Abaixo, coloco o trecho de uma crítica:

Acredito que, se não todos, a maioria dos umbandistas conhecem a obra de Robson Pinheiro, um médium mineiro da cidade de Contagem, onde mantem a Sociedade Espírita Everilda Batista, psicografa livros, faz palestras, administra workshops (o famoso "Entremedius"), trabalha com kirliangrafia, terapias bioenergéticas e, recentemente, anda até mesmo fazendo algumas sessões que dizem ser de Umbanda por lá. [...] A influência que as obras de Robson Pinheiro têm exercido em muitos setores umbandistas, longe de ser algo benéfico, tem criado uma confusão doutrinária na cabeça de muitos. Não é novidade que doutrina, estudo, pesquisa, nem de longe é o forte da maioria dos umbandistas, portanto é um terreno fértil para aventureiros como ele. Junte-se a isto as mirabolantes descrições de batalhas, laboratórios, exércitos espirituais, e tudo mais no melhor estilo 'Harry Potter', e teremos muita gente perdida embarcando nesta "viagem" pseudo-doutrinária.<sup>124</sup>

Pode-se considerar como uma das consequências da publicação deste livro, um distanciamento de Robson Pinheiro de setores mais ortodoxos do movimento espírita, o que abriu espaço para que suas teses alcançassem adeptos afeitos a outros saberes religiosos. O livro *Tambores de Angola* poderia ser interpretado como um dos marcos

<sup>122</sup> Fonte: <http://www.oconsolador.com.br/ano3/115/especial.html> Acesso: 15/06/2016.

<sup>123</sup> Fonte: <http://umbandado brasil.no.comunidades.net/a-vida-e-a-obra-do-mestre-w-w-matta-e-silva> Acesso: 14/05/2016

<sup>124</sup> Fontes: <http://www.aexcsc.xpg.com.br/robson-pinheiro--afinal,-qual-e-a-dele-.html> Acesso: 15/06/2016

iniciais de um processo de reinterpretação do pensamento espírita que dará origem a uma nova versão do espiritismo.

Nesse romance, surge uma das primeiras narrativas sobre a ação dos cientistas das trevas, fazendo emergir, ao longo da bibliografia posterior, o termo obsessão complexa. Dentro da ortodoxia espírita kardequiana, haveria três tipos de obsessão: obsessão simples, fascinação e subjugação (KARDEC, 2008, p. 208 e ss), todas elas tratadas com preces, passes e mudança de comportamento ético e moral. No entanto, na ótica do livro, haveria uma quarta modalidade de obsessão que se utiliza de implantes nos corpos espirituais das pessoas para controlar e prejudicar os alvos dessa modalidade de obsessão. (SANTOS, 2013, p. 90). Apenas práticas específicas, segundo as ideias de Robson Pinheiro, tais como a apometria e a antigoécia<sup>125</sup>, poderia ser eficiente para combater os males decorrentes deste tipo de obsessão.

O próximo livro é uma das bases das atividades da Clínica Joseph Gleber.

## **2.2 Medicina da Alma, de Joseph Gleber**

*Medicina da Alma* foi o segundo livro psicografado por Robson Pinheiro. Lançado em 1997, essa obra já teria sido visualizada pela vidência mediúnica desde 1996. De acordo com o médium de Contagem, o livro só poderia após uma prova prática do seu futuro conteúdo (SANTOS, 2008, p. 237).

Esse livro é dividido em duas partes onde as teorias que embasam as terapias praticadas na clínica que leva o nome do espírito autor do livro. Um detalhe que diferencia este livro das demais obras psicografadas por Robson Pinheiro é a ausência de citações bíblicas e as poucas referências a trechos da doutrina kardequiana, nesta obra específica pode ser perceber que o espírito autor que demonstrar uma autonomia deste ao formular suas teorias e argumentos.

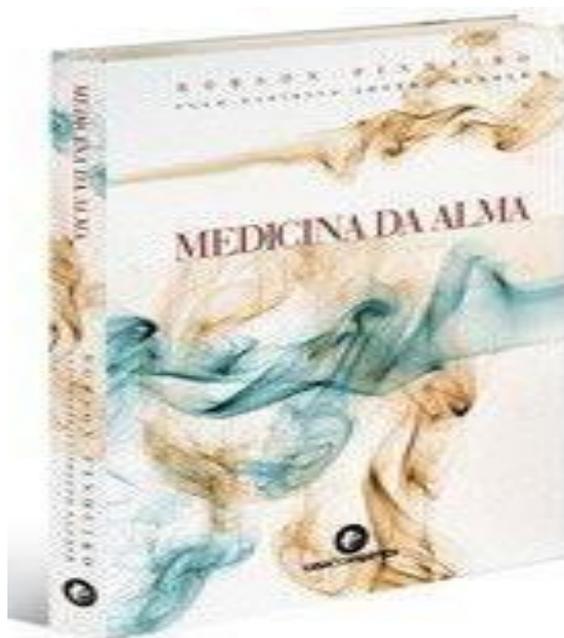
A primeira parte está organizado 20 capítulos nos quais são apresentados os conceitos comuns ao meio espírita como; receituário mediúnico, obsessão, passes magnéticos perispírito que são combinados com teorias oriundas das espiritualidades da nova era como por exemplo: duplo etérico, chacras, psicossoma, corpo mental, aura,

---

<sup>125</sup> Antigoécia é outro termo criado pela literatura psicografada por Robson Pinheiro e significaria o oposto de Goécia, ou seja, a antigoécia seria composta práticas e técnicas usadas pelos espíritos bons para neutralizar os feitiços encantos dos Magos Negros. (SANTOS, 2006, p.183)

monoideísmo goécia e carma como elementos que formam um sistema conceitual que baseará a medicina da alma que o autor defende.

Imagem 22 - Capa - Medicina da Alma



Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> Acesso:12/07/2016

A origem e o processo de criação dessa obra teria sido um capítulo do livro de memórias do médium (SANTOS, 2008, p.236 e ss). A exigência da suposta prova prática do conteúdo do livro teria ocorrido em 1996, quando Robson Pinheiro foi acometido de uma crise de apendicite, seguida de uma infecção hospitalar que o debilitou a ponto de correr risco de vida, passando 19 dias em coma em uma UTI hospitalar. Segundo o médium, ele estava desenganoado pelos médicos e só se salvou da morte graças à intervenção direta de seus mentores e guias, que o socorreram usando dos conhecimentos que esta obra iria apresentar para aos seus leitores (SANTOS, 2008, p.234 e ss).

Joseph Gleber é um personagem recorrente no cenário espiritual do espiritismo brasileiro como um dos membros das equipes médicas “de alto astral” que auxilia os homens (AUBRÉE e LAPLANTINE, 2009, p. 257). Para definir a natureza e o caráter do autor espiritual, no início da obra há uma biografia, escrita pelo médium Robson Pinheiro: Joseph Gleber teria nascido em 15 de agosto de 1904, na cidade de Hoffenbach, Alemanha, filho de pais judeus que depois de lutas e trabalhos teria conseguido se formar em física na Alemanha e em medicina na Áustria. Casado e com dois filhos, teria passado a realizar estudos sobre energia atômica, publicando artigos em boletins especializados

da época e sob a orientação de Albert Einstein e outros grandes cientistas de então. Convocado pelo governo nazista para colaborar com os esforços de guerra, foi confinado junto com a sua família em um dos “campos de estudos” e assim, contribuir com o projeto de criação da bomba atômica. Como passou a postergar, falsear informações e dados de sua pesquisa, para sabotar o projeto, foi cremado vivo junto com a sua família (SANTOS, 2002, p. 9 -14).

O autor espiritual afirma textualmente que a sua obra alicerça em novo paradigma assim definido:

[..] devassar, aos olhos de meus irmãos, a realidade da vida em outros campos vibratórios da existência, com as suas Leis e suas implicações para os estados conscienciais almejados por todos. Ampliar os horizontes da ciência com pesquisas que, sem guardar a pretensão de oferecer a última palavra, possam delinear uma nova perspectiva, um novo campo de trabalho e estudos: fisiologia integral do ser, sua maturação psíquica e a realidade de uma vida que penetra os domínios da energia, além dos limites estreitos da matéria, agora ampliados pela dinâmica de conceitos holísticos, mais de acordo com a etapa evolutiva que a humanidade adentra por processo natural (SANTOS, 2002, p. 19).

Nessa obra, segundo seus defensores, se estruturariam os princípios de uma terapêutica holística que combina elementos do espiritismo com elementos de outras espiritualidades, baseando na abertura que as ciências modernas realizaram dentro dos limites do que é considerado ser um saber legitimamente científico. Dentro desta nova concepção, comum no universo new age, chacras e corpos espirituais adquirem uma plausibilidade de existência dentro de um discurso atribuído ao espírito autor da obra.

Joseph Gleber teria escrito assim:

O Conceito, holístico, da vida, coloca o homem de bem, o pesquisador sério, em relação direta com as faixas de energia e multiplica-lhe as possibilidades de crescimento, de maturação psicológica; coloca-o em relação constante com o plano etéreo da vida, seus habitantes e suas leis, atingindo regiões de belezas indescritíveis, superconcebíveis e desdobra-lhe, ante o raciocínio e a sensibilidade psíquica, a realidade dos organismos sutis de que o espírito se reveste em sua marcha rumo ao infinito. As modernas descobertas e pesquisas da física quântica, levarão os homens a entender conceitos comuns ao vocabulário spiritista, como telepatia, possibilidades dos espíritos se transportarem através do pensamento a distâncias inimagináveis, a forma e vida dos seres extra físicos que normalmente se chamam de espíritos. (SANTOS, 2002, p. 29 e 30).

O sistema apresentado *Medicina da Alma* baseia-se na existência de um plano extrafísico que envolve a realidade física sendo que o primeiro obedece às leis divinas que interfeririam favoravelmente ou não, na saúde das pessoas. O conhecimento deste

plano de caráter espiritual, e do funcionamento dos fluídos que nele existem, poderiam ser utilizados com o objetivo operar a cura física.

Na ótica da obra existe uma fisiologia espiritual entorno do corpo humano, composto por corpos mais “sutis”, a princípio indetectáveis pelos instrumentos da ciência oficial, mas que com as teorias da física quântica poderia ser elaborada uma tese da existência desses órgãos e sistemas fisiológicos imateriais. O livro *Medicina da Alma* apresenta algumas dessas estruturas como duplo etérico<sup>126</sup>, chacras,<sup>127</sup> perísprito<sup>128</sup> e corpo mental<sup>129</sup>, todos intermediários das energias e fluídos curadores que auxiliariam a recuperação de pessoas enfermas.

Como práticas para o exercício desta medicina holística a obra sugere os passes magnéticos que devem ser aplicados sobre o duplo etérico, que envolve o corpo físico ficando próximo a pele ou sobre o perísprito que apesar de estar entorno do corpo físico, fica mais distante dele. Esta técnica baseada em movimentos das mãos abertas e espalmadas sobre o corpo do paciente, ora em envolvendo o corpo todo, ora sobre partes específicas dele (SANTOS, 2002, p. 135).

O tratamento espiritual pode ser oferecido em reuniões de tratamento espiritual (SANTOS, 2002, p. 123) após a consulta de um médium receitista que sob a influência de um espírito orientador faz o diagnóstico espiritual do paciente (SANTOS, 2002, p. 129). A obra esclarece este ponto neste trecho: “Pode-se empregar o magnetismo espiritual na estruturação de campos de forças ou células de contenção para impedir entidades perigosas de levarem a termo a sua ação maléfica sobre indivíduos e comunidades (SANTOS, 2002, p.137).

Joseph Gleber, alerta em seu livro, que algumas enfermidades podem ser originárias do plano extrafísico através da ação de espíritos maus ou trevosos, o que é chamado de obsessão, inclusive fazendo o uso de mecanismos espirituais que são instalados em suas vítimas para causar distúrbios físicos e espirituais (SANTOS, 2002, p. 151 e ss).

---

<sup>126</sup> Duplo etérico: “constitui a parte mais eterizada, ou menos grosseira, do corpo físico” (SANTOS, 2002, p. 43)

<sup>127</sup> Chacras: “... segundo a filosofia oriental, são órgão de importância transcendental para o equilíbrio energético do ser humano, para a manutenção da saúde e da harmonia biológica, psicológica e espiritual”. (SANTOS, 2002, p.61)

<sup>128</sup> Períspritos: “[...] envoltório semi-material, que afeta a forma humana, constitui para ele um corpo fluídico, vaporoso, mas que para nós é invisível em seu estado normal...” (KARDEC, 2008, p.11)

<sup>129</sup> Corpo Mental: “É o corpo ou veículo superior de que se reveste a individualidade eterna e onde se processa o raciocínio puro...”. (SANTOS, 2002, p. 105)

Outro risco, segundo a ótica do autor do livro, para o bem-estar físico e psicológico das pessoas, seria a magia negra, cuja utilização é explicada pelo autor:

A magia não é nada mais do que o conhecimento de certas leis que manipulam os fluidos do mundo astral e que muitos de meus irmãos enganosamente julgam conhecer, com o pouco de estudo e experiência que possuem, mas que entidades perversas das sombras podem manipular, dentro de certos limites e com eficácia terrífica”. (SANTOS, 2002, p. 156)

A lei do carma e a reencarnação são apresentadas como parte das leis divinas que podem tanto auxiliar quanto piorar estado de saúde das pessoas. A doença seria um estado de desarmonia resultante do descumprimento das normas superiores de uma ordem superior e a recuperação da saúde necessita de uma reconciliação entre o paciente e estas regras que garantem a manutenção e equilíbrio cósmico (SANTOS, 2002, p. 169).

Na segunda parte do livro, o conteúdo é estruturado no modelo de pergunta e resposta compondo uma coletânea de 64 perguntas elaboradas pela equipe de colaboradores que frequentava a Casa de Everilda Batista e a Clínica Joseph Gleber sendo respondida pelos espíritos autor em textos curtos. As questões levantadas pelos interlocutores estão ligadas a evolução da medicina, homeopatia terapias alternativas, psicologia entre outros temas ligados aos saberes científicos e da área da saúde (SANTOS, 2002, p. 181).

Após a leitura desta obra, percebo que se trata de um pequeno manual, com de 250 páginas escritas, cuja meta é apresentar um modelo holístico de espiritismo praticado pelos seguidores das teorias de Joseph Gleber. Ao apresentar elementos diferentes do discurso espírita tradicional, provindos do universo da nova era e reinterpretando-os dentro de uma ótica espírita, o autor acaba por construir um texto que legitima a proposta terapêutica.

Outro autor essencial na mediunidade de Robson Pinheiro seria um espírito indiano, que desde a infância tem se apresentado. Gestação da Terra é o livro e trata da criação da vida aos dias atuais, dentro de uma visão espiritual da história humana. Alex Zarthú seria o seu autor. Esta obra se propõe, ao longo de seus 32 capítulos, apresentar uma descrição da evolução da história da humanidade desde a formação da geologia do planeta até o surgimento das nações modernas.

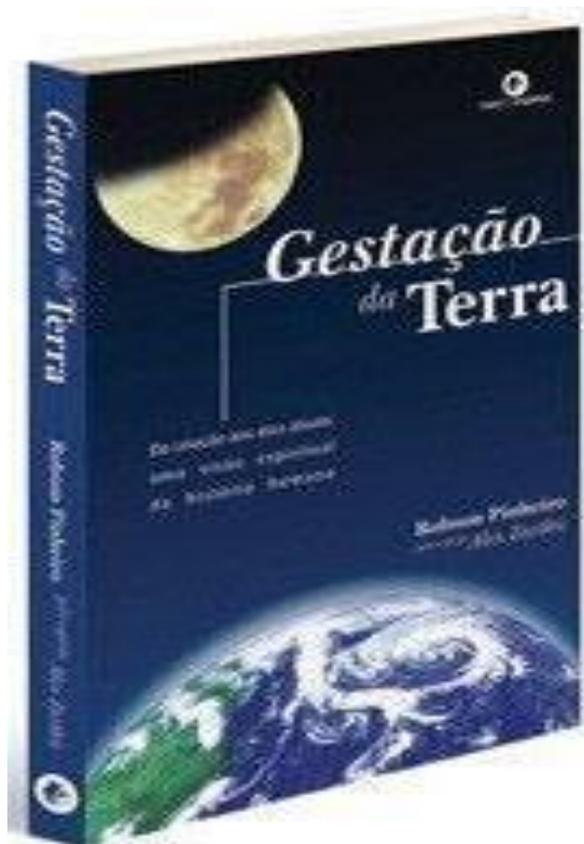
### 2.3 Gestação da Terra, de Alex Zarthú

Dentro deste relato surgimento da espécie humana atende aos imperativos de uma escala de evolução do princípio espiritual que foram responsáveis pelo surgimento do tronco humano, isto é, da humanidade como espécie que se diferenciaria dos demais seres vivos existentes no planeta Terra

Por trás da história da terra e de outros mundos do espaço está a mão diretora daquele que sustenta os destinos de todas as raças humanas desses mundos. A espécie aproxima-se do arquétipo primordial que foi definido para o tronco humano, mas tudo se ordena, tudo se passa sob orientação do Cristo; sem ele, muito difícil se tornaria o vosso progresso (SANTOS, 2002, p.60).

Abaixo, a imagem do livro.

Imagem 23 - Capa Gestação da Terra



Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> Acesso: 12/07/2016

Como forma de aprimorar a humanidade recém-criada, seguindo as leis de evolução terrena e espiritual, teria ocorrido a emigração de espíritos de outros planetas para a Terra.

Segundo Alex Zarthú:

Aquelas consciências que não alcançaram a média evolutiva exigida para a permanência na escola sideral<sup>130</sup>, por se mostrarem incompatíveis com estado dessa humanidade, são transferidas de escola planetária, reiniciando o seu aprendizado em outros mundos, outros orbes do espaço, em que possam encontrar clima propício para o seu crescimento, sempre de acordo com a lei das afinidades. (SANTOS, 2002, p. 65)

Em sua narrativa, encontram-se elementos comuns tanto com a obra kardequiana, como a existência de humanidades em outros mundos e processo evolutivos entre eles (KARDEC, 2013, p. 120), mas também presentes em outras psicografadas consagradas no mercado editorial espírita brasileiro, como por exemplo, A Caminho da Luz, de autoria do médium Chico Xavier. O elemento singular que percebi na leitura do livro está no destaque a alguns espíritos exilados que se tornariam os famigerados Dragões, muito citados nos romances de Ângelo Inácio.

Observe-se o seguinte trecho:

De inteligência brilhante, arguta e afiada, especializaram-se na prática do mal tornando-se candidatos à deportação daquelas terras paradisíacas das estrelas. [...] Irados, aturdidos e sem condições de impor resistência à lei que os regia, vieram para o vosso mundo trazendo em suas almas a revolta e o desespero. Conhecedores de certas leis do mundo oculto, desenvolveram o magnetismo primário, transformando-o em magia. Almejavam dominar o novo ambiente em que estavam localizados e, embora devessem reencarnar entre tribos do vosso planeta, planejavam aumentar o império hediondo por meio de sua ação nos dois lados da vida. (SANTOS, 2002, p. 76)

Os Dragões, dentro da visão cosmológica das obras de Robson Pinheiro, são apresentados como líderes das hordas de espíritos trevosos, que habitam a subcrosta terrestre, cujo objetivo é corromper a humanidade, tomando a ordem mundial para si.

Segundo o texto de Alex Zarthú, estas entidades teriam exercido um papel preponderante no espírito belicoso das duas grandes guerras mundiais. Eles também, teriam penetrado nos gabinetes políticos, assembleias e conselhos populares para tentar deter a marcha do progresso humano. Até o movimento espírita mundial teria sido alvo

---

<sup>130</sup> Escola sideral é a forma com Alex Zarthú define o padrão evolutivo que um espírito encarnado ou não deve atingir em sua existência em um planeta (SANTOS, 2002, p. 64)

desses espíritos que, nas palavras do autor, “...inspiram os dirigentes ao desvio dos preceitos do Cristo e ao desvio dos propósitos superiores” (SANTOS, 2002, p. 77).

Com leitura da *Gestação da Terra*, observei que se trata de uma narrativa em terceira pessoa, na qual o autor, com base em supostas revelações espirituais, descreve o desenvolvimento da sociedade humana bem como suas instituições e culturas ao longo da história oficial da humanidade. Em seus capítulos são curtos, é apresentada, de forma sucinta, as etapas mais relevantes da história humana. Breves comentários são feitos sobre o modo como a espiritualidade interferiu, de forma favorável ou não, no desenrolar dos eventos históricos.

O livro é cheio de em canto das páginas num esforço para elucidar temas e títulos, tendo todos os capítulos iniciados com citações bíblicas ou kardequianas. Há um claro objetivo de combinar ambos os discursos para legitimar a obra como seguidora dos princípios da doutrina espírita e do discurso bíblico cristão. Procura-se legitimar o papel de uma espiritualidade superior como representante da vontade divina, comandada por Cristo, que assume o papel de governador oculto do planeta seja em seu aspecto físico e corpóreo, seja em sua esfera espiritual ou incorpóreo.

A Terra está gestando um novo ser em meio às dores de Parto próprias de um nascimento. As guerras e os demais conflitos que se observa nos dias atuais como parte do panorama político do mundo representam um esforço desesperado de consciências retrógradas para se manterem no poder, evitando o nascimento de um novo mundo. Entretanto, por trás de todos os eventos e todos lances da história do planeta Terra, levantando-se o véu da ilusão, pode-se observar a intensa atividade do governo oculto do mundo, sob a paternal orientação de Jesus. Nada lhe escapa à atenção. O mundo caminha para a condição evolutiva intergaláctica. Essa, a realidade. (SANTOS, 2002, p. 266)

Em suma, embora ocorram guerras, revoluções e crises políticas, Jesus, O Cristo, se mantém sempre no controle da situação, minimizando os efeitos destrutivos e o alcance desses nas populações regionais ou mundiais, em favor de uma lei de evolução que faz parte das determinações de um poder superior e onipotente que se convencionou chamar Deus. Essa abordagem é muito similar a outras obras da literatura espírita<sup>131</sup>, inovando apenas na ênfase do conflito espiritual maniqueísta que envolve as forças das trevas e da luz. Principalmente da forma como ele influenciou as mudanças, tensões e revoluções que ocorreram ao longo da história da humanidade.

Por fim, o último autor espiritual, Pai João de Aruanda.

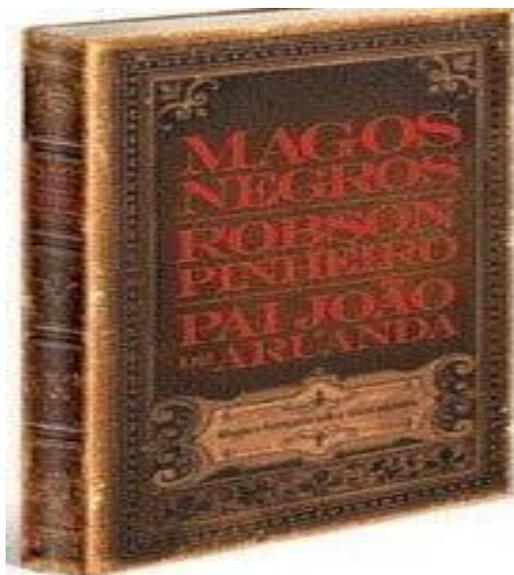
---

<sup>131</sup> A Caminho da Luz de Chico Xavier pelo espírito de André Luiz e Exilados de Capela de Edgard Armond.

## 2.4 Magos Negros, de Pai João de Aruanda

Magos Negros foi publicado em 2011 e se trata de um livro de perguntas e respostas em que Pai João de Aruanda apresenta uma análise sobre a magia e a feitiçaria através da ótica espírita. Seguindo uma suposta orientação doutrinária do espiritismo, tem seu conteúdo estruturado em 123 questões com respostas distribuídas ao longo de 8 capítulos. São feitos muitos comentários sobre as práticas e rituais que são realizadas pelos assim denominados feiticeiros e magos. Abaixo, a imagem da capa do livro

Imagem 24 – Capa Magos Negros



Fonte: <http://www.casadosespiritos.com.br/catalogo/> Acesso:12/07/2016

Logo na sua página de abertura (VII), antes do sumário, há uma citação de O Livro dos Espíritos de Allan Kardec:

O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma imensidade de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu um sem números de fábulas, em que os fatos se apresentam exagerados pela imaginação. O conhecimento lúcido destas duas ciências que a bem dizer, formam uma única, mostrando a realidade das coisas e suas verdadeiras causas, constitui o melhor preservativo contra ideias supersticiosas, porque revela o que é possível e o que é impossível, o que está nas leis da natureza e o que não passa de ridícula crendice” (Kardec, apud SANTOS, 2011, pVII).

Essa declaração, colocada dessa forma, é uma busca de legitimidade dentro do universo espírita, procurando demonstrar o comprometimento com as obras basilares do espiritismo. No decorrer do livro, há 107 citações das obras de Alan Kardec, geralmente no início dos capítulos, como uma forma de delimitar a sua abordagem do tema. Algumas citações bíblicas também são apresentadas, geralmente correlacionadas com trechos das obras kardequianas em uma estratégia de aproximação da argumentação de sua obra com o discurso do cristianismo.

Em sua argumentação, Pai João procura esclarecer em que medida encantos, feitiços, conjurações, pactos, bênçãos ou maldições são eficazes ou não. Em algumas respostas, são expostas interpretações feitas dentro do movimento espírita brasileiro que desqualificam a magia e seu estudo desta. Contudo, a obra contra-argumenta e diz que há outras explicações, Pai João de Aruanda declara na questão 107 de seu livro: “Não acredito que estudar magia e feitiçaria contrarie os ensinamentos do ilustre codificador do espiritismo, de forma alguma” (SANTOS, 2011, p. 338)

O autor também ressalta o papel dos Pais Velhos e Mães Velhas como especialistas, aptos para praticar a antigoécia ou antimagia, uma técnica capaz de “desmanchar os feitiços”, eliminando a influência da magia negra. O próprio Pai João de Aruanda ou João Cobú, como é chamado em outros romances e livros, é um personagem destacado e recorrente dos romances de Ângelo Inácio, o repórter do além, aparecendo nas séries e trilógicas.

A temática é ampla, indo desde a autodefesa psíquica e energética até a feitiçaria, fazendo ligações entre o discurso kardequiano e uma concepção mais compreensiva das práticas mágicas. Ao comentar o uso de rituais, questão tabu no meio espírita, pois essas práticas são consideradas desnecessárias, temos o seguinte argumento:

O ritual nada mais é do que um conjunto de práticas que devem ser seguidas de maneira precisa, com a finalidade de concentrar, despertar, focar e amplificar a energia mental e emocional, de conformidade com a meta a ser atingida. É considerado importante ferramenta que o feiticeiro usa para manipular, desencadear, criar e alterar algumas forças nos planos astral e físico, tanto quanto na dimensão etérica. (SANTOS, 2014, p. 31)

Para o autor espiritual, quanto mais material for o objetivo, mais elaborado será o cerimonial executado pelo feiticeiro. No entanto os efeitos destes encantos podem ser combatidos por uma técnica chamada antigoécia que seria “o processo de reversão da magia negra ou da feitiçaria” (SANTOS, 2014, p. 273). Outro recurso que pode ser utilizado para se preservar dos malefícios da magia negra seria o uso da oração pois

segundo o autor: “orar ainda é o melhor remédio contra as investidas do mal” (SANTOS, 2014, p. 37).

O vampirismo, isto é, os roubos energéticos, são apresentados como como recurso utilizado pelos magos e feiticeiros das trevas para subjugar a vontade de suas vítimas, sejam elas encarnadas ou desencarnadas. Pai João de Aruanda indica elementos pelos quais poderia se detectar a ação desses espíritos perversos e como deve-se reagir a essas investidas das trevas (SANTOS, 2014, p. 41-92).

Ervas, mandingas e patuás seriam recursos eficientes para se afastar maus espíritos e limpar o ambiente de parasitas energéticos e outros tipos influências maléficas. Esses amuletos e talismãs utilizam plantas dotadas de uma espécie energia ou princípio espiritual chamado de bioplasma. Essa propriedade das ervas seria capaz, segundo o autor, de interagir com as energias existentes no mundo astral e mental e produziriam resultados no mundo físico (SANTOS, 2014, p. 95- 133).

O mundo astral e seus habitantes são descritos, dando-se ênfase aos espíritos errantes, perturbadores e desordeiros que podem ser usados para se obter vantagens materiais e físicas, quando evocados pelos magos e feiticeiros. Essa prática gera consequências nefastas para os conjuradores e seus clientes, pois ambos criam débitos espirituais com esses espíritos (SANTOS, 2014, p. 177).

A magia e a ciência são abordadas e há correlação entre magos e médiuns. Enquanto o mago manipularia as forças da natureza fazendo o uso de simbolismos, amuletos e objetos afim de concretizar suas intenções, o médium teria o papel de intermediário dessas energias e com preparo e estudo da ciência espiritual, poderia fazer frente às manipulações e conjurações dos magos e feiticeiros das trevas (SANTOS, 2014, p. 181 e ss).

Nos três últimos capítulos, são abordadas técnicas e métodos que podem auxiliar a antigoécia a desfazer os encantos e as conjurações dos magos das trevas. O autor destaca especialmente o uso da apometria e do magnetismo como forma eficiente de se desfazer ebós, despachos e oferendas (SANTOS, 2014, p. 269 e ss).

Pai João de Aruanda garantiria a suposta a eficiência de suas técnicas baseando-se em sua experiência como um dos imortais que governam Aruanda, a cidade que dá suporte aos guardiões.

Mantendo uma tradição comum ao pensamento e metodologia comum à literatura e pensamento espírita, Pai João de Aruanda ao adotar o discurso cientificista da doutrina

espírita propõem uma forma mais racional e eficiente de lidar o universo esotérico ressignificando e reinterpretando os elementos deste universo. Segundo o trecho abaixo:

Quando nos referimos à magia, não a entendemos como algo sobrenatural ou pretensamente oculto, como se fosse um poder fantástico e maravilhoso. Nós a definimos como a capacidade que certos espíritos possuem de influenciar os fluidos ambientes e as energias dispersas no universo, de maneira tal que obedeçam ao seu comando mental e sirvam a determinado propósito. (SANTOS, 2014, p. 315).

Este livro é um bom exemplo de como é possível reinventar narrativas, dando contornos de uma nova realidade e conseqüentemente de uma nova forma de pensar o espiritismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta dissertação coletei dados e apresentei informações dentro de uma hipótese, a de que o espiritismo brasileiro possui um caráter polissêmico, apresentando-se aberto a múltiplas interpretações e hermenêuticas. Portanto, dentro do movimento espírita há uma pluralidade de tendências e posições. No entanto, essa abertura dificulta a construção e o predomínio de uma ortodoxia oficial, bastando ao adepto crer e conhecer um mínimo de saberes espíritas, formado por princípios básicos, para que seja considerado como pertencente ao pensamento doutrinário espírita.

Como não há um órgão representativo centralizador dotado de legitimidade e autoridade mais fortes para determinar normas e condutas, há uma proliferação de tendências e formas de pensamento. As federações espíritas agem como órgãos de divulgação e apoio aos grupos espíritas, não detendo qualquer poder de fiscalização direta. O único recurso que dispõem para coibir formas divergentes de pensamento seria rotular uma obra ou prática ritualística como sendo antidoutrinária. Foi o que alguns segmentos tradicionalistas do movimento espírita fizeram com Robson Pinheiro quando o livro *Tambores de Angola* foi lançado.

*Tambores de Angola* promoveria a aproximação entre dois universos cosmológicos diferentes e procurou combiná-los de forma híbrida e sintética. Fazendo a equivalência entre duas realidades espirituais (espírita e umbandista), formula-se uma realidade extrafísica em que os recursos do espiritismo tradicional são vistos como impotentes para coibir o avanço dos poderes das trevas.

Ângelo Inácio, o autor espiritual, é a condensação de uma narrativa nova que apresenta novas combinações míticas, apresentando um sistema cosmológico no qual os guias de umbandas (Pretos Velhos, Caboclos, Púris, Exus) são dotados de conhecimentos superior ao dos espíritos iluminado e superiores do espiritismo, podendo adentrar em regiões espirituais vedadas aos espíritos superiores. Esta posição é considerada ofensiva por aqueles que fazem parte do seguimento purista no movimento, o que gerou tensões e o afastamento de Robson Pinheiro dos órgãos representativos do espiritismo.

A história do movimento espírita no Brasil demonstra novas tendência que causam tensões e estranhamento em seus membros. Em alguns casos, os divergentes se afastam das instituições oficiais do espiritismo, formando suas próprias escolas de pensamento espiritual ou esotérica, como ocorreu no caso com de Waldo Vieira, quando fundou a

Projeciologia, que seria uma nova forma de ciência. Em outros casos, passado um estranhamento inicial, as novas tendências podem ser aceitas e incorporadas na vivência da doutrina. Esse fato teria ocorrido com Chico Xavier que, ao lançar sua coleção de romances psicografados pelo espírito André Luiz, teria ampliado a concepção cosmológica do espiritismo, o que foi a princípio rejeitado pelos órgãos representativos do movimento. No entanto, algum tempo depois, sua narrativa foi considerada doutrinariamente legítima e em consequência, muitos de seus romances foram publicados pela FEB (Federação Espírita Brasileira).

No caso de Robson Pinheiro, foi adotada uma postura diferente de ambas posições que sucintamente apresentei. Em sua reinterpretação literária da realidade extrafísica, desenvolveu uma metanarrativa que se propõem conciliar a legitimidade original do espiritismo kardecista, sem discriminar nenhum tema. De fato, sua literatura recorre a todo momento a trechos das obras basilares do kardecismo na tentativa de provar a coerência de seus discursos com os princípios da doutrina espírita.

Robson Pinheiro seria uma consequência da pós-modernidade religiosa, quando a tradição religiosa se mescla com outras estruturas de sentido e significado. Assim, o médium de Contagem teria encontrado espaço para expressar suas ideias em um momento de fortalecimento do indivíduo e de suas escolhas e de enfraquecimento das instituições como elementos legitimadores da verdade. Isso favoreceria o surgimento de novas tendências que passam a conviver, com tensão, rupturas e continuidades, dentro um mesmo movimento religioso.

Pela análise da biografia de Robson Pinheiro, percebi que o tempo todo busca apresentar-se como participante do movimento espírita, mas, ao mesmo tempo, ele declara que há uma diferença entre espiritismo, doutrina baseada nas obras de Allan Kardec e no kardecismo, identificando um religiosismo existente no meio espírita que teria criado problemas de repressão e censura aos ensinamentos originais. Um exemplo dessa discordância está na forma como Robson Pinheiro lida com a questão do dinheiro nas atividades espíritas, defendendo a normalidade das cobranças por palestras e cursos ou então o recolhimento de recursos financeiros para desenvolver projetos voltados para divulgação doutrinária e execução de atividades assistenciais e caritativas.<sup>132</sup>

Por outro lado, a atuação de Robson Pinheiro não se restringe apenas ao campo literário. Na ritualística das reuniões por ele presididas como orador ou médium

---

<sup>132</sup> Fonte: <https://www.robsonpinheiro.com.br/o-dinheiro-o-movimento-espirita-e-o-igregismo-espirita/>  
Acesso: 2/08/2016

incorporado, demonstra-se na prática o alcance de sua metanarrativa literária. Nas cartas consoladoras, uma adaptação das reuniões realizadas por Chico Xavier, Robson Pinheiro reafirma o seu vínculo com o espiritismo clássico brasileiro naquilo que lhe é mais caro, o amparo aos sofrendores encarnados e desencarnados. Por outro lado, no Culto de Louvor elementos de diferentes expressões religiosas são agregados, construindo um ritual ecumênico que dialoga com as diferentes realidades religiosas que formam a religião dos brasileiros.

Quanto aos tratamentos oferecidos na Clínica Joseph Gleber há busca-se uma aproximação do discurso religioso com o discurso da ciência, através do exercício de uma medicina espiritualizada ou de uma *Medicina da Alma*, na qual equipes médicas da espiritualidade auxiliariam os terapeutas da terra em sua missão de diminuir o sofrimento humano. Essas reuniões encerram, a meu ver, os principais aspectos da “espiritualidade independente” que Robson Pinheiro afirma praticar. Primeiro, a herança e metodologia de construir um saber do espiritismo clássico, bem como o seu compromisso com a caridade. Segundo, o envolvimento com diversos saberes e religiosidades buscando criar laços em comum através da reinterpretação de seus elementos. Terceiro, buscar a legitimidade da ciência através da prática de uma medicina holística que atenderia a todas as pessoas, sem restrições de credo, técnica, conceito, sexo, gênero e religião.

Apesar de suas divergências com o modelo de espiritismo praticado pela maioria das casas espíritas no Brasil, não creio que a “espiritualidade independente” praticada por Robson Pinheiro caracterize uma ruptura total, embora haja muitas tensões. No entanto, o médium de Contagem se afasta da visão de santidade e sacrifício comuns ao espiritismo de Chico Xavier e procura valorizar a realização pessoal e o sucesso profissional, condições para a conquista de uma felicidade possível ainda nesta encarnação. Robson Pinheiro faz uso de todos recursos possíveis da mídia, utilizando-os para divulgar sua proposta, que concilia um sentido de prosperidade nesta vida com o compromisso espiritual de trabalhar pelo progresso da humanidade a partir de uma ótica cosmológica marcada por um combate, o combate com as forças que se opõem à evolução espiritual da humanidade.

Dentro da metanarrativa de Robson Pinheiro a proposta de ascetismo ou renúncia à vida mundana é combinada com um projeto holístico de promoção pessoal, em que o indivíduo assume o controle e compromisso de sua vida, buscando melhorar o aspecto espiritual e material, garantido assim a integridade espiritual do indivíduo. Concluo, portanto, que Robson Pinheiro é a expressão de um modelo de espiritismo holístico e pós-

moderno que combina a busca do bem-estar com o compromisso que o ser humano deve ter com a coletividade em que se encontra e com o planeta em que habita.

## REFERÊNCIAS

### Bibliografia Acadêmica

AUBRÉE, Marion e LAPLANTINE, François. **A mesa, o livro e os espíritos – gênese, evolução do movimento social espírita entre França e Brasil**. Maceió, AL: EDUFAL, 2009.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. **Entre sincretismos e “guerras santas”: dinâmicas e linhas de força do campo religioso brasileiro**. Revista USP, São Paulo, n.81, p. 173-185. Março/maio 2009.

\_\_\_\_\_. **Espiritismo e Nova Era, interpelações ao Cristianismo Histórico**. Aparecida, SP. Editora Santuário, 2014.

CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro. **O mundo invisível: cosmologia, sistema ritual e noção de pessoa no Espiritismo**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualificativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, R.J: Vozes, 6ª ed. 2014.

D’ ANDREA, Anthony Albert Ficher. **O Self perfeito e a Nova Era**. São Paulo, SP. Edições Loyola, 2000.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

GOMES Núbia Pereira de Magalhães e PEREIRA, Edmilson de Almeida. **Assim se benze em Minas Gerais, um estudo sobre a cura através da palavra**. 2ª ed. Belo Horizonte, Mazza Edições Ltda., 2004.

GONÇALVES, Iracilda Cavalcante de Freitas. **Na discursivização de Nosso Lar: as verdades do espiritismo**. João Pessoa, PB, Ed. Universitária UFPB, 2011.

\_\_\_\_\_. **Psicografia: verdade ou fé**. João Pessoa, PB, Ed. Universitária UFPB, 2010.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**, 14ª edição-Petrópolis, R.J: Vozes, 2013.

HERVIEU-LÉGER, Danièle. **O Peregrino e o convertido: a religião em movimento**. Petrópolis, R.J: Vozes, 2008.

LEWGOY, Bernardo. Cap. 11 **Incluídos e letrados – Reflexões sobre a vitalidade do espiritismo Kardecista no Brasil atual**. As Religiões no Brasil. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **O Grande Mediador**. Chico Xavier e a cultura brasileira, Bauru: EDUSC, 2004.

\_\_\_\_\_. **A transnacionalização do espiritismo kardecista brasileiro: uma discussão inicial**. Religião e Sociedade, Rio de Janeiro, 28(1): 84-104, 2008

MAFRA, Johnny José. **Ler e tomar notas: os primeiros passos da pesquisa bibliográfica**. Belo Horizonte, MG. Ed. PUC Minas, 2011.

MAGNANI, JOSÉ Guilherme Cantor. CAP. 10 **O circuito neo-esotérico**, pág. 161. As Religiões no Brasil. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2006

MELLO, Luiz Gonzaga de. **Antropologia Cultura: iniciação, teoria e temas**. Petrópolis, R.J: Vozes, 19ª ed. 2013.

PRITCHARD, E. E. Evans. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

SANCHIS, Pierre. **As Religiões dos brasileiros**. Horizonte, Belo Horizonte, v,1, n. 2, p. 28-43 2º sem. 1997.

SILVA, José Maria da e SILVEIRA, Emerson Sena da. **Apresentação Trabalhos acadêmicos; normas e técnicas**, 6ª edição- Petrópolis, R.J: Vozes, 2011.

SILVEIRA, Emerson J. S. da; CROCHET, Eduardo J. **Modernidade (s) e religião: Rupturas, Permanências e combinações**. Sociedade e Cultura, v. 9, n. I. Jan./ Jun. 2006, p. 27-38.

\_\_\_\_\_, Emerson J. S. da; AVELLAR Valter. **Espiritualidade e sagrado no mundo cibernético**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

SIQUEIRA, Deis. **Religiosidade contemporânea brasileira: estilo de vida e reflexibilidade**. Sociedade e Cultura, v 9, n. I. Jan./jun. 2006, p.13-26.

STOLL, Sandra Jacqueline. **Espiritismo à Brasileira**, São Paulo: Editora Orion, 2003.

\_\_\_\_\_. **Religião, ciência ou auto-ajuda?** Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2002, V. 45 nº 2.

VILHENA, Maria Ângela. **Espiritismos: limiares entre a vida e a morte**. 1ª ed. São Paulo, Paulinas, 2008.

### **Bibliografia Nativa**

AUTA DE SOUZA, Sociedade de Divulgação Espírita[editor]. **Corrente magnética, o magnetismo aplicado a desobsessão**. 3ªed. Editora Auta de Souza. Taguatinga, Distrito Federal, 2013.

AZEVEDO, José Lacerda de. **Espírito, matéria = novos horizontes para a medicina**. 9ª ed. Nova Prova, Porto Alegre. RS, 2007.

\_\_\_\_\_, José Lacerda de. **Espírito e energia**. 5ª ed. Mais Que Nada, Porto Alegre. RS, 2009

BERSOT, Ernest. **Mesmer e o Magnetismo Animal**. 2ª ed. CELD, rio de Janeiro, 2013

KARDEC, Allan. **Evangelho Segundo Espiritismo**. 112<sup>a</sup> ed. FEB, Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. **Livro dos Espíritos**. 80<sup>a</sup> ed. FEB, Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. **Livro dos Espíritos**. 4<sup>a</sup> ed. FEB, Brasília, 2013.

\_\_\_\_\_. **Livro dos Médiuns**. 86<sup>aa</sup> ed. IDE, Araras, São Paulo, 2011.

\_\_\_\_\_. **Livro dos Médiuns**. 64<sup>a</sup> ed. FEB, Brasília, 1999.

\_\_\_\_\_. **Revista espírita, ano II, 1859**. FEB, Brasília, DF; 2004.

MICHAELUS. **Magnetismo espiritual**. 6<sup>a</sup> ed. FEB, Rio de Janeiro, 1991

MIRANDA, Projeto Manoel Philomeno de. **Passes, aprendendo com os espíritos**. 1<sup>a</sup>ed. Livraria Espírita Alvorada Editora, Salvador, Bahia, 2006.

POTET, Barão du. **Manual do estudante magnetizador**. 1<sup>a</sup> ed. Sociedade de estudos Espíritas Vida, Pelotas, RS, 2011

SANTOS, Robson Pinheiro, **Canção da Esperança** [Franklin], Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 1995.

\_\_\_\_\_. **Medicina da Alma** [Espírito Joseph Gleber]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 1995.

\_\_\_\_\_. **Apocalipse**, [Espírito Estevão]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 1997.

\_\_\_\_\_. **Tambores de Angola**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 1998.

\_\_\_\_\_. **Sob a Luz do Luar**, [Espírito Everilda Batista]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 1998.

\_\_\_\_\_. **Superando Desafios Íntimos**, [Espírito Alex Zarthú]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2000.

\_\_\_\_\_. **Gestação da terra**, [Espírito Alex Zarthú]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2002.

\_\_\_\_\_. **Crepúsculo dos Deuses**, [Espírito Ângelo Inácio] Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2002.

\_\_\_\_\_. **Sabedoria do Preto Velho**, [Espírito Pai João de Aruanda]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2003.

\_\_\_\_\_. **Faz parte do meu show**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2004.

\_\_\_\_\_. **Aruanda**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2004.

\_\_\_\_\_. **Pai João**, [Espírito Pai João de Aruanda]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2005.

\_\_\_\_\_. **Mulheres do Evangelho**, [Espírito Estevão]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2005.

\_\_\_\_\_. **Legião**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2006.

\_\_\_\_\_. **Caderno ilustrado de bioenergética**, [Espírito Joseph Gleber]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2007.

\_\_\_\_\_. **Consciência**, [Espírito Joseph Gleber]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2007.

\_\_\_\_\_. **Senhores da Escuridão**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2008.

\_\_\_\_\_. **Energia**, [Espírito Joseph Gleber, Alex Zarthú]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2008.

\_\_\_\_\_. **Os espíritos em minha vida (livro de memórias)**, Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2008.

\_\_\_\_\_. **A Força Eterna de Amor**, [Espírito Teresa de Calcutá]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2009.

\_\_\_\_\_. **Corpo Fechado**, [Espírito W. Voltz e Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2009.

\_\_\_\_\_. **A Marca da Besta**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2010.

\_\_\_\_\_. **Além da Matéria**, [Espírito Joseph Gleber]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2011.

\_\_\_\_\_. **Magos Negros**, [Espírito Pai João de Aruanda]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2011.

\_\_\_\_\_. **Negro**, [Espírito Pai João de Aruanda]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2011.

\_\_\_\_\_. **Pelas Ruas de Calcutá**, [Espírito Teresa de Calcutá]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2012.

\_\_\_\_\_. **O Fim da Escuridão**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2012.

\_\_\_\_\_. **O Próximo Minuto**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2012.

\_\_\_\_\_. **Os Dois Lados do Espelho**, [Espírito Everilda Batista]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2012.

\_\_\_\_\_. **Cidade dos Espíritos**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2013.

\_\_\_\_\_. **Os Guardiões**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2013.

\_\_\_\_\_. **Os Imortais**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2013.

\_\_\_\_\_. **Serenidade**, [Espírito Alex Zarthú]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2013.

\_\_\_\_\_. **Quietude**, [Espírito Alex Zarthú]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Encontro com a vida**, [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Alma da medicina**, [Espírito Joseph Gleber]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2014.

\_\_\_\_\_. **Os Nephilins, a origem**; [Espírito Ângelo Inácio]. Contagem, MG: Editora Casa dos Espíritos, 2014.

WANTUIL Zêus e THIESEN Francisco. **Allan Kardec, o educador e codificador (volume I)**. 3ª ed. FEB, Rio de Janeiro, 2007

\_\_\_\_\_. **Allan Kardec, o educador e codificador (volume II)**. 3ª ed. FEB, Rio de Janeiro, 2007